

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015,9 milibares. Temperatura média: 19,3º máxima insolação 39,7º mínima 07,0º (Média mínima no Planalto 01,7º) Cumulus, Stratus, Nevoeiro, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom com geosidades esparsas. No litoral: Bom durante o dia névoa à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 22 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.092 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

ICM - Tendo em vista as sugestões oferecidas para a maior participação dos municípios produtores de minerais no produto de arrecadação do ICM, o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, de Santa Catarina, determinou à Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento o destaque, no Orçamento do próximo ano, de recursos correspondentes a dez por cento daquele tributo, tomando-se como fator de referência a cota estimada no orçamento vigente do Estado. Aquele órgão recomendou, também, que a coordenação do Programa seja atribuída ao Órgão Central do Sistema Estadual de Planejamento, como executor dos projetos orçamentários destinados ao seu financiamento.

O Brasil vibrou até a goleada de 6 a 0 que levou a Argentina à final da Copa



Não adiantou nada o esforço do Brasil à tarde para vencer a Polônia por 3 a 1. À noite a Argentina ganhou de goleada do Peru e classificou-se para disputar a final domingo com a Holanda que no começo da tarde vencera a Itália. Agora Brasil e Itália jogam sábado em disputa do terceiro lugar, com argentinos e holandeses decidindo domingo (Páginas 6, 7 e 8).

Médicos ignoram medidas do Inamps e atendem os doentes de Tubarão

Página 9

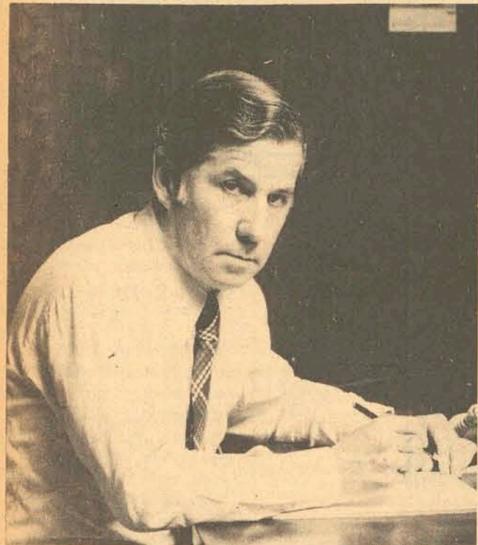
Frigoríficos voltam a abater suínos sem o perigo da peste africana

Página 5

Arena já decidiu: quem votar contra Figueiredo será punido.

Página 2

Não haverá contestação, diz Euler



Brasília - A "Frente Nacional de Redemocratização", que fará sua primeira concentração pública sexta-feira dia 30, à noite, na Assembléia Legislativa de São Paulo, vai agir estritamente dentro da lei, sem radicalizações e sem contestações, segundo os objetivos traçados de procurar, de baixo para cima, a institucionalização democrática.

A declaração foi feita na manhã de ontem pelo general Euler Bentes Monteiro, em entrevista coletiva à beira da piscina do Hotel Nacional, acompanhado do senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) e do coronel Almerindo Raposo. Ele reafirmou que o "movimento cívico-político" ainda não está cuidando de uma eventual candidatura à presidência da República. O general regressou ao Rio às 11h15m e foi levado ao aeroporto pelos senadores Roberto Saturnino e Teotônio Vilela.

Severo prevê adesões "democratas" à Frente com muita velocidade

São Paulo - O ex-Ministro da Indústria e Comércio Severo Gomes previu ontem que deverão acelerar-se daqui para a frente as composições em torno da "Frente Nacional de Redemocratização" e que "as adesões democratas vão ocorrer numa velocidade cada vez maior".

O ex-ministro, que participou de um debate com o professor Fernando Henrique Cardoso, promovido por estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, disse que a adesão do MDB a "Frente" já era esperada porque as negociações se vinham processando de forma muito rápida e porque o próprio MDB já vinha buscando os caminhos para aumentar as forças de oposição. Na sua opinião, não houve indecisão do MDB para aderir ao movimento, que envolve o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes Monteiro.

Para o Sr. Severo Gomes, "a tendência de todo mundo é concentrar-se num movimento único, que é a "Frente", para buscar a solução do impasse político, econômico e institucional em que o País se encontra e a que chegou "porque a situação foi quem gerou tudo".

"A solução terá que sair das forças da oposição", frisou, comentando que "evidentemente a "Frente" reúne pessoas de pensamento e tendências diferentes, mas que não cabe no momento aprofundar a análise dessas posições, importando o trabalho comum e conjunto a ser realizado". Seu ponto de vista é de que se houver uma preocupação quanto ao comportamento de cada integrante, o movimento terminará rachado, sem os resultados práticos que todos desejam.

- Não é momento para discutir o que cada um pensa ou é politicamente, mas sim somar o que todos pensam em comum para solucionar os problemas do País nesse momento.

O ex-ministro fez uma análise da situação política brasileira, afirmando que a oposição no Brasil vem crescendo desde 1970, "apesar de terem sido tomadas medidas bastante rígidas de repressão em 1969". Ele nega que o crescimento da oposição tenha-se dado como consequência da situação econômica do País.

- A crise econômica - observou - foi apenas o detonador de um processo que se vinha avolumando, mas não foi a causa das dificuldades por que passa o País hoje. A causa não foi bem econômica, mas essencialmente política, principalmente pela falta de institucionalização do País.

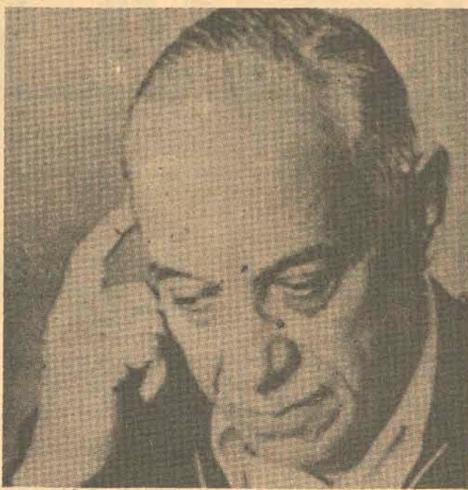
Maluf faz movimento junto a convenções de apoio a Figueiredo

São Paulo - O Sr. Paulo Maluf disse que a frente de governadores, anunciada por ele no último final de semana, "é de apoio ao general João Baptista Figueiredo e ao presidente Ernesto Geisel" e que o seu objetivo é garantir que as representações de cada Estado no Colégio Eleitoral, que escolherá o futuro Presidente da República, votem unanimemente no candidato oficial.

Explicou que ela surgiu através de conversas dos diversos governadores indicados pelas convenções da Arena e que não tem uma coordenação centralizada, nem prevê encontros dos seus membros. "Ela é coordenada pelos 22 governadores eleitos em seus respectivos Estados, que tem responsabilidade partidária" e que, segundo ressaltou, estão trabalhando "nos contatos com o Colégio Eleitoral para que votem de acordo com as regras da Lei e do Partido".

A acrescentou que também os atuais governadores "tem responsabilidades" nesse trabalho e que o movimento conta inclusive com a participação do deputado Francolino Pereira, presidente Nacional da Arena e também escolhido para o Governo de Minas Gerais. Negou de outra parte, que seu movimento seja para neutralizar a Frente Nacional pela Redemocratização, a qual negou também legitimidade. "A única frente que existe é a dos governadores, porque está dentro da lei", afirmou.

O Sr. Paulo Maluf participou de uma reunião com 210 representantes de Associações Comerciais do Interior do Estado, presentes ao encontro mensal da Federação das Associações Comerciais de São Paulo. Em discurso, antecipou algumas diretrizes para o seu Governo, informando que dará prioridade absoluta ao apoio a pequena e média empresa nacional, do comércio, indústria e agro-indústria, e defendeu a necessidade de "partir-se para um crescimento econômico acelerado do Brasil".



Euler: institucionalizar o País de baixo para cima

Segundo explicou, acha legítimo o governo utilizar os instrumentos legais ao seu alcance, como o princípio da fidelidade partidária. No que diz respeito ao movimento, observou que o político deve guardar, também, fidelidade às correntes que representa.

- Desejamos a institucionalização democrática que venha de baixo para cima e não de cima para baixo. Se o povo apoiar nossa pregação, esperamos que essa reivindicação seja majoritária também no colégio eleitoral de 15 de outubro - frisou.

- O problema não está sendo examinado. Posteriormente, se as reações dos segmentos da Sociedade apontarem essa solução, o MDB fará sua escolha. A decisão não será dos eventuais postulantes, mas do partido.

O ex-superintendente da Sudene declarou-se satisfeito com os contatos mantidos ontem com líderes e dirigentes do MDB e com mais de 30 deputados, dos grupos "Moderado" e "Autêntico". Disse esperar decisão favorável do diretório nacional do MDB, sexta-feira, pela participação na Frente. Logo começarão as concentrações públicas, em recinto fechado, segundo lhe disse o Sr. Ulysses Guimarães.

- E a sua candidatura à presidência pelo MDB?

- O MDB e nós mesmos julgamos absolutamente inoportuno o exame desse assunto. Temos antes de conquistar o apoio do povo brasileiro para o nosso movimento cívico-político, cuja meta é o Estado democrático. Depois de avaliados os resultados da pregação e chegarmos à conclusão de que haveria conveniência de lançar um candidato o MDB tomará a decisão adequada.

O general fez questão de afirmar que a "Frente" não se esgota com uma eventual candidatura e não se mostrou preocupado com a posição da Arena no colégio eleitoral.

Brasília - Combater a radicalização, conter excessos, evitar desfecho violento e cumprir rigorosamente a lei vigente - eis alguns dos lemas expressos pelo general Euler Bentes Monteiro, durante reunião com cerca de 34 deputados oposicionistas do "grupo autêntico" no final da noite de ontem, num salão fechado do Hotel Nacional, quando se submeteu a uma verdadeira asfalta.

O general Euler Bentes assegurou ao grupo de parlamentares do MDB-reunidos de 11h30 às 1h30 da madrugada - que os militares brasileiros estão animados do propósito de se desengajar do poder e aceitarão qualquer resultado que leve à pacífica transição para a democracia.

Com os autênticos, plataforma de candidato

Acentou que, de sua parte, não quer confronto, pois acha que as Forças Armadas devem ficar preservadas para cumprir sua destinação constitucional.

O parlamentar mineiro, que deverá falar na reunião de sexta-feira, do diretório nacional do MDB, manifestou o receio de que a "Frente" "acabe por representar uma reciclagem do sistema vigente, e não o seu fim, como todos desejam".

O ex-vice-líder do MDB na Câmara, deputado Tarcísio Delgado (MDB), que participou apenas como ouvinte da reunião infor-

Segundo disse, não haveria programa da "Frente", mas intenções comuns do MDB, do senador Magalhães Pinto, do senador Teotônio Vilela. "Mas sempre haverá o respeito ao decálogo do MDB e o respeito de todos nós à normalidade democrática. O programa da "Frente" é o programa de cada um" - acentuou.

O general não acredita em possíveis medidas de repressão de parte do governo, alcançando as atividades da "Frente". Mostrou que tudo será feito por intermédio do MDB - partido de existência legal.

- Não haverá contestação, nem radicalização. Foi o que abordamos com o presidente Ulysses Guimarães. Vamos agir respeitando o quadro legal existente. Por isso mesmo não há razão para receber medidas coercitivas de parte do governo e até agora não sentimos quaisquer restrições.

Sobre a posição das Forças Armadas diante do processo sucessório, o general Euler afirmou que as instituições militares devem estar coesas, unidas, sem engajamentos políticos.

- Mas o ministro do Exército está apoiando um candidato - observou um jornalista.

- Meu enfoque é este. O militar é também cidadão e deseja, como todos nós, o regime democrático. A corporação, porém, não tem destinação política, segundo a Constituição. Esperamos que as Forças Armadas cumpram sua destinação constitucional.

O general Euler não acredita, também, num retrocesso político-institucional, se a "Frente" terá seu projeto alternativo, como objetivos mais amplos, sentindo e traduzindo as reivindicações de baixo para cima.

Um jornalista observou que, ao mesmo tempo em que o general falará do desengajamento das Forças Armadas

do processo político, nota-se que sua candidatura terá não apenas o apoio do MDB, mas o respaldo militar. O general Euler mostrou que não há contradição, pois as reivindicações pelo Estado democrático não são apenas do partido oposicionista. "Não é difícil somar".

Explicou, também, que a "Frente" não vai participar de eleições parlamentares, mas sim o MDB. Acredita que o partido oposicionista "se enriquecerá com as pregações do movimento cívico-político".

Acha difícil essas pregações beneficiarem a Arena, mas o senador Roberto Saturnino completou: "se beneficiarem, serão beneficiados os arenistas que apoiam o movimento, em prejuízo dos que não o apoiam". O senador fluminense, noutra intervenção, observou que a presença do general Euler na mesma luta do seu partido destrói as versões existentes de que o MDB é hostil e é hostilizado pelas Forças Armadas.

Manifestou-se, ainda, o general contrário à legalização do PC, dizendo que no País o partido comunista viria lutar contra a democracia. Discorreu também do AI-5, afirmando que não será através de atos de força que se alcançará a normalidade democrática.

Foram igualmente abordados temas econômicos. O general Euler defendeu a livre iniciativa, a economia de mercado. "Colocaram na minha testa o rótulo de estatizante. Não sou isso. Defendo a livre iniciativa, mas com medidas para impedir que os maiores comam os menores".

Ele acrescentou que defende a melhoria de todas as camadas de população de forma harmônica, a integração da nacionalidade. Declarou-se nacionalista, mas sem xenofobia. Entende que o operário representa uma grande força social e deve ser ouvido, defendendo também a livre negociação entre trabalhadores e empresários - o capital e o trabalho.

Na sua opinião, a legislação para superar impasses deve ser objetiva, declarando-se a favor da lei de greve. Falou também dos estudantes, afirmando que os jovens, sempre idealistas, devem fazer suas reivindicações, devem se expressar, "mas de forma que não haja perturbação na vida da sociedade".

O general disse que o "Estatuto da Terra" é instrumento eficaz para resolver o problema fundiário, dizendo-se favorável às pequenas e médias empresas agrícolas e não apenas as grandes empresas, nacionais e multinacionais. O ex-superintendente da Sudene acha justo taxar os lucros imobiliários se a herança, "pois os salários são taxados, não são?".

MDB decide consultar TRE para saber quem é suplente de Simon

Porto Alegre - O MDB gaúcho decidiu consultar o Superior Tribunal Eleitoral sobre como decidir sobre qual será o primeiro suplente do seu candidato único ao Senado, deputado Pedro Simon: se o ex-trabalhista Ivo Srandel ou o ex-libertador Alcides Saldanha porque ambos receberam igual número de votos na convenção partidária.

Com o "pacote de abril", a legislação tornou-se omissa nos casos de empate, já que a lei agora não revogou o antigo dispositivo que dava prioridade aos mais velhos dos candidatos, mas nem sequer previu essa possibilidade. A consulta do MDB gaúcho será feita através do deputado Lindolvinio Fantoni. O deputado Ivo Srandel tem 53 anos e já foi prefeito municipal de Sanrandi, cargo público também ocupado pelo ex-membro do partido libertador, Sr. Alcides Saldanha, 41 anos, em Caçapava do Sul. O atual parlamentar, oriundo do ex-PTB, estava disposto a abrir mão da vantagem de ser o mais idoso, optando pelo sorteio, mas não obteve receptividade de alguns diretórios municipais. A exemplo dos candidatos a suplentes do MDB, também dois dos três candidatos ao Senado pela Arena ficaram empatados na votação dos convenções, mas ambos abriram mão da disputa para terem o nome em primeiro lugar na cédula única e o Tribunal Regional Eleitoral decidiu inscrever os nomes por ordem alfabética.

Akihito foi recebido na Bahia sob forte esquema de segurança

Salvador - Sob um esquema de segurança que incluía soldados da Aeronáutica armados de metralhadora na torre de controle, em cima de um tanque de água do aeroporto e espalhados ainda numa extensão de um quilômetro, parte da tropa de choque da polícia militar, inclusive com cães, além de agentes em trajes civis, desembarcou às 13 horas 30 minutos de ontem nesta capital, o príncipe herdeiro do Japão, Akihito, e a princesa Michiko, procedentes de Maringá, no Paraná.

O programa oficial do príncipe Akihito em Salvador só começou às 16 horas com uma visita protocolar ao governador Roberto Santos, no Palácio da Aclamação, onde à noite, houve uma recepção à comitiva japonesa. Para hoje de manhã estão previstas visitas a pontos turísticos da cidade e à tarde, novas visitas ao polo petroquímico de Camacari e ao centro industrial de Aratu. O retorno está previsto para amanhã às 9h30m no mesmo avião da Japan Air Lines que pousou ontem no Aeroporto Dois de Julho.

Em Belém o Palácio Lauro Sodré, já liberou o programa que os príncipes Akihito e Michiko cumprirão durante 24 horas em Belém, a partir de sexta-feira ao meio-dia, quando desembarcarão no Aeroporto Militar de Val-De-Cans. Eles ficarão hospedados na suíte do hotel Excelsior Grão-Pará, que está recebendo decoração especial, e, ao contrário ao esperado, não irão a Tomé-Açu, onde se concentra a maior colônia japonesa da Amazônia.

Hoje um avião da Varig trará adornos e arranjos japoneses para decoração dos locais a serem visitados pelos príncipes, como o Teatro da Paz, onde assistirão números folclóricos apresentados por Nisseis, e o palácio Lauro Sodré, onde serão recepcionados pelo governador Aloysio Chaves com um jantar de apenas 56 talheres e menu, predominância de pratos típicos do Pará, incluindo uma sopa de caranguejos.

Os príncipes Akihito, logo após o desembarque seguirão direto para o hotel. As 15 horas farão uma visita de cortesia ao governador Aloysio Chaves e dali irão ao hospital Amazonia, construído pela colônia japonesa e com seu corpo clínico formado exclusivamente de nipônicos, para inaugurar seu novo pavilhão, que elevará a capacidade de leitos de 30 para 70. À noite assistirão a números folclóricos no Teatro da Paz e, depois, participarão do banquete no Palácio do Governo.

Não chegou a 1 mil o número de japoneses que foram ao Aeroporto para saudar o príncipe Akihito e a princesa Michiko na chegada a Salvador. Eram, na grande maioria, representantes das colônias agrícolas japonesas na Bahia, principalmente dos núcleos JK, em Mata de São João e do Jaguaruna. Com as tradicionais bandeirinhas do Brasil e do Japão, saudaram à distância os herdeiros do trono japonês da sacada do Aeroporto e, depois, em fila dupla formadas a saída do salão VIP.

No caminho do Aeroporto até o hotel Meridien, onde ficará hospedado, o príncipe Akihito, através de um intérprete, perguntou algumas coisas ao Governador Roberto Santos sobre a história do Brasil e de Salvador em particular, a imigração japonesa na Bahia e a participação de técnicos japoneses na implantação do polo petroquímico. O governador deu, também, informações sobre a história da economia baiana e o seu atual estágio de desenvolvimento.

Já a princesa Michiko, que em outro carro fez o percurso aeroporto-Hotel junto com a primeira dama do Estado, Sra. Maria Amélia Santos, abordou também aspectos da história do Brasil, principalmente no tocante à influência portuguesa na época da colonização, fez perguntas sobre Dom Pedro Primeiro, Dom Pedro II, a princesa Isabel e sua participação na Abolição da Escravatura e ainda teve tempo para pedir informações sobre as últimas chuvas que caíram em Salvador e que causaram várias mortes. Segundo D. Maria Amélia, "a princesa parecia bem informada sobre as chuvas".

Cerca de uma hora antes do avião da Japan Air Lines pousar no aeroporto, um avião da FAB já sobrevoava a área e assim continuou até a saída da comitiva para o hotel e, na saída do príncipe Akihito do Salão VIP, um carro conduzindo agentes de segurança passou entre a fila dupla de japoneses com uma porta aberta no sentido de abrir caminho entre a pequena aglomeração. Não houve maiores consequências, mas quatro ou cinco japoneses mais idosos tiveram que ser amparados pelos companheiros para não caírem.

Ministro do TCU critica política econômica do Governo

Brasília - O Ministro Batista Ramos acusou o Governo de "colorir os fatos" quando apresenta o desempenho da política econômica nacional. Falando ontem na sessão solene em que o Tribunal de Contas da União aprovou as contas do Governo Relativas a 1977, o Sr. Batista Ramos criticou a atuação do Ministro da Fazenda, e concluiu dizendo que a macro-economia do Sr. Mario Simonsen é uma "sopa de pedras" e que o orçamento da União "usa maquiagem total, depois de fazer plástica".

Alertou ainda para a necessidade de ser feita uma análise realista da situação do País, que para o ministro Batista Ramos já poderia pedir "Concordata internacional".

E uma beleza o Estado", disse, "e o Governo manipula os dados conforme suas conveniências, tanto assim que não são os mesmos apresentados ao TCU e na conferência de 19 de maio último do Ministro Mário Simonsen, na Escola Superior de Guerra".

No seu voto, citou como exemplo de choque de informações o fato de que a conjuntura econômica apresentou um superávit de 460 milhões de dólares - para o TCU - e de 630 milhões de dólares na conferência do ministro. Ou seja, uma diferença de 170 milhões de dólares, "colorido a favor", no opinião do Sr. Batista Ramos.

Dirigindo-se ao ministro-relator das contas do Governo Sr. Gilberto Pessoa, o Sr. Batista Ramos fez comentários irônicos sobre o trabalho que "deu preparar um voto, que reflete a sua personalidade". Estranhou omissão de críticas, no parecer os relatos, aos desacertos observados na prestação relativa ao exercício de 1977. Para ilustrar sua fala fez diversos trocadilhos, usou inclusive gírias e expressões populares, até pedir a redefinição do que seja política orçamentária e política econômica.

TOMADA DE PREÇOS N.º 051/78

AVISO

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 03.07.78, para aquisição de Gênero Alimentício (Filé de Peixe).

O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Bernarda s/n.º - Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.

Florianópolis, 19 de junho de 1978.

Alcino Vieira
Diretor do Depto. de Administração

CASAN
Fundação Hospitalar de Santa Catarina

CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os inscritos para o teste seletivo realizado pela CASAN dia 28 de maio de 1978, para comparecerem no dia 02 de julho de 1978 às 8:30 horas na Escola Técnica Federal de Santa Catarina para realização de novas provas.

CARGOS:
Auxiliar Administrativo
Assistente de Administração
Desenhista

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS
FHSC
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

Arena aplica fidelidade na eleição de Figueiredo

Comissão da Assembléia faz levantamento sobre a situação da mandioca

Na próxima sexta-feira integrantes da Comissão Parlamentar externa da Assembléia Legislativa formada para levantar os problemas relativos aos excessos de estoques de fécula e mandioca, estarão reunidos em Rio do Sul para debaterem o assunto junto aos agricultores e autoridades ligadas ao setor.

A comissão é presidida pelo deputado arenista Moacir Bertoli como relator o oposicionista Lauro André da Silva e é composto ainda pelos deputados Murilo Canto, Nelson Morro e Martinho Herculanô Ghizzo. Segundo seu presidente, a comissão tem como finalidade estudar os trabalhos feitos até o momento visando a implantação da Usina de Acool de Santa Catarina; levantar problemas relativos ao excesso de estoques de fécula e farinha de mandioca; e ainda os problemas relativos a comercialização tendo em vista o baixo preço oferecido aos plantadores de mandioca.

Por proposição do deputado Bertoli inicialmente deverá ser convocado o ex-secretário da Indústria e Comercio e atual deputado estadual, Sebastião Neto Campos, para que faça um relatório aos membros da comissão sobre os trabalhos desenvolvidos por aquela Pasta tendo em vista a implantação da Usina de Alcool no Estado.

Quando a reunião que será realizada em Rio do Sul, terá como local a sede da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, contando com as presenças do prefeito, vereadores, presidentes de sindicatos rurais (trabalhadores e empresários) da região e ainda pessoas ligadas ao setor.

Uma segunda reunião, com a mesma finalidade, será realizada no município de Içara no sul do Estado que, como o Vale do Itajaí, também possui uma grande produção de féculas e mandioca. A reunião em Içara será realizada na terça-feira da próxima semana, em local e horário ainda a serem definidos.

Além destes contatos os integrantes da Comissão pretendem levantar o estoque atual de fécula e mandioca, o custo por tonelada da matéria-prima, e a comercialização nos últimos três anos.

Segundo o deputado Moacir Bertoli, o preço da tonelada - Cr\$ 300,00 - representa 40% do que já chegou a ser oferecido em 1976. Por isso, a comissão pretende ainda fazer levantamentos para verificar os efeitos sócio-econômicos que vem ocorrendo no setor.

Sem contar a safra de 1978, os estoques de fécula do ano passado chegavam a um milhão de toneladas e os de farinha de mandioca atingiam 500 mil sacas. Estoques que, segundo o parlamentar, não têm qualquer perspectiva de colocação no mercado.

Candidato renuncia para que a Arena possa eleger um deputado por Brusque

Brusque - Afirmando que seria praticamente impossível a eleição de dois candidatos arenistas pela região de Brusque, Cyro Gevaerd desistiu de concorrer a uma cadeira na Assembléia Legislativa, beneficiando assim o partido, que irá apoiar apenas um candidato, havendo maiores chances de consignar a sua eleição.

Cyro Gevaerd esclareceu a sua oposição em ofício encaminhado aos diretores municipais e regionais. O documento entregue por Cyro Gevaerd é o seguinte: "Quando, dia 9 de maio, recebi a visita de seis vereadores, liderados pelo digno médico Celso Bonatelli, embora tivesse relatado e justificado os 27 anos de trabalho político-administrativo desenvolvidos em favor de Brusque, entendendo que não se pode ser egoísta embora não se deseje determinada posição, concordei em emprestar meu nome à campanha para concorrer à Assembléia Legislativa."

A solidariedade de toda a executiva municipal da Arena, somada a outros dignos membros do diretório de Brusque, levaram-me a concorrer com outro candidato à reunião do dia 20, às 10 horas da manhã, conforme orientação do diretório regional e em votação secreta, obtive 12 votos contra 7 e um em branco.

Na mesma hora, entreguei à mesa dos trabalhos, um documento, também lido por mim ao agradecer a confiança, onde estavam os princípios de minha coerente posição: 1) Admitir a discussão de meu nome como fator de coesão da Arena Brusquense; 2) A certeza de que outros companheiros poderiam honrar o mandato que será disputado com amplas possibilidades do Vale do Itajaí-Mirim.

Evidenciando ainda minha predisposição de empenhar o meu esforço pela unidade partidária e a união dos companheiros entendendo que meu nome fosse fator de conciliação. Com o documento firmado por todas as expressivas lideranças de Brusque, ressaltai naquela reunião do dia 20 de maio, logo após o resultado que me foi favorável, ser irreversível uma candidatura única por Brusque e municípios de sua região e por evidente o merecimento do apoio dos que não conseguiram alcançar a maioria do diretório, única fórmula de Brusque ter um deputado governista nos próximos quatro anos.

Na mesma hora, antes entretanto do outro candidato ter assegurado ser soldado do partido e admito o resultado adverso, ainda procurei a última tentativa de unir bem e consolidar a vitória arenista. Se no entanto, houver outra fórmula para se encontrar melhor solução para Brusque, o meu nome não será obstáculo e desde já estou disposto para comparecer.

Infelizmente não houve nem a aparente concordância nem a possibilidade de somar, reunir e ajustar todos num só e desinteressado bloco para fazer Brusque voltar a ter sua voz na Assembléia Legislativa. A radicalização foi fatal, embora várias e insistentes tentativas foram feitas."

Inquirido para apurar ensino de marxismo em Curitiba foi arquivado

Curitiba - Por insuficiência de provas, o Juiz Auditor da 5ª Região Militar, Sr. Djalma Goes, determinou o arquivamento do inquérito instaurado pela Polícia Federal do Paraná para investigar a participação de 11 intelectuais paranaenses no ensino de marxismo para crianças de 3 a 6 anos, nas escolas Oca e Oficina, de Curitiba. O repórter Luiz Manfredini, da sucursal do Jornal do Brasil, era um dos acusados.

No dia 18 de março, a Polícia Federal prendeu o grupo, em circunstâncias arbitrárias, conforme foi denunciado na época pelos advogados dos acusados. Eles permaneceram incomunicáveis até serem soltos; depois de uma extensa campanha feita pela Cúria Metropolitana de Curitiba e outras entidades.

Na noite oficial emitida no mesmo dia das prisões, a Polícia Federal acusou os intelectuais de ensinarem preceitos marxistas aos alunos das escolas Oca e Oficina. No decorrer do inquérito, que abrangeu, além dos interrogatórios dos presos, todos os pais de alunos, a denúncia foi formulada no sentido de que o grupo usava a escola como pretexto para formar partidos políticos clandestinos. O inquérito tem ao todo, 622 páginas.

Os primeiros detidos a serem soltos - um professor e uma socióloga - afirmaram que foram bem tratados e alimentados durante os dois dias em que permaneceram na Polícia Federal. Os demais soltos no decorrer da semana, enfatizaram os maus tratos, como a permanência em pé durante todo o tempo dos interrogatórios, simulação de torturas com um dos presos e a alimentação precária.

Depois de vencer os prazos máximo de 60 dias, o inquérito foi enviado a 5ª Região Militar, no dia 17 de maio. O representante do Ministério Público Militar também ocupou prazo máximo para dar seu parecer. E finalmente, ontem à tarde, a 5ª Auditoria distribuiu um comunicado onde divulgou o arquivamento. Eis a íntegra da nota:

"O Dr. Juiz Auditor, por despacho de 21 do fluente, acolhendo requerimento do representante do Ministério Público Militar, determino, com fundamento no artigo 397, do Código de Processo Penal Militar o arquivamento dos autos do inquérito policial instaurado pela Superintendência Regional do Paraná do Departamento de Polícia Federal, sobre o funcionamento das escolas pré-primárias Aed/Oficina e Oca/Cepaed, onde foram indicados Luis Alberto Manfredini e outras dez (10) pessoas.

Os autos foram encaminhados, como determina o artigo 46, inciso XVII, da Lei de Organização Judiciária Militar, ao Exmo. Sr. Dr. Auditor Corregedor, em Brasília, que poderá, se considerar infundado o arquivamento, representar ao egrégio Superior Tribunal Militar.

Nos termos do artigo 25 do CPPM o arquivamento de inquérito não faz coisa julgada, pois "não obsta a instauração de outro, se novas provas aparecerem em relação ao fato, ao indiciado ou a terceira pessoa".



Magalhães: "Minha Frente é a do povo"

Magalhães nega entendimentos com Figueiredo sobre candidatura

Brasília - O senador Magalhães Pinto negou ontem que pretenda entrar em entendimentos com o general João Baptista Figueiredo ou que deseje concorrer com o candidato avulso, no colégio eleitoral, simultaneamente com o ex-Chefe do SNI e com o general Euler Bentes Monteiro. "Além do mais, candidato avulso não pode ser, todo candidato tem que ser registrado por partido político", afirmou.

Depois de refutar a versão de que tenha qualquer entendimento na área oficial, o senador mineiro afirmou que sua "Frente" é a do povo e que, como "o MDB pertence ao povo, está também na faixa do MDB" que disputará votos para a Presidência da República.

O senador encontra-se hoje com o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães - em princípio, na residência deste, pela manhã. De acordo com ele, "só então ficarei sabendo qual a deliberação do partido com relação ao apoio a possíveis candidaturas".

Na noite de anteontem, o Sr. Magalhães Pinto jantará com o deputado Ulysses Guimarães, na residência do senador Roberto Saturnino (MDB-RJ). Do jantar participaram ainda parlamentares dos dois partidos, e, segundo o Sr. Saturnino, não se discutiu o apoio do MDB a candidaturas presidenciais.

2.º Vice-Presidente da Câmara, deputado Ademar Santillo (MDB-GO), pediu ontem que o Sr. Magalhães Pinto renuncie a sua candidatura à

Presidência da República, passando a apoiar a candidatura Euler Bentes.

O senador precisa ter mais um gesto de grandeza e abnegação em sua vida pública, no interesse do País e da antecipação do processo de redemocratização, apoiando a candidatura Euler Bentes - disse o deputado goiano.

No senado, onde esteve ontem pela manhã, o senador Magalhães Pinto concordou em responder algumas perguntas na base da possível candidatura Euler Bentes Monteiro.

Senador - perguntaram-lhe - o general Euler acha que a Frente Nacional de Redemocratização deve ser apenas um instrumento de pregação cívico-política, que não fale em candidaturas. O que diz o Senhor?

- Eu concordo perfeitamente. Faço uma propaganda pessoal cívico-política, mas também de minha candidatura.

- O general Euler afirmou que, embora o senhor e ele tenham pontos convergentes, vão fazer pregação em faixas diferentes e a do general seria a do MDB. O que ficaria para o senhor?

- Eu tenho a minha faixa, é a do povo. O MDB pertence ao povo, assim terei também a faixa do MDB.

- E sobre candidaturas da Frente?

- A frente não pode ter candidatos. Quem vai registrar candidatos é o MDB. Segundo o presidente do partido e conforme está nos jornais, disto se cuidará em agosto.

Arenista defende maior liberdade dentro do partido

Brasília - O deputado Flexa Ribeiro declarou, ontem, que chegou o momento da instauração de uma democracia interna dentro da Arena, o que contraria o fechamento de questão em torno de candidatura a presidente da República, depois de ter mantido conversações com o general Euler Bentes Monteiro e o senador Magalhães Pinto.

O senador Magalhães Pinto declarou, antes de participar da reunião social no apartamento do senador Roberto Saturnino a que esteve presente, o general Euler Bentes Monteiro, que mantém a sua candidatura a Presidente da República para exame do MDB, mesmo sabendo que a Arena fechou a questão em torno da candidatura do general João Baptista Figueiredo.

Dois vice-líder do MDB, senadores Itamar Franco (MG) e Gilvan Rocha (SE), procuraram o senador Magalhães Pinto para ressaltar-lhe que não existe qualquer decisão da bancada oposicionista a favor desta ou daquela candidatura à Presidência da República. O general Euler Bentes, segundo eles, é mais um que participará da luta do MDB pela redemocratização e não o candidato a presidente.

O general Euler Bentes Monteiro, foi recebido pelo general Hugo Abreu, Vice-Chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército, em seu apartamento na SQS 102, numa quadra onde moram, sobretudo, militares. "Trata-se de uma visita de cortesia, ele é meu amigo", disse o general Euler Bentes, prometendo aos jornalistas responder, todas as perguntas, numa entrevista coletiva, porque ali, não era oportuno dar qualquer declaração. Quando se dirigia à saída do aeroporto, depois da entrevista dada ontem à imprensa na sala de desembarque, o general Euler Bentes Monteiro recebeu das mãos de quatro estudantes da UNB, integrantes do "Grupo Oficina", um documento de apoio à sua candidatura à Presidência "e à articulação da Frente Nacional pela Redemocratização".

Em resposta de um aparte do senador Eurico Rezende (ES), líder do governo no Senado, o senador Franco Montoro (MDB-SP) observou que "as Forças Armadas são um dos instrumentos a serviço da nação e acima delas está o Congresso Nacional, que representa o povo de nossa terra".

Brasília - O Diretório Nacional da Arena, reunido entre 15h15m e 16h20m de ontem, resolveu adotar diretrizes para aplicação da fidelidade partidária na eleição do Presidente da República a 15 de outubro, pelo colégio eleitoral, contra os votos de apenas cinco deputados e ressalvas colocadas pelo senador Daniel Krieger, que foi aplaudido.

Ao dar o seu voto favorável à medida, o senador Daniel Krieger disse que a aplicação da fidelidade partidária não era necessária, pois a Arena escolheria livremente o general João Baptista Figueiredo, em convenção Nacional. "Creio mais no imperativo da moral e da lealdade do que na força coercitiva da lei", disse o senador.

O presidente da Arena abriu a reunião com a presença de quase todos os membros do Diretório Nacional, excetuando os senadores Magalhães Pinto e Acioly Filho. Estavam presentes, inclusive, os ministros Armando Falcão, Nascimento e Silva, Golbery do Couto e Silva e Arnaldo Prieto e o ex-Ministro Ney Braga.

O Sr. Daniel Krieger, que foi aplaudido pelos presentes, afirmou que não se julgava onisciente, não desejava estabelecer polêmica dentro de seu partido, mas somente ajudar. Todavia, considerava a decisão desnecessária, lembrando que o candidato não fora imposto, mas livremente escolhido pelos convenionais.

Após a reunião, evidentemente nervoso, o Sr. Francelino Pereira, presidente da Arena, fez uma pequena explicação, repetindo palavras que já havia pronunciado antes, isto é, que o Diretório Nacional decidirá aplicar as diretrizes partidárias para assegurar o cumprimento de deliberação da Convenção Nacional que escolheu

candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República o Ministro Figueiredo e o Governador Aureliano Chaves.

O senador José Sarney também falou em favor da medida, dizendo que o diretório nada estava inovando, mas apenas dando cumprimento a uma decisão da Convenção Nacional, a qual seria devidamente registrada.

O Sr. Petrónio Portela, ao fim da reunião, classificou-a de excepcional, lembrando que todos os presentes, mesmo os que estiveram contra a aplicação da Lei de Fidelidade Partidária, se manifestaram a favor da candidatura do ministro João Baptista Figueiredo.

"A disciplina partidária - acrescentou - é diretriz constitucional e a sua observância independe de ser objeto de deliberação de foros partidários e quando proclamada, deve ser em função daquilo que a ciência chama de recurso político, na área das relações e comportamento próprios dos sistemas políticos.

O Diretório Nacional da Arena voltará a se reunir às 10 horas da manhã para aprovar o texto do projeto de reforma constitucional, que os integrantes daquele órgão, incorporados, levarão ao presidente Ernesto Geisel amanhã às 10h30m, no Palácio do Planalto, em "acontecimento solene" segundo o Sr. Francelino Pereira.

O Ministro João Baptista Figueiredo deverá estar presente à reunião de hoje, a ser realizada na Sala Clóvis Bevilacqua - a mesma do encontro de ontem para tratar da fidelidade partidária. Como se previa, haverá um exame apenas normal do projeto, alegando os dirigentes arenistas que todos os membros do Diretório dele já tiveram conhecimento em encontros informais com a direção do partido.

Geisel anuncia amanhã as reformas

Brasília - O presidente Ernesto Geisel fará amanhã, de improviso, um pronunciamento à Nação a ser transmitido pelo rádio a partir das 10h30, no momento em que receber no Palácio do Planalto, o projeto das reformas políticas a ser levado pelo Diretório Nacional da Arena. O "video-tape" do pronunciamento será levado ao ar às 21 horas, através de uma Cadeia Nacional de Televisão.

Nesse mesmo dia, às 15 horas, o chefe do governo presidirá a reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocada para aprovar as reformas políticas, já que elas prevêm a cessação do AI-5 e demais atos excepcionais. O texto do documento deverá ser divulgado pela presidência da República logo após a reunião.

Arena, em coordenação com o governo, realizou ontem a primeira reunião

do Diretório Nacional, às 15 horas, e transferiu para hoje, no mesmo horário, a segunda etapa do encontro, quando, na presença do candidato oficial à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo, aprovará o projeto das reformas e as diretrizes de ação partidária.

O documento será entregue formalmente amanhã, às 10h30, no salão leste do Palácio do Planalto, ao chefe do governo, pelo presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, que falará em nome dos demais integrantes do Diretório Nacional. O presidente Geisel fará, em seguida, de improviso, seu pronunciamento à Nação através de uma cadeia de rádio. A noite, a gravação será transmitida pela televisão.

A partir das 15 horas, na sala dos ministros, no terceiro andar, o presidente

da República submeterá o projeto de reformas aos membros do Conselho de Segurança Nacional - vice-presidente da República, todos os ministros de Estado e os Chefes dos Estados - Maiores das três Forças Armadas. Após a reunião, o documento será enviado ao Congresso Nacional, acompanhado de mensagem assinada pelo presidente da República.

Em Belo Horizonte, o deputado Dalton Canabrava (MDB) declarou ontem "que o presidente Ernesto Geisel não tem condições neuro-hormonais para ser um democrata. A prepotência é sua característica natural".

Acrescentou que "o presidente Geisel pode desejar o restabelecimento das franquias democráticas em nosso País, mas, acontece que ele, por temperamento, não tem a indispensável tolerância e paciência democráticas".

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO
PRE-QUALIFICAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL está procedendo a pré-qualificação de empresas nacionais interessadas na construção de residências no NÚCLEO HABITACIONAL DE OPERADORES DA USINA HIDRELÉTRICA SALTO SANTIAGO, localizada na Cidade de Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná.

Os serviços basicamente compreendem a construção de 46 residências em alvenaria de tijolos.

O patrimônio líquido exigido será de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), calculado pelo Balanço Patrimonial referente ao exercício de 1978. (Não serão admitidos Consórcios).

As instruções para a pré-qualificação estarão à disposição dos interessados de 26 a 30 de junho de 1978 no endereço abaixo.

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL
Departamento Salto Santiago - DSS
Rua Felipe Schmidt, 33 - 3.º andar - Edif. Carlos Mayer
Telefone: 0482 - 22.9000 - ramais 254/256
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

Uma Empresa do Sistema

CONCURSO PÚBLICO - 01/78

Agência de Florianópolis
AVISO N.º 04

1. O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE, Agência de Florianópolis, comunica que foram aprovados na prova de Seleção, realizada dia 04.06.78, para os Cargos de Nível Superior, os candidatos cujas inscrições constam abaixo:

ADMINISTRADOR DE EMPRESAS
Inscrições números: 30010, 30028, 30032, 30036, 30037, 30053, 30059, 30067, 30077, 30078, 30079, 30100, 30108, 30114, 30173, 30208, 30265, 30273, 30283, 30295 e 30306.

ADVOGADOS
Inscrições números: 30086, 30149, 30193 e 30282.

CONTADORES
Inscrições números: 30159, 30160 e 30213.

ECONOMISTAS
Inscrições números: 30069, 30071, 30074, 30126, 30166, 30171, 30178, 30245, 30268, 30279 e 30286.

ENG.º AGRÔNOMO
Inscrições números: 30103 e 30187.

ENG.º CIVIL
Inscrições números: 30021, 30101, 30106, 30259, 30303 e 30310.

ENG.º MECÂNICO
Inscrições números: 30198, 30236, 30261 e 30269.

2. Comunica ainda aos candidatos aprovados, que:
a) A entrega e comprovação dos títulos deverá ser feita na Avenida Hercílio Luz, 57 - 4.º andar, até dia 30.06.78, no horário das 03:30 às 11:30 e das 13:30 às 18:30 horas.
b) Os títulos deverão ser caepados, com relação discriminada em duas vias, e entregues em envelopes contendo n.º de inscrição, cargo, nome e endereço do candidato.

3. Aos candidatos aos cargos de AUXILIAR ADMINISTRATIVO, MOTORISTA, CONTÍNUO e SERVENTE, comunicamos que os resultados da prova de Seleção, também realizada dia 04.06.78, já foram divulgados nos jornais que circularam dia 18.06.78, ocasião em que foram convocados para prestarem prova de Datilografia, conhecimentos específico-teórico e prática, e entrega dos títulos e comprovantes de experiência, no dia 24.06.78 a partir das 09:00 horas na Avenida Hercílio Luz, 57.

Florianópolis, 22 de junho de 1978
COMISSÃO DE CONCURSO

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BRDE

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Márcilio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Coluna do Castello

Reformas e atos de poder

Disse tudo o Presidente do Senado quando afirmou que a escolha do futuro Presidente da República não depende, apenas, do colégio eleitoral, pois representa, igualmente, "um ato de poder". O processo se explica nesse contexto e as reformas nele se incluem como elementos de promoção de uma ordem jurídica que não afetará, por enquanto, a sobrevivência do poder militar, também dito revolucionário.

A decisão do General Ernesto Geisel de transferir o poder ao General João Baptista Figueiredo convive com sua decisão de reconstitucionalizar o País. Por isso mesmo, as modificações não são integrais e ficará para um segundo tempo, se for decidido pelos homens que continuarão a exercer o poder militar, a complementação da ordem constitucional com a completa autonomia dos poderes da República e a devolução ao povo do direito de escolher seus governantes.

Da declaração acima registrada, deve-se concluir que o General João Baptista Figueiredo, no que depender do vigor do sistema, será por seis anos, a partir de 15 de março próximo, o Presidente da República, haja ou não problemas no colégio eleitoral. A decisão do colégio deverá ser condicionada pela invocação do princípio da fidelidade partidária, o qual, sem seguida terá sua vigência suspensa por um ano na tentativa de, por esse meio, ser quebrada a possível maioria parlamentar a ser conquistada em novembro pelo MDB. O Palácio do Planalto e seu respaldo assegurarão a homologação do candidato e sua posse no Governo, ainda que o colégio lhes falte. É por isso, aliás, que há já algum tempo vem o sr. Petrólio Portella defendendo a tese de que o General Figueiredo não é apenas um candidato mas o futuro Presidente da República.

Exclui assim o Governo a hipótese de eficácia de uma rebelião do colégio e, com isso, exclui a possibilidade de que a Frente Nacional proposta pelos srs. Euler Bentes e Magalhães Pinto e agora encampada pelo MDB, que será seu veículo oficial, obtenha qualquer êxito numa luta situada em termos de poder, isto é, em termos de força. Quem se opuser à ascensão do General Figueiredo terá de haver-se com uma questão de fato, de balanço de forças.

O MDB, por intermédio do Senador Franco Montoro, antecipou-se ao Governo na proposição de reforma institucional ao apresentar, como o fará hoje, emenda pela qual se realizarão eleições diretas ainda este ano para as governanças estaduais e as duas vagas de senador por Estado. O Senador paulista sente-se animado com o número de assinaturas já recolhidas e com as sondagens feitas nas bancadas das duas câmaras legislativas. Não é impossível obter a maioria absoluta para essa votação e a invocação do princípio de fidelidade não cabe, por duas razões. A primeira, que não é válido para questões constitucionais e a segunda que a eleição direta integra o programa da Arena.

O Senador Montoro deixou de fora a sucessão presidencial da República, tentando paralisar a reação governamental — que, no caso de ser visado, como alguns pretendem, o pleito indireto para a chefia do Governo Federal, seria inevitável —, propõe uma solução que poderá atender a interesses do próprio Governo, que já identifica escolhas erradas em alguns estados além de ver-se às voltas em São Paulo com um problema monumental. O Governo poderia deixar-se derrotar em decisões que foram descaracterizadas como decisões revolucionárias para adquirirem a expressão de decisões meramente políticas.

Não será, assim, totalmente inviável a iniciativa do sr. Montoro, mas qualquer emenda nos termos da que se projeta visando a eleição direta do Presidente — decisão revolucionária — provocará a reação do sistema, isto é, do Presidente Geisel e das suas bases militares. Este é o pressuposto da colocação do problema — permanência do poder com os militares por mais seis anos e realização gradual, pelo menos em dois tempos, da constitucionalização do País.

Deve-se confrontar essa decisão anunciada pelo Senador Portella com declarações do Senador Magalhães Pinto em favor da imediata eleição direta do Presidente e de manutenção da sua própria candidatura e as declarações do General Euler Bentes recomendando que o importante é a mobilização geral em torno da democratização para que, em seguida, se possa pensar em sucessão presidencial. Integrando-se o Senador, o General e o MDB na Frente Nacional de Redemocratização há de supor-se que eles dispõem de avaliação própria da situação nacional e confiam na sua capacidade de enfrentar atos de poder contrários à opinião que conseguirem tornar manifesta e pública. A política coloca-se em termos nervosos, desde que ela se faz na base comitente de proposta de reformas e de atos de poder. Há divergências quanto à conceituação das reformas e há expectativa de confronto no que se refere a atos de poder.

Se o MDB, o General Euler Bentes e o Senador Magalhães Pinto desafiam a decisão do Palácio do Planalto de por no Governo o General Figueiredo, é de presumir-se que eles contêm com elementos concretos de ação além das esperanças que alimentam até hoje a contestação do poder militar, também dito revolucionário. Do contrário estariam mobilizando em vão.

Carlos Castello Branco

Nova realidade

As mutações sócio-econômicas e culturais registradas no mundo contemporâneo têm provocado transformações emergentes na vida comunitária dos nossos tempos. A evolução dos moldes de vida brasileiros e a modificação do comportamento familiar — especialmente o da mulher, nas duas últimas décadas — é inegável, trouxeram novas fórmulas de vida e fizeram soçobrar no frágil aparato organizacional de nossa sociedade necessidades imperiosas de mudanças nas formas tradicionais com que se vêm conduzindo os meios educacionais do País.

Desnecessário se tornaria arrolar a serpenteante cantilena dos motivos que levaram a mulher a exercer um papel de maior representatividade e participação no processo econômico urdido dos dias atuais: além da necessidade intrinsecamente ligada a aconte-

cimentos históricos — como é o caso das duas grandes guerras, quando o sexo feminino teve que tomar posições até então nunca assumidas, para preencher o contingente masculino ausente do processo de produção — sabe-se que hoje é praticamente indispensável que os cônjuges dividam suas responsabilidades financeiras para que seja garantida a manutenção e sobrevivência da família de classe média, em virtude da alta contínua do custo de vida.

E, com o inevitável afastamento da mulher do anacrônico tripé doméstico — filhos, fogão e cama — cria-se uma situação de desequilíbrio e indesejável ao satisfatório grau de evolução de uma estrutura social moderna: a impossibilidade de se prosseguir adequadamente o sistema educacional pré-escolar alicerça da formação humana, pois, está privado, é até os seis anos de idade

que se deve despendar a criança a maior carga de benefícios materiais e psicológicos para garantir uma vida futura sadia e produtiva.

Por isso torna-se iminente a tomada de medidas para uma estruturação profícua da educação pré-escolar. A criação de creches bem estruturadas é indispensável para que se dê continuidade ao processo evolutivo e irreversível da participação feminina na vida nacional. E cabe aos detentores do poder de decisão refletir um pouco mais sobre esse aspecto e agir. Agir para que não venham a ser condenados mais tarde pela omissão de não terem contribuído em benefício do enriquecimento de gerações a quem o País estará entregue e dependente nas próximas décadas.

Florianópolis não está livre desses problemas. Pelo contrário, a cidade os vive diariamente.

Konder Reis, cidadão lagunense

Por ocasião de sua recente estada na cidade de Laguna, o Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu da Câmara Municipal reunida em sessão solene, o título de Cidadão Honorário da Laguna.

O chefe do Executivo Estadual foi àquela cidade para inaugurar as obras de restauração da "Casa de Anita", inteiramente reparada pelo Governo do Estado, que ali aplicou cerca de meio milhão de cruz eiros.

Sem dúvida, ato de louvável amparo a preciosa peça do patrimônio histórico de Santa Catarina, a restauração da "Casa de Anita", ao mesmo tempo lisonjeava o orgulho cívico da gente lagunense, ciosa de suas belas tradições. No discurso proferido pelo Professor Norberto Ungaretti, alusivo ao ato inaugural, houve expressões de justificado reconhecimento à realização das obras que visam à conservação do prédio e pelas quais o orador interpretava com fidelidade os sentimentos populares, que se voltavam para o

gesto de alto significado cívico do Governador, correspondido pela Câmara Municipal na concessão de honroso título de cidadania lagunense.

Também ofereceu relevo às festas o fato de a escritora e poetisa Stella Leonardos efetuar ali o lançamento de seu livro "Romanceiro de Anita e Garibaldi", cujo resumo o Professor Paulo Henrique Blasi, membro do Conselho Estadual de Cultura, fazendo a apresentação da obra, acentuou a importância que traria para "identificação da vida de Anita, da Velha Laguna, de suas belezas naturais, de suas festas típicas, de sua vida pacata, de suas tradições políticas, dentro de convergência das opiniões políticas em tempos da República Juliana, da luta pelos ideais republicanos, de italiano indômito."

O Professor Norberto Ungaretti, que também lembrou passagens da vida de Anita e Garibaldi, salientou, a propósito da restauração do prédio histórico, o significado do

ato do Governador Konder Reis, a quem se dirigiu assim: "Daqui a pouco, Vossa Excelência receberá o título de cidadão honorário da Laguna, do que certamente se orgulhará, não menos do que nós nos orgulhamos de ter entre os nossos Vossa Excelência, de quem a história dirá, com segurança e justiça, que ninguém o excedeu no zelo e no respeito pela coisa pública, na dignidade com que exerceu o Poder, na franciscana modéstia com que viveu e na extrema dedicação com que serviu a terra e a gente de Santa Catarina".

Por sua vez, o Governador recorreu aspectos da personalidade e da vida da heroína, ao agradecer as palavras do Professor Ungaretti.

Foi uma festa que deixou no espírito público impressão profunda, marcando acontecimento invulgar na história do civismo lagunense.

Gustavo Neves

CARTAS

Esclarecimento

Senhor Diretor: Em atendimento ao requerimento apresentado pelo Edil Valdir da Silva e aprovado por unanimidade pelo Soberano Plenário, é que solicitamos a Vossa Senhoria, se digno retificar manchete publicada nesse jornal no dia 13 de junho, pág., 15, onde se lê "Vendedores reclamam dos horários da Ceasa".

Outrossim, informamos-lhes que a referida manchete não partiu de Membros desta Casa Legislativa Josefense, mas certamente de pessoas, cuja intenção é denegrir o bom nome desta Casa.

Pedimos pois, seja publicada nota, retificando os termos anteriormente divulgados, eis que, o texto em referência sugere "Vendedores reclamam dos horários da Ceasa".

Limitando-nos ao exposto, reiteramos a Vossa Senhoria, protestos de estima e distinta consideração. RAUL THOMAZ DE SOUZA — PRESIDENTE

Ameaça

Senhor Diretor: Detive esta semana minha atenção, por alguns minutos, à paisagem daquele morro situado em frente ao Instituto Estadual de Educação. E fiquei imaginando as consequências desastrosas caso uma das grandes pedras lá existentes venha algum dia a se desprender do solo. A situação em que se encontra aquela área não afasta essa possibilidade, muito pelo contrário. O morro está quase que inteiramente desprovido

de vegetação, fato que facilita a erosão e ameaça os deslizamentos de terra em períodos de chuvas.

Pelo que sei, nenhuma providência ainda foi tomada com vistas a evitar essa possibilidade que, caso venha a ocorrer, poderá constituir-se numa tragédia, são as pequenas casas de madeira existentes naquela área.

Ainda estou bem lembrado das tragédias registradas no Rio de Janeiro há alguns anos, quanto imensas pedras rolaram dos morros, matando várias pessoas. O Governo daquele Estado, diante da probabilidade da repetição da tragédia, tratou de garantir a segurança da população carioca, colocando reforços de concreto sob as pedras que poderiam vir a se desprender. Entretanto, somente realizou isso depois de consumados alguns deslizamentos.

Espera-se que em Florianópolis isso não venha jamais a ocorrer. Entretanto, para maior garantia, o poder público deveria precaver-se, providenciando a colocação de suportes nas pedras daquele morro.

Abel Siqueira de Amorim, Florianópolis



Desrespeito

Prezado Senhor: O brasileiro é mesmo um povo que se esquece com a maior facilidade de suas obrigações. Viando recentemente de Curitiba para Florianópolis, dezenas de veículos ultrapassaram o meu automóvel, todos desenvolvendo velocidade além do permitido. As recomendações de se respeitar o limite dos 80 quilômetros por hora já são hoje coisa do passado, caíram no esquecimento geral. Enquanto isso, o País continua a dispendir enormes somas de divisas com a exportação do petróleo, sem que a população, com algumas exceções, se proponha a colaborar com os esforços em contrário.

O Governo bem que poderia reativar aquela campanha que realizou através da televisão, objetivando conscientizar a todos sobre a necessidade de se economizar o consumo de combustíveis derivados do petróleo. Talvez assim o povo não se esquecesse tão facilmente de suas obrigações.

Atenciosamente, Lauro de Souza Aguiar

Informação Geral

URBANIZAÇÃO
O Governador Antônio Carlos Konder Reis afirmou que a empresa vencedora da concorrência para implantar o projeto de urbanização do aterro, idealizado pelo gênio de Burle Marx, vai realizar a obra, "ainda que muitos não queiram".

O governador deve ter feito um julgamento errôneo e descabido. Até as pedras do calçadão da Cidade aspiram em ver chegado o dia de os jardins de Burle Marx encherem-se das mais exuberantes flores e folhagens.

A urbanização do aterro é, acima de tudo, uma exigência de Florianópolis

LIÇÃO
Qualquer análise isenta que se faça sobre a participação do Brasil na atual Copa do Mundo só poderá chegar a uma única e indiscutível conclusão: o selecionado de Coutinho até que foi longe demais.

Na verdade, excetuando-se a partida contra a Argentina, quando apresentou um futebol primoroso, em todos os demais jogos de que participou a equipe brasileira ficou muito aquém do que dela se esperavam, decepcionando toda a grande torcida que tanto confiava na sua atuação. Ainda ontem, apesar da vitória por um placar expressivo diante dos poloneses, a seleção foi dominada durante grande parte do tempo pelos adversários.

O resultado da campanha demonstra que a improvisação foi a constante do Brasil na Argentina. E deixa-nos uma lição: ou se muda muita coisa no futebol brasileiro ou jamais reconquistaremos o privilégio de sermos, nesse esporte, considerados os melhores do mundo.

DESCRENTE
Quem demonstrou nunca acreditar na classificação do selecionado brasileiro para a disputa do final desta Copa foi o MDB catarinense. Tanto assim é que, com bastante antecedência, marcou sua concessão justamente para o dia 25, data do jogo que apontará o novo campeão do mundo.

TEMOR

As chuvas que caíram no Oeste do Estado e Vale do Rio do Peixe, minimizaram as apreensões das regiões diante dos problemas causados pela seca.

O maior temor passou agora e a concentrar-se na peste suína africana que, caso venha a grassar, causará um desastre econômico a essas duas áreas do território catarinense.

HA TEMPO
Será curta a permanência do Ministro Ângelo Calmon de Sá hoje em Florianópolis. Chega por volta das 9 horas, Chala aos participantes da reunião do Conselho de Associações da ABDE e retorna logo após o almoço íntimo que lhe será oferecido no Palácio da Agronomia.

PLATÉIA
Em termos de poderio financeiro oficial, poucas platéias se igualaram à que se reuniu, ontem à tarde, diante da televisão instalada na residência do Sr. Ary Mesquita, para assistir ao jogo da seleção Brasileira contra a polonesa.

Lá se encontravam, entre outros, os presidentes dos Bancos de Desenvolvimento do Paraná, Pernambuco, Santa Catarina e Maranhão; o diretor executivo da ABDE, last but not least, o presidente do BRDE.

DIPLOMATA
Desde ontem em Florianópolis o Embaixador da Grécia no Brasil, Antônio Protonotários. A programação oficial de sua visita de dois dias à Capital começa às 8 horas de hoje, quando se avista com o Governador Konder Reis e, posteriormente, com diversas outras autoridades.

TOLEDO
Quem esteve ontem em visita à Universidade Federal de Santa Catarina foi o General Toledo de Camargo. Foi recebido pelo Reitor Caspar Stemmer, de quem ouviu ampla exposição sobre as principais realizações da Ufsc.

Locutor brasileiro: a atração

Não seria correto dizer que somente o povo brasileiro é fanático por futebol e que apenas nós deixamos tudo de lado para assistir uma partida. Os alemães, embora não frenalmente, não ficam para trás tanto que nunca assistiu tanto engarrafamento de carros nesses dias de Copa, por coincidência sempre pouco antes do início de um jogo.

O rádio, a televisão e os jornais também deram ampla cobertura sendo que a TV — com estúdio especial instalado em Buenos Aires — trouxe diariamente, além da transmissão dos jogos, amplas reportagens sobre o país anfitrião, bem como entrevistas e comentários. Os jornais dedicaram diariamente várias páginas ao evento e todos os comentários, tanto da imprensa falada como escrita, falavam da grande hospitalidade e cordialidade dos portenhos e dos sul-americanos em geral.

No entanto um dos comentários, do jornalista Ulrich Kaiser, divulgado no "Kolner Stadt-Anzeiger", de 4 de junho, merece ser apreciado. Acostumados que são os alemães com a maneira monótona e quase monossilábica com que o locutor esportivo alemão transmite uma partida, mesmo que ela seja de grande importância para uma eventual classificação, o referido jornalista achou digno de descrever, em amplo relato, a maneira como nossos cronistas esportivos narram uma partida.

Em sua matéria, intitulada "O temperamento que tornou o jogo insignificante", Kaiser escreveu que "diante de um locutor esportivo brasileiro, Rubens nada mais foi do que um simples pintor, Herbert von Karajan regente de um conjunto qualquer e Niki Lauda um motorista comum de carro".

"O jornalista brasileiro", segue, "começou sua transmissão meia hora antes da abertura oficial da Copa, mas o início de sua reportagem parecia a descrição, ao mesmo tempo, do naufrágio do Titanic, da queda do Zepelin, da libertação dos reféns em Mogadíscio ou ainda dos últimos minutos da partida final da Copa em 1954".

"O locutor gritava e gesticulava tão intensivamente que acredito que não necessitou de linha para se fazer ouvir no Rio de Janeiro. Quando perguntei a uma intérprete o que é que ele dizia, ela respondeu-me que apenas descrevia o céu, as nuvens, a temperatura e a intensidade dos ventos, ou seja, ele estava dando a previsão do tempo, enquanto que eu — a essas alturas — já pensava que algo muito sério acontecia. Quando finalmente acabou — foi a mais longa previsão de tempo que já vi em minha vida — um colega seu arrancou-lhe o microfone, anunciando que o único café que se poderia beber na Copa era o café do Brasil, naturalmente".

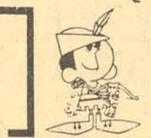
Foi aí que outro radialista tomou-lhe o microfone e começou a descrever a história da Argentina. Quando estava no ano de 1938 teve início a abertura oficial. Explicava então detalhadamente tudo o que acontecia, as figuras formadas por centenas de estudantes no gramado. Sua voz tremia de emoção ao descrever as bandeiras; nesse momento eram duas e meia da tarde, entoavam-se hinos, o cardeal abençoava, o presidente falava. Tudo isso, entretanto, não era nada perante a intensidade e dramaticidade com que o repórter brasileiro dava seu recado. As equipes entraram no gramado. Ele deu o nome de todos os jogadores, inclusive dos que venceram a Copa anterior".

E finalizando sua reportagem Kaiser, que acredito não viu nada da abertura oficial concentrando-se apenas no talento de nossos narradores, descreve:

"Na partida propriamente dita eu tinha a impressão que ele declamava Hamlet. O jogo das duas equipes não correspondia a uma décima parte de toda a dramaticidade e empolgação com que o brasileiro descrevia. Sua narração foi o acontecimento mais palpitante da tarde".

Se com isso o alemão já ficou pasmado, imaginem como teria ficado se tivesse havido alguns gols.

Eva Durr



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Re-

presentes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.



Frigoríficos voltam a matar porcos no Oeste

Chapeco (sucursal) - Depois de dois dias de inatividade, os dois maiores frigoríficos do Oeste catarinense voltaram a abater suínos, mediante autorização do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA, do Ministério da Agricultura.

No final da semana passada, técnicos da Coordenação da Defesa Sanitária e do DIPOA determinaram fosse encerrada a entrada de animais nas indústrias frigoríficas Sociedade Anônima Indústria e Comércio Chapeco (SAIC) e Cooperativa Central Oeste Catarinense Limitada (Fricooper), como medida preventiva para impedir possível propagação da peste suína africana. A preocupação dos técnicos fundamentava-se num animal detectado em linha de matança que teria apresentado sintomas semelhantes à temida moléstia, caso ainda não confirmado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a única do País que dispõe de tecnologia para analisar o vírus da febre africana.

Embora os dirigentes de ambas as empresas preferissem não estimar os prejuízos causados pela decisão dos técnicos (que segundo eles foi precipitada pois, informações extra-oficiais davam conta, na tarde de ontem, que a doença que vitimou o animal era uma moléstia peculiar em suínos), diretores deixaram transparecer que os danos foram vultuosos. Ledônio Migliorini, por exemplo, diretor de compras da SAIC, informou que dez caminhões carregados com porcos tiveram que percorrer mais de cem quilômetros para retornar às cidades de origem, no início desta semana e no final da anterior, em decorrência da orientação da Inspeção Federal, no sentido de proibir o recebimento de porcos. Considerando que os animais manejados, em longas distâncias, perdem em média dez quilos por cabeça, é possível projetar o valor dos prejuízos.

A direção da Saic havia enviado vários veículos ao interior do Oeste para informar a todos os criadores do sistema integrado de produção, que o recebimento havia sido temporariamente suspenso. Esta decisão visava impedir que agricultores incautos trouxessem à Chapeco seus rebanhos conforme a programação própria de abate e acarretasse, com isso, sérios problemas.

Em decorrência destas medidas governamentais, foi determinado o abate dos suínos estocados que avultam a, aproximadamente, 2.700 unidades. Paralizando-se os trabalhos em seguida.

Vitor Batista Nunes, diretor da Fricooper e vereador pela bancada da Arena, lamentou a grande queda do mercado consumidor, constatada após o "alarme" que a imprensa nacional fez sobre a incidência da peste africana no Brasil. Nunes advertiu que, se a peste recair sobre os rebanhos do Oeste, os frigoríficos poderão ir à falência pois "um a indústria deste setor não sobrevive mais de trinta dias quando paralizada".

Se, hipoteticamente, o rebanho da região tiver que ser dizimado, à exemplo do Rio de Janeiro, serão necessários dois anos para re-

constituir o plantel e reiniciar a industrialização de suínos.

Os frigoríficos, cuja matéria prima é o suíno, serão obrigados a provocar uma demissão em massa se, efetivamente, a peste suína africana contaminar os animais. A Fricooper, atualmente, dispõe de um quadro funcional de 400 empregados diretos e 1500 indiretos. Ela reúne 14 mil cooperativados organizados em oito cooperativas. Já a SAIC, tem 600 empregados e mantém 1200 empregos indiretos. Enquanto a Fricooper abate 500 animais por dia, a Saic abate 900.

DEFESA
A Comissão Municipal de Defesa Civil, conjugando esforços da Codesa, Dipoa, Sindicatos e cooperativas, coordena um trabalho integrado de prevenção e vem se reunindo diariamente para revisão da situação.

Embora a Secretaria da Agricultura e Abastecimento tenha montado um esquema para comunicação imediata dos eventuais focos encontrados no Estado, a preocupação dos médicos-veterinários prende-se ao fato de que 80% dos criadores não vacinam seus plantéis. Por outro lado, pesa também o temor de muitos produtores que, não desejando a extinção de seus rebanhos, provavelmente deixarão de informar aos órgãos oficiais a incidência da moléstia. Sob este aspecto, serão desenvolvidas campanhas de conscientização do meio rural.

Nesta situação, as autoridades e líderes classistas voltaram a contestar a ação do governo do Estado que retirou de Chapeco o único laboratório de parasitologia animal existente, instalando-o em São José. O prefeito Milton Sander, em veemente repúdio, declarou que o Oeste contribui com 70% da produção agrícola estadual e não recebe nem 10% de retorno em obras e assistência. Acrescentou que, em resposta aos memoriais que reivindicam a permanência do laboratório no município

duas viaturas da Secretaria da Agricultura e Abastecimento retiraram e transportaram os equipamentos e aparelhos da unidade laboratorial. Durante esta semana a Codesa receberá dois milhões de doses de vacina contra a peste suína clássica que serão distribuídas na região. O papel da imprensa vem sendo duramente criticado por empresários e criadores dossetor suínucida, que a acusam de sensacionalista e a responsabilizam pela vertiginosa queda do mercado consumidor. A Rede Globo de Televisão tem sido a mais visada por ter levado ao ar uma reportagem mostrando as condições em que são criados os porcos no Estado do Rio de Janeiro. Chegou-se a cogitar o envio de memorial solicitando a presença de uma equipe de reportagem da Rede Globo para conhecer o processo de produção utilizado nas granjas do Oeste catarinense, imensamente superior a carioca.

Entre os produtores, irado comentários sobre a peste que grassa no País atribuem a tragédia a grupos interessados em destruir a alta qualidade genética do rebanho nacional (35 milhões de cabeças) que coloca o Brasil na quinta posição mundial.

Sindicato tranquiliza: carne de porco é boa.

O Sindicato da Carne e Associação da Indústria de Carnes e derivados de Santa Catarina, distribuiu ontem nota à imprensa, assinada pelo seu presidente, Sr. Saul Brandalise, com objetivo de "tranquilizar o público consumidor de produtos suínos" face à ocorrência de focos da peste africana detectados nos Estados do Rio, Minas e São Paulo.

Na íntegra, é a seguinte a nota do Sindicato e Associação: "A Imprensa vem destacando com realce, a incidência de peste suína africana no Estado do Rio de Janeiro, bem como os focos já identificados, em Ourinhos e Rosário, no Estado de São Paulo, e Volta Grande, em Minas Gerais.

Pará fecha fronteiras temendo peste africana

Belém - Após uma reunião com o Secretário da Agricultura, Antônio Itaguara, o governador Aloysio Cjaves baixou portaria proibindo a entrada no Pará de suínos vivos oriundos de outros Estados. A medida, que abre exceção apenas as carcaças com certificados sanitários, visa proteger o rebanho suíno do Pará contra a peste suína africana que está ameaçando o rebanho nacional.

Quase ao mesmo tempo surgiram suspeitas de um foco de peste suína no município de Cachoeira do Arari, no Marajó, onde alguns porcos de João Vita morreram há dois dias. João veio a Belém e comunicou o fato à Secretaria de Agricultura e diretoria estadual do Ministério da Agricultura, que enviou um técnico aquele município a fim de coletar amostras que permitam identificar o mal mediante exame de laboratório.

Com a proibição agora da entrada de suínos no Pará está sendo montada uma rede de fiscalização destinada a evitar que o rebanho local seja contaminado pela peste africana. Além disso, conforme revelou o veterinário Milton Araújo, diretor da Divisão de Produção Animal da Secretaria de Agricultura, estão sendo mantidos contatos com técnicos da Secretaria em todo o Estado para a montagem de postos de emergência, de modo a detectar o menor sinal do mal.

Enquanto isso, as notícias sobre a peste provocaram uma retração no consumo de carne de porco em Belém. Alarmada, a população deixou de comprar o produto e os trabalhadores se queixam dos prejuízos. Ninguém quer mais saber de carne de porco, embora os técnicos afirmem que a peste africana não afeta o ser humano.

Exportações não são afetadas pela peste

Brasília - O Itamarati não registrou ainda qualquer problema no quadro das exportações brasileiras decorrente do surto da peste suína nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Segundo fontes do Ministério das Relações Exteriores, "ainda é muito cedo" para que ocorra o levantamento de barreiras nos mercados estrangeiros aos produtos industrializados preparado à base de carne e gordura de porco. Tais barreiras são levantadas através de exigências fito-sanitárias ou simples proibição dos produtos contaminados nos mercados importadores.

Os três principais importadores de carne suína industrializada brasileira - na forma de salsichas, linguiças, patês e coorndbeef misto - são os Estados Unidos, o Reino Unido e a Itália. O Itamarati não dispõe de números precisos quanto ao valor das exportações anuais do Brasil desses produtos.

Sul, a fim de evitar a expansão deste mal para outras unidades da Federação.

2. As carnes e derivados de suínos, produzidos em estabelecimentos inspecionados pelos técnicos do Serpa e Sipa (ex-Dipoa), são de qualidade superior e garantidos para o consumo humano, tanto nos aspectos tecnológicos de produção, quanto nos aspectos sanitários, higiênicos e de embalagem.

3. Desejamos tranquilizar o público de produtos suínos inspecionados, transmitindo-lhe a segurança de que estamos atentos e toda a mercado-ria que traz o carimbo de inspeção federal (SIF) está garantida pela já antes rigorosa, e agora ainda mais apurada, inspeção de alimentos do País".

Operários ainda fazem greve em São Paulo

São Paulo - Até o final da noite cerca de 8 mil 500 trabalhadores continuavam em greve, reivindicando aumento salarial de 20 por cento em suas empresas, 4 da Capital e duas de Osasco. A informação foi dada pela Delegacia Regional do Trabalho, em seu relatório diário sobre o movimento grevista paulista.

Segundo o DRT, eram essas as empresas com paralisação e onde as negociações possuem: Caterpillar do Brasil - 1828 trabalhadores. Ingersoll Rand do Brasil - 25081 Massey Ferguson - 1.100, Gessy Lever Indústria Química - 1.592; todas na capital. Em Osasco: Eternit (construção civil) - 1.250 trabalhadores; Fábria Tecidos Tatuapé (Moinho Santista) - 2.500.

O sindicato dos Metalúrgicos da Capital informou que se chegou a um acordo na partir de 1º de junho (efeito retroativo) e uma antecipação de igual valor a partir do próximo dia 1º de julho. Nesta empresa também havia ocorrido paralisação.

Em outra empresa da Capital, a Siderfer (fundição), houve paralisação de 181 trabalhadores desde a manhã até às 16h. A tarde foi celebrado um acordo, prevendo aumento real de 15 por cento (parcelado), sendo 7,5 por cento a partir de 1º de junho (efeito retroativo) e 7,5 por cento a partir de 1º de julho próximo.

Senador prevê um prejuízo de Cr\$ 50 bilhões em SC

Prevendo um prejuízo superior a 50 bilhões de cruzeiros para o País, em virtude da peste africana que vem dizimando rebanhos suínos em vários Estados do Centro-Sul, o senador Otair Becker (Arena-SC) disse que o Brasil está diante de uma calamidade que justifica e impõe decisões do porte das adotadas pelo Presidente da República, após reunir o Conselho de Desenvolvimento Econômico especificamente para tratar do assunto.

Para o representante de Santa Catarina, Estado onde a suinocultura é atividade de grande peso econômico e social, as medidas adotadas pelo ministro Aloysio Paulinelli são corretas, e é preciso que a elas se aliem todos os produtores, bem como se torna necessária a mobilização geral em todo o País para estípar o mal, cujo controle se dificulta pelo fato de o vírus da peste africana ainda não ter sido isolado.

SANTA CATARINA

Saliou Becker que a suinocultura é uma das principais fontes econômicas de Santa Catarina, onde existem 164 mil produtores e 16 frigoríficos, empregando cerca de 800 mil pessoas, direta ou indiretamente, além de oferecer mais cem mil empregos diretos na área industrial.

Fácil portanto, imaginar o grau de inquietação e de insegurança em Santa Catarina, onde já se registram focos de peste africana e há suspeitas de seu alastramento nos municípios de Quilombo, Criciúma, Chapeco e Armazém. Disse Becker, para acrescentar que seu Estado poderá sofrer um prejuízo superior a quatro bilhões e meio de cruzeiros, isto depois de ter sido castigada pela estiagem que causou danos superiores a três bilhões de cruzeiros.

COLABORAÇÃO

Becker elogiou a atitude do Ministro da Agricultura de mobilizar todos os recursos possíveis para identificação e combate aos focos, concordando ainda com a tese do Secretário de Defesa Agropecuária do MA, Sr. José Alberto Lira, para quem a erradicação do mal é indispensável, e que o Brasil não pode adotar uma política de convivência com a peste, que pode comprometer todas as exportações de produtos de origem animal ou vegetal.

Por isso, Becker apelou a todos os brasileiros — sobretudo aos suinocultores — para que colaborem com as autoridades, comunicando toda e qualquer suspeita da doença. Apelou, também, aos órgãos de divulgação, para que evitem notícias alarmantes ou exageradas, para não criar pânico.

Produtores apavorados no Oeste do Paraná

Cascável - Já desestimulados com a descapitalização que a suinocultura vem sofrendo no Oeste do Paraná, consequente do aumento do preço das rações e a não elevação do preço do porco há mais de um ano, os produtores desta região estão apavorados com as possibilidades de seus animais serem atingidos pela peste suína africana, que consumiria o caos na economia de pelo menos 20 municípios.

Foi o que afirmou, ontem, o Vice-presidente da Fundação Paranaense de Suinocultores, Antonio Dionísio Bosquirolli, que participou de uma reunião no núcleo de Cascavel da Secretaria de Agricultura do Estado, sobre a questão. Segundo ele a contaminação de animais no oeste do Paraná, e consequente dizimação do rebanho, o terceiro sustáculo da economia da região - aumentando ainda mais o exodo do homem do campo para o Paraguai, Mato Grosso e Rondônia, que já atingiu índices alarmantes.

Esta região já sofreu quebra total na última safra de soja (seu principal produto) e o trigo sofreu as consequências da estiagem, que perdurou cerca de 150 dias e ainda enfrentará o risco de ser destruído por uma geada nos próximos dois meses. No oeste e sudoeste do Paraná encontra-se o maior rebanho de suínos do País (quase dois milhões de cabeças 42 por cento da produção do estado), mantido por 28 mil criadores.

O proprietário da granja Calixto, e em Toledo, Tarciso Herkert não acredita que as medidas preventivas adotadas pela Seag sejam suficientes para impedir a proliferação da peste africana na região, devido à falta de consciência do próprio suinocultor, "que nem vacina seus animais contra a peste clássica". Ele é um dos maiores criadores do Estado, possuindo 1 mil 500 cabeças. Segundo Herkert, seria necessário menos reuniões e mais ação por parte do Governo, que "deveria obrigar o produtor a tomar todas as medidas necessárias para evitar a peste, como por exemplo não promover a comercialização de animais, formar barreiras municipais e orientá-los sobre como preservar o rebanho desinfecto".

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22-4906 intermediação na compra e venda de ações em Bolsa letras de câmbio - custódia de títulos - incent. fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

BOLETIM DIÁRIO Nº 571/78 MOVIMENTO DA BOLSA EM 21/06/1978

ÍNDICES		BASE 03/01/72 = 100	
ÍNDICE	ONTEM	NÁ UMA SEMANA	NÁ UM ANO
218,68	223,99	223,60	215,99 159,99

RESUMO DAS OPERAÇÕES

TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	27	1.028.622	2.265.094,33
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DEBITOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
PÚBLICOS 21-1376	02	259.311	72.327,75
TOTAL DO DIA	29	1.287.933	2.337.422,11

ACÇÕES - COMPARATIVO

PERÍODO	VOLUME	VALOR	ACÇÕES	VOLUME	% DO	
MEIA DIANA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	2.672.527	120,00	BRASIL	770/24	971.850	47,14
MEIA DIANA DE 12 MESES	1.571.546	50,80	ESTR. ESPERANÇA	FF	450,00	19,34
MEIA DIANA DESTA SEMANA	1.888.128	70,82	2ISM	OM	181,000	1,92
MEIA DIANA DO DIA	2.350.422	86,83	1ISM	OP	146.133	6,35
ONTEM	2.523.353	20,62	TRICOR	OP/10	143.750	6,18

ESPECIFICAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MIN.	MED.	MAX.	ULT.
BARCOE	-	3,500	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42
BRASIL	1,00	477.000	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05
BRASIL	1,00	21.250	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40

OFERTA DE TÍTULOS

TÍTULO	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
BARCOE	3,500	0,80	
BRASIL	500.000	0,70	
BRASIL	20.000	1,70	

MACHADO & CIA S/A - COMÉRCIO E AGÊNCIAS

CGC-MF N.º 83.877.241/0001-40 Rua Nunes Machado n.º 14 - esquina Tiradentes - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento à dispositivos legais e Estatutários, submetemos à apreciação de V. Ss., o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 1978. Para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social à rua Nunes Machado n.º 14 - esquina Tiradentes.

Florianópolis, 31 de março de 1978
Heitor Fco. do Livramento Steiner
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1978	
ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTE
Disponível	Exigível a Curto Prazo:
Caixa e Bancos	Bcos. Títulos a Pagar, fornecedores, bancos desconto de duplicatas,
Realizável a Curto Prazo	bancos cta. Capital de Giro, cta. Caução e encargos a recolher
Mercadorias por Mercadorias	9.106.430,34
Devedores Vinculados (Insc. Fiscais)	9.106.430,34
Adiantamentos a funcionários e Diretores, Valores a Receber (clientes e comissões)	PASSIVO CIRCULANTE
61.346,65	9.106.430,34
Adiantamentos a Fornecedores	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
10.476.181,68	Capital Social
ATIVO PERMANENTE	Fundo de Reserva Especial, Fundo Manutenção Capital de Giro Pro- fundo, Fundo para Aumento de Capital, Lucros em Suspensão, Fun- do de Depreciações Duidosos
Imobilizado	3.900.000,00
Imobilizações Técnicas:	Fundo de Reserva Especial, Fundo Manutenção Capital de Giro Pro- fundo, Fundo para Aumento de Capital, Lucros em Suspensão, Fun- do de Depreciações Duidosos
Terrenos, Edifícios e Móveis e Utensílios	5.181.890,84
(+) Correção Monetária	1.281.890,84
(-) Valor Corrigido	7.203.887,18
(-) Depreciações	21.492.208,36
3.302.549,32	
Imobilizações Financeiras:	
Participações Expontâneas em Outras empresas, e de Inc. Fiscais	509.590,18
3.812.139,50	
ATIVO PERMANENTE	3.812.139,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO	7.203.887,18
TOTAL GERAL DO ATIVO	TOTAL GERAL DO PASSIVO
21.492.208,36	21.492.208,36

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE MARÇO DE 1978

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Administrativas, Tributárias, com o Imobilizado, com Mercadorias, Financeiras, com Vendas comerciais, com Representações, Despesas Gerais, Fundo de Reserva Especial, Fundo Manutenção Capital de Giro Próprio, Fundo Reserva Legal, Fundo para Devedores Duidosos, Lucros e Perdas a Disposição AGO	8.347.524,98	Mercadorias - Cta. Resultado, Receitas por Comissões e Receitas Diversas	8.347.524,98
Heitor Fco. do Livramento Steiner Diretor-Gerente	Luiz Fernando Machado Diretor-Gerente	Tenor Cabral Téc. Contabilidade CRC-SC 008/78	

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da firma MACHADO & CIA S/A - Comércio e Agências, com sede social nesta cidade de Florianópolis, declaramos em cumprimento à dispositivos legais e estatutários que examinamos o "Balanço Geral" e a conta de "Lucros e Perdas", e as demais contas e atos da Diretoria, referente às operações do exercício social encerrado em 31 de março de 1978. Pela regularidade em que encontramos ditos documentos, somos de parecer que o "Balanço Geral", a conta de "Lucros e Perdas" e as demais contas e atos da Diretoria, mereçam a aprovação dos senhores acionistas. Florianópolis, SC, 02 de abril de 1978

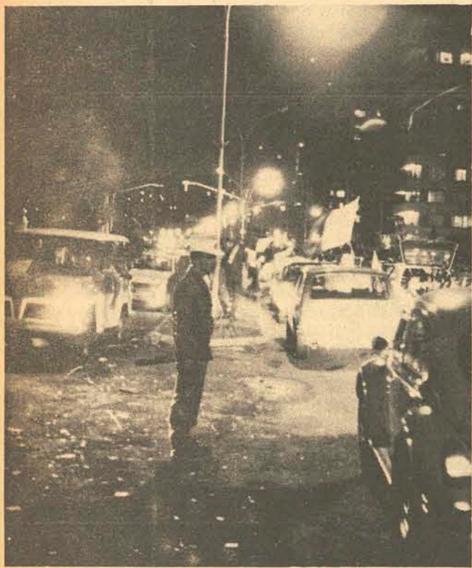
ALUISIO BLASI MAURYTI DAL GRANDE BORGES JOAO RAMOS JUNIOR

**O povo saiu às ruas
para comemorar a
vitória do Brasil...**

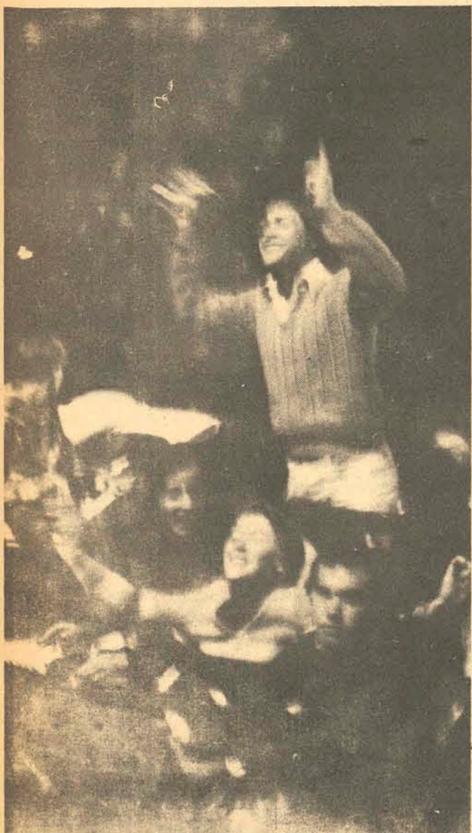
**... mas só até o final
do jogo da Argentina.
Depois desapareceu.**



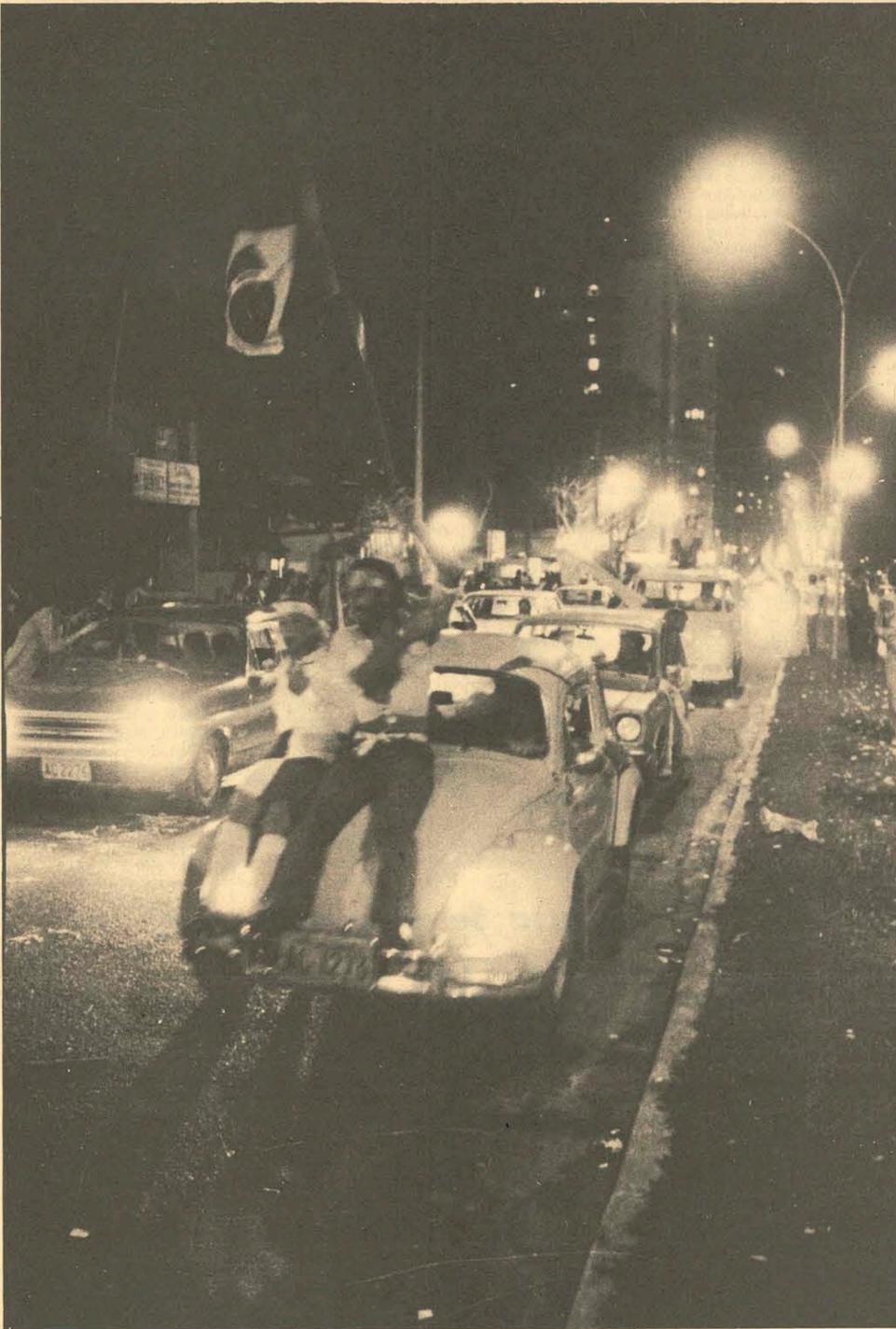
Na comemoração, o pensamento era a final de domingo com a Holanda. Ninguém acreditava em zebra.



Jurante mais de uma hora, o povo esqueceu os problemas e foi para a avenida festejar.



Os torcedores já pensam em nova festa no domingo.



BRASIL, BRASIL, era o grito de guerra. Todos acreditavam que o Peru seria adversário para a Argentina.

Assim que o juiz apitou o final da partida, dando a vitória do Brasil, os foguetes começaram a espoucar e mais uma vez o povo saiu às ruas para festejar a vitória da seleção brasileira. E aos gritos de Ô, oooo, oooo, Brasil a festa estava novamente formada na Beira Mar Norte. Foram muitos quilos de papel picado, metros de papel higienico e litros de cachaça que correram frouxo. Mas por volta das oito horas, quando o jogo Argentina e Peru estava em dois a zero, o movimento diminuiu. "Pô eu tô com fome, vou até em casa jantar, depois do jogo eu volto", disse um torcedor, que acabou não voltando. Porque a festa tinha cabado, com a classificação da Argentina para a final.

A ÚLTIMA FESTA DA SELEÇÃO

Mas mesmo antecipadamente, o povo aproveitou para festejar, pois brasileiro gosta mesmo é de festa e assim, umas cinco mil pessoas, a pé e em carros, foram pra Beira Mar comemorar. E eram pais, filhos, velhos, moços, ricos, pobres, todos juntos na grande corrente pra frente. "Salve a seleção".

Quem não tinha bandeira do Brasil, saiu prás ruas com a do Avai, Vasco, Figueirense, Santa Catarina, lençois, qualquer coisa valia. Gente em pé, sentado em cima dos capôs dos carros, dentro dos porta-malas, saindo pelas janelas, mas invariavelmente com uma garrafa nas mãos, a cabeça cheia de cachaça e um grito na boca: "Brasil, Brasil".

Cada carro levava no mínimo 10 pessoas. As buzinas, o barulho dos foguetes, os gritos, os punhos cerrados para cima, o sinal inebriante de alegria, de força, que o brasileiro sempre sente quando o time ganha ou quando o carnaval se aproxima.

E o carnaval rolou. E as escolas de samba se improvisaram, principalmente quando um carro com dois amplificadores Palmer de 70 waltz, amarrados no capô, começou a tocar "todos juntos vamos pra frente brasil, Brasil, salve a seleção".

A esta altura a euforia levava a crer que tudo estava decidido em favor do Brasil, e a opinião geral era: Brasil vai pra final". O Alberto Duarte, torcedor eufórico relutou um pouco, mas aí abriu um largo sorriso e acabou concordando com os amigos "E, vai dar Brasil na final".

Outros foram mais cautelosos, "agora só depende da sorte, quando for 15 minutos para as 9 horas e tiver

acabado o jogo da Argentina é que vamos ver. Mas como dizem que Deus é brasileiro, essa copa é nossa".

DECEPÇÃO

"No final, parece que Deus mudou-se para outras paragens", diziam os torcedores. E na Beira Mar, como no restante da cidade, só sobrou papel picadonas ruas, o cheiro de pólvora dos foguetes e bombinhas no ar, e cacos de vidro nas ruas. Mas não houve brigas. Um brigadão da PM informou, "a cavalaria, a PM, a polícia de choque está toda de prontidão. Qualquer coisa eles vem pra cá". Mas não foi preciso, apenas as motocicletas da brigada transitavam no meio da passeata, advertindo os transeuntes e motoristas do perigo.

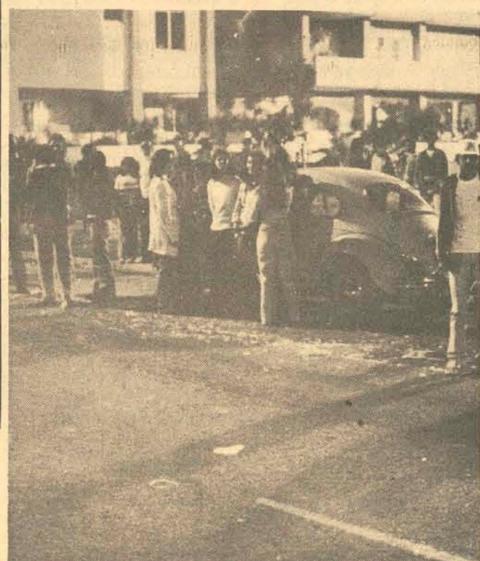
As 9 horas apenas pequenos grupos de jovens continuavam na avenida, mas pela paquera e pela festa, que por outro motivo qualquer. E de fato rapaziada aproveitava a confusão e a euforia para apertar os brotinhos. E os gritos já não eram de "salve a seleção", mas de "deus amor eu vou partir". Um jovem que mal conseguia ficar em pé, escorava-se numa garrafa, falava, ou pelo menos tentava, "bom afinal o Brasil ainda pode ficar em 3º lugar ou em 4º. Mas ganhou o jogo, isto ganhou, e afinal festa é festa. Eu quero mesmo é encher a cara".

Um carro todo pintado com bolinhas amarelas que no fim ainda passava buzinando, tinha escrito nos vidros, "Argentino não bebe, não fuma, nem joga, e quando joga rouba". "Argentino no Brasil, vai apanhar pra deixar de ser ladrão". E ainda uma ameaça: "Argentino que não seja bobalhão, vir pra Florianópolis no verão".

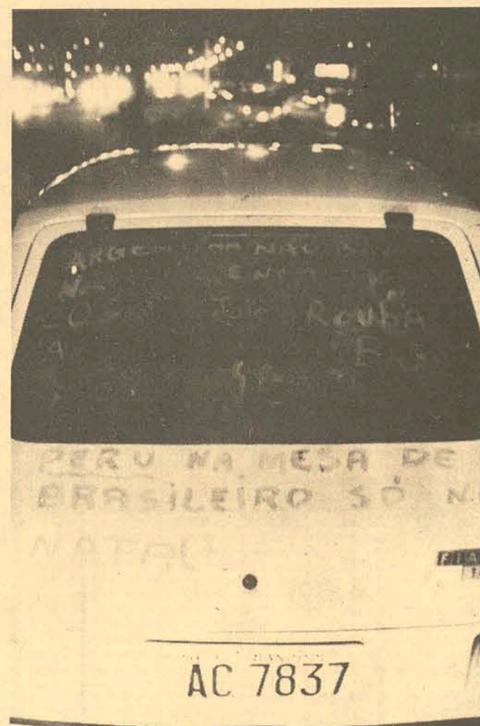
A estas alturas, todos já estavam cientes da goleada de 6 a 0 da Argentina sobre o Peru. Ninguém, ou quase ninguém ainda falava nas possibilidades do Brasil em conseguir o terceiro lugar. Ai, alguns mais revoltados, passaram a criticar os dirigentes da seleção brasileira, eximindo de culpa apenas os jogadores: "olha, por um lado foi muito bom, pois do contrario, toda essa bagunça da CBD estaria encoberta e ninguém tomaria conhecimento das barbaridades e mordomias desta Copa. Pelo menos agora, espero que alguém abra a boca e conte tudo". Antes que o torcedor se entusiasmasse mais, apareceu um amigo que não quis se indentificar e disse: "Não coloca nada no jornal, pois ele está bebado e não sabe o que está dizendo".



Quando a Argentina começou a golear o Peru, os torcedores começaram a deixar a Avenida.



Apenas os tradicionais grupinhos de jovens permaneceram na Beira Mar. Mas não falavam em futebol.



No final, críticas para a Argentina. E o Peru.

Holanda na final mais uma vez



A Itália começou ganhando, com um gol contra de Brandts, muito comemorado por Bettega (E). O empate da Holanda aconteceu também com um gol de Brandts (acima), num chute de fora da área. A vitória, em arremate longo de Haan que pegou o goleiro Zoff (D) de surpresa, surgiu a 31 minutos do segundo tempo.

Buenos Aires - A Holanda garantiu sua presença na final da XI Copa do Mundo de Futebol, domingo próximo nesta capital, ao vencer a Itália de 2 a 1 ontem à tarde. Os italianos, que ficaram em segundo lugar do grupo, vão disputar o terceiro posto da copa, sábado, também em Buenos Aires, com o segundo colocado da chave "B".

Brandts fez, contra, o gol da Itália aos 19 minutos do primeiro, e no segundo, o mesmo Brandts empatou aos 6 minutos e Haan, com um tiro de fora da área, aos 31' deu números definitivos à vitória holandesa.

Equipos: Holanda: Schrijvers, (Jongbloed), Poortvliet, Kroll, Jansens, Haan, R. Van Der Kerkhof, Neeskens, W. Van Der Kerkhof, Brandts, Rep (Van Draij) e Rensembrink. Itália: Zoff, Cuccuriddo, Cabrini, Gentile, Scirea, Bennetti, Tardelli, Zaccarelli, Causio (Sala), Rossi e Bettega. Angel Fernandez, da Espanha, foi o juiz, auxiliado por Cesar Orozco, do Peru, e Luis Pestarino, da Argentina, nas bandeirinhas.

Precisando apenas do empate para chegar a final, a Holanda começou o jogo mais cautelosa, deixando seus homens meio de campo na intermediária, os laterais presos as

posições e Neeskens vigiando Rossi por todos os lados do campo.

A Itália, ao contrário procurou de imediato o ataque, com seus jogadores trocando bem de posições, um meio de campo criativo e os zagueiros exercendo a marcação pessoal sobre os atacantes holandeses. Isso deu a Itália o domínio do jogo nos primeiros movimentos e logo aos 5 minutos Tardelli quase marca aproveitando de cabeça um centro de Causio da direita.

Mas a Itália continuou mais bem disposta ofensivamente e a Holanda, como a querer manter o empate - suficiente para sua classificação - mais plantada em sua intermediária. Novas oportunidades foram perdidas pelos atacantes italianos, até que aos 19 minutos Brandts marcou contra suas próprias redes.

Num lançamento longo para a área, a defesa holandesa tentou deixar em impedimento a linha italiana mas Bettega, em posição legal, ganhou a bola e quando ia marcar, Brandts, na tentativa de salvar, chutou fora do alcance do goleiro Schrijvers, que se contendeu e foi substituído por Joenbloed.

A VITÓRIA HOLANDESA
Com a vantagem no mercado, foi a vez da Itália recuar para garantir o placar. A Ho-

landa então mudou inteiramente sua maneira de atuar, revivendo, ainda que por alguns instantes, o carrossel que surpreendeu o mundo em 1975.

Em constante rotação, seus homens mudavam de posição com incrível precisão e foi a vez de Zoff aparecer bem no jogo para evitar que os holandeses marcassem.

O jogo começou a ficar mais disputado e um pouco violento, obrigando o juiz a advertir Rep e Tardelli com cartão amarelo, ao mesmo tempo em que a pressão holandesa aumentou. Resenbrink cabeceou aos 39 minutos e Zoff neutralizou a corner. Na última chance de gol da primeira etapa, o mesmo Resenbrink penetrou pela esquerda mas foi desarmado na hora de concluir.

A Holanda começou o segundo tempo com Neeskens mais adiantado, deixando a função de marcar Rossi por conta de Jansen e essa alteração surtiu efeito na medida em que Neeskens, muito bem entrosado com Rep, começou a chegar mais perto da zona de tiro.

E aos 6 minutos aconteceu o empate. A Holanda atacou em massa, a defesa italiana rebateu e Brandts, que havia marcado contra o gol da Itália, chutou de fora da área

para estabelecer o empate.

Depois dessa igualdade, o jogo voltou a ficar equilibrado. A Itália no ataque e a Holanda respondendo sempre com contra-ataques perigosos, principalmente quando Neeskens tinha a bola dominada e procurava jogar com Rep.

Aos 11 minutos, Rossi, em desespero, se atirou dentro da área pedindo pênalti mas o juiz nada marcou, acertadamente. A esta altura era visível o nervosismo que dominava os jogadores italianos e Cabrini recebeu cartão amarelo por entrada faltosa em Jansen.

Rep, cansado, foi substituído por Van Kraij, aos 24 minutos, e aos 31' a Holanda marcou o gol da vitória. Depois de uma falta cobrada por Jansen, Haan avançou sem ser molestado e da entrada da área disparou violentamente, com a bola entrando no ângulo superior direito de Zoff.

A Itália se lançou desordenadamente ao ataque e a Holanda, mais consciente de seu poder em campo, continuou tocando a bola de um lado para o outro e em algumas oportunidades, chegou a ameaçar Zoff, que em duas três intervenções teve de se empenhar a fundo para que o placar não fosse mais dilatado.

Uma campeã mundial se despede da Copa melancolicamente

Córdoba - Foi um adeus melancólico o da Seleção da Alemanha Ocidental, campeã do Mundo de 74, à Décima Primeira Copa do Mundo, ao ser derrotada pelo fraco, mas atrevido selecionado da Áustria por três a dois.

Os alemães, que precisavam de uma vitória por ampla margem de gols diante dos austríacos, contando ainda com o tropeço da Holanda diante da Itália, não tiveram nem uma coisa, nem outra. Ao contrário, a derrota alemã surpreendeu não somente o público presente no estádio de Córdoba, mas ao próprio treinador alemão Helmut Schoen, aos jogadores e, principalmente, aos jornalistas.

Krankl (2) e Vogts contaram os gols da Áustria, enquanto Rummenigge e Holzenbein assinalaram para a Alemanha. As duas equipes atuaram com as seguintes formações: Alemanha: Maier, Vogts, Kaltz, Russmann, Dietz, Bonhof, Beer, Abramczik, Holzenbein, Dieter Müller e Rummenigge. Áustria: Koncilia, Sara, Obermayer, Pezzey, Hickersberger, Prohaska, Krankl, Kreuz, Krueger, Sgrasser e Schchner. Árbitragem de Abraham Klein, de Israel, auxiliado pelo português Antonio Garrido e pelo polonês Alojzy Jarguz.

Logo aos cinco minutos de jogo, Hickersberger avançou pela esquerda e centrou para Prohaska cabecear sem maior perigo para Maier. Mas o ataque mostrou logo as intenções austríacas de não se deixar vencer pelo desânimo por já estar desclassificada. Assim como fez com a Itália em seu compromisso anterior, a Áustria mostrava bom controle de bola e desassombro diante do aparentemente poderoso adversário. Com os toques muito rápidos de ambos os lados, houve ameaças de violência, mas o árbitro israelense coube conter os impetuosos. Até aos 15 minutos de partida, a situação não mudou.

Entretanto, foram os alemães que abriram o marcador, aos 19 minutos. Numa tabelinha Dieter Müller e Rummenigge entram na grande área austríaca, ficando Rummenigge frente a frente com o goleiro Koncilia, que nada pôde fazer.

Com o gol, os alemães se animaram, prevendo que poderiam conseguir a tão sonhada goleada. A maior esperança — segundo viria a confessar posteriormente o treinador Helmut Schoen — era de que embora demonstrando certa habilidade com a bola, os austríacos não chegaram a apresentar nesta Copa boa capacidade de finalização. E este foi o grande erro alemão, no entender de seu técnico e dos próprios jogadores.

Aos 25 minutos de partida, os austríacos, já refeitos do impacto do gol e decididos a tudo ou nada, porque nada tinham mesmo a perder, voltam a carga. Krieger consegue entrar na pequena área



O artilheiro Krankl marcou o gol da vitória austríaca

com a bola dominada, mas Russmann, numa jogada sensacional, o desarma. Dois minutos depois, Sara se desloca por seu setor e quando todos esperavam o centro, atira com força, desviando Maier para escanteio, num último recurso.

O panorama é de domínio austríaco, ficando os alemães bem plantados, apelando para os contra-ataques, que cada vez são mais raros. Já nos minutos finais da primeira etapa, a Seleção Alemã, ciente de que os contra-ataques não estavam surtindo muito efeito prático, decidem lançar-se a uma ofensiva total em busca da goleada necessária. Foi pior. Com a abertura defensiva dos austríacos tornam-se ainda mais atrevidos.

Contra-Ataque
Numa falha de Pezzey ao retardar uma bola para Koncilia, os alemães estiveram a ponto de marcar seu segundo gol. Mueller se interpôs na devolução e atirou por cima do travessão.

O primeiro tempo terminou com a vantagem alemã por um a zero. Na volta ao campo para o início da segunda fase, a Seleção Alemã trazia uma substituição, Hans Mueller no lugar de Beer.

O primeiro minuto da etapa final mostra uma seleção austríaca disposta a tudo. Prohaska faz um passe longo pelo centro a Krankl, que com três zagueiros a sua frente, resolve chutar logo e a bola passa longe do arco de Maier. Aos 15 minutos, Prohaska, da direita, faz um centro em busca da cabeça de seu companheiro Krankl, que falhou. Entretanto, o zagueiro alemão Vogts, tentando impedir a conclusão de Krankl, cabeceia contra sua própria meta, surpreendendo Maier. Áustria 2 x Alemanha 1.

Nova substituição antes da saída de bola. Entra Kalos Fischer na equipe alemã, sai Dieter Müller. Com raiva, a Alemanha lança-se novamente ao ataque. Mas as ações não têm maior coordenação. Desta vez e a Áustria quem adota a tática do contra-ataque. Num desses, Krankl, partindo da direita, manda um violento chute da entrada da área, sem defesa para Maier. Áustria 2 x Alemanha 1.

Os alemães parecem confusos, apavorados e incrédulos. Mesmo assim, tontos, conseguem o empate aos 22 minutos, numa cabeçada de Holzenbein, escorando cobrança de escanteio de Bonhof. Áustria 2 x Alemanha 2.

"Os jogadores estão sem ânimo". A conclusão de Dacica.

Um dos aspectos mais salientes do pobre futebol apresentado pelo Avai em sua última partida contra o Joaçaba foi sensível desmotivação dos jogadores dentro do campo. O resultado não poderia ser outro: nenhum entusiasmo e pouca força para decidir uma jogada.

Ontem pela manhã, no Adolfo Konder, Dacica comandou uma prática na sala de ginástica e demonstrava certa preocupação pelo que aconteceu no campo terça-feira.

Realmente eu senti que os jogadores não tinham muito ânimo, mas tenho certeza que essa não era a intenção deles. O elenco, mesmo com uma quantidade enorme de problemas, tem se dedicado muito e obedece todas as minhas orientações. É um excelente grupo de trabalho.

Os problemas a que Dacica se refere são questões extra campo, tais como salários, falta de uma pessoa da direção para incentivar os atletas e a oferta de algum prêmio no caso de vitória. Sem essas questões elementares em matéria de futebol nos dias de hoje, os jogadores não encontram apoio e tranquilidade para disputar as partidas.

Palmeiras quer jogar no sábado

Blumenau (Sucursal) - Um treinamento especial para os goleiros e física sem bola para os demais atletas foi a movimentação do Palmeiras ontem pela manhã no "Aderbal Ramos da Silva".

Como a Concordeense desistiu do estadual, o Palmeiras folga a rodada e jogará somente no domingo frente ao Joaçaba, naquela cidade. Quanto a isso os dirigentes palmeirenses já entraram em contato com a federação catarinense de futebol no sentido de obterem a transferência do encontro para sábado, em virtude da final da copa do mundo ser no domingo.

Hoje a tarde o treinador Di orientará treinamentos especiais para cada setor do time: chutes a gol, tabelas e jogadas ensaiadas para atacantes, saídas de bola da defesa para o ataque-fator ressentido no último jogo contra o Avai - e física para todos.

Luis Everton, que não jogou domingo, voltou aos treinamentos aparentemente estar recuperado da contusão no dedo do pé que o afastou da equipe por duas oportunidades. Carlinhos também voltou a treinar, mas fisicamente apenas e Parazinho substituído domingo porque sentiu a perna - está em recuperação e todos poderão ser aproveitados pelo técnico Di domingo (ou sábado) em Joaçaba.

Miro Andrade faz nova experiência

Criciúma (Sucursal) - O técnico Miro Andrade tentará formar uma nova dupla de atacantes na equipe do Criciúma, hoje contra o Carlos Renaux. No coletivo de ontem pela manhã Laerte e Ademir de entenderam bem no ataque, e poderão continuar jogando junto se aprovarem na partida de hoje.

Depois da contratação de Paulo Borges, o jogador Laerte que vinha atuando como ponteiro direito, passou a disputar a posição com Ademir no miolo do ataque. Acabou sendo o reserva, já que Ademir está voltando a sua forma do ano passado, quando foi goleador do estadual, e um dos primeiros do Brasil. Mesmo assim, muitos torcedores exigiram Laerte na equipe, mas também não admitiram que fosse tirado Ademir.

—Agora estou fazendo uma coisa que eu sempre pensei, e com a contusão de Taquito, poderei colocar em prática, vou juntar Laerte e Ademir no ataque. Tomara que os dois se entrossem, se isto acontecer vamos formar uma das melhores duplas de atacantes de Santa Catarina.

O jogador Taquito engessou o tornozelo do pé direito e deverá ficar inativo aproximadamente 15 dias. Após o coletivo de ontem pela manhã o Criciúma deverá enfrentar o Carlos Renaux, esta tarde às 15hs com Catito, Haroldo, Otávio, Veneza e Deda; Adair, Laerte e Osmar; Paulo Borges, Ademir e Dirceu.

Angeloni ameaça acabar com o Criciúma. Isto se a prefeitura não ajudar.

Criciúma (Sucursal) - O presidente do Criciúma, Antenor Angeloni compareceu na última reunião na Câmara Municipal solicitando apoio dos vereadores para "aprovar liberação de verba de oito milhões de cruzeiros do executivo municipal para a construção do Estádio com capacidade para receber 30 mil pessoas" salientou que o clube hoje tem duas alternativas: "ou entra no nacional ou acaba fechado, como Próspera, Metropol, Operário e outros que já surgiram nesta cidade".

Depois de fazer uma explicação de sua vivência com o futebol, e como chegou a presidência do clube, Antenor Angeloni esclareceu que "temos duas opções no momento, ou vamos para o nacional ou fechamos as portas. Acontece que para irmos para o nacional a CBD exige um estádio com capacidade para 25 mil pessoas".

A atual diretoria já comprou toda a iluminação do Estádio Heriberto Hulse, e por isso não pode mais contrair despesas. Com isso o presidente do Criciúma pediu aos vereadores que "aceitem a minha idéia. É a única saída que eu encontro para não

Crítica à Giuliani

Mafra (Correspondente) - A diretoria do Operário está indecisa. Não sabe se critica o presidente da Federação, José Elias Giuliani ou se o preocupa com o jogo desta tarde contra o Juventus de Jaraguá do Sul, no estádio Pedra Amarela às 15 horas.

A irritação dos diretores com Giuliani é que o presidente da Federação, querendo justificar sua administração e a desmotivação dos clubes e torcida para o campeonato estadual, exemplificou o Operário como uma equipe mal orientada. Possivelmente ainda hoje, o presidente da Federação recebe um convite da diretoria para passar um dia em Mafra, a fim de verificar pessoalmente as dificuldades por que passa uma equipe do interior.

Além de Giuliani, o presidente do Operário está também preocupado com o fraco rendimento de alguns jogadores e insinuou até que está havendo falta de empenho. Se for comprovado, eletuará algumas dispensas.

Para o jogo desta tarde, a novidade são os recém contratados, Catarina, Russinho, Maurício e Maio. No entanto, apenas Maurício tem escalção garantida. Os demais ficarão no banco. O time é este: Carlos; Mario ou Boni, Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Menga e Paulo; Chiquinho, Maurício e Luiz.

Figueirense: rescisões vão alterar o time

Esta manhã o técnico Lauro Burigo define o time que sábado a tarde vai jogar contra o Atlético, confirmando de três a cinco alterações, forçadas pela rescisão de contrato de Fernando, por lesões de Casagrande Flexa e Anderson, e pela dúvida em escalar Carlos Afonso no gol. Para escolher os eventuais substitutos, no entanto, o treinador não contará mais com Nivaldi, Gritti, Airton, Fininho Moura e Neginho jogadores que pertencem ao Matsubara e esta tarde rescindem contratos com o Figueirense.

Dessa forma, enquanto os dirigentes providenciam a dissolução do elenco formado para o campeonato brasileiro, o técnico Lauro Burigo começa a ter o número mais reduzido de jogadores para trabalhar, e, aos poucos, passa a contar com o grupo que permanece no clube para a disputa do campeonato catarinense - exceção, agora, apenas aos jogadores que foram emprestados pelo Avai e Anderson, que é do ABC de Natal.

A decisão em acertar as rescisões com os jogadores do Matsubara foi tomada segunda-feira a noite, pois os dirigentes e o próprio técnico chegaram a conclusão de que o melhor era dispensar logo os cinco jogadores do time paranaense uma vez que a direção deste clube havia solicitado a devolução antecipada de todos eles. Com a decisão, foram favorecidos Nosen, Marcos, Renato, Hugo e Otacilio, que dependendo da condição dos lesionados, começam o treino já como titulares.

Nivaldo tem problemas para escalar o Renaux

Brusque (sucursal) - O Carlos Renaux mais uma vez tem sérios problemas para escalar a equipe diante do Criciúma com seis jogadores contundidos, três deles sem condições de jogo e os outros dependendo da revisão médica.

O diretor de futebol do Carlos Renaux, Rubens Moritz, afirmou que "o clube está parecendo um hospital". Os jogadores contundidos são: Paulo Sérgio (braço esquerdo quebrado), Almir (costela quebrada), Almir (estiramento), Pim (estiramento), Ferreira (pé engessado) e Valadares (tornozelo). Três deles já estão definitivamente fora da partida de hoje às 15h30m diante do Criciúma, no Sul do Estado: Paulo Sérgio, Coral e Ferreira.

O técnico Nivaldo Gouveia deverá escalar possivelmente esta equipe: Tico; Lico, Bob, Almir e Assis; Reinado, Egon Luis e Ademir; Niltinho, Luis Carlos e Valadares.



CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Vitória não resolveu nada

Mendoza - O Brasil derrotou a Polônia por 3 a 1 e ficou torcendo por um insucesso argentino diante do Peru, o que acabou não acontecendo. Agora a seleção brasileira vai disputar o terceiro lugar com a Itália sábado à noite. Os italianos ficaram em segundo no grupo A, ao serem derrotados pela Holanda, finalista da Copa junto com a Argentina.

O JOGO

No primeiro tempo, o placar foi 1-1, gols de Nelinho, de falta e Lato. Roberto fez os dois gols da vitória na segunda etapa.

Quarenta e sete mil pessoas encheram o estádio e no princípio incantaram a Polônia, pois uma derrota brasileira conviria a Argentina. A tarde agradável, com temperatura de 15 graus centígrados, sem vento.

Brasil: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral, Toninho, Cerezo, Batista, Zico, Gil, Roberto e Dirceu. Polónia: Kukla, Maculewicz, Gordon, Zmada, Szymanowski, Boniek, Nawalka, Deyna, Kasperczak, Lato e Szarmach.

Juiz: Juan Silvagno, do Chile, auxiliado por Alfonso Archundia, do México e Anatoli Ivanov, da União Soviética.

Iniciada a partida, Nelinho cometeu violenta falta contra Nawalka e o árbitro chamou a atenção e fez com que os jogadores apertassem as mãos.

Apenas transcorridos três minutos, Zico sofreu falta e foi tirado de campo em mais, reintegrando-se ao jogo dois minutos mais tarde. Mas sentiu a contusão depressa e saiu novamente, dando lugar a Jorge Mendonça.

Os primeiros minutos foram de assédio constante da Polónia ante um Brasil inicialmente desconcertado.

Mas Roberto sofreu falta na entrada da área. Nelinho executou o

tiro livre com extrema violência e precisão, no ângulo esquerdo de Kukla. Gol do Brasil, aos 13 minutos.

Aos 17, Leão brilhou contendo um tiro baixo de Maculewicz. Aos 20, Roberto errou por pouco e Mendonça quase conseguiu marcar. Lato e Toninho contundiram-se ao se chocarem aos 22 minutos, mas se recuperaram.

Aos 27 minutos, Nawalka disparou dentro da área com Leão batido, mas Batista salvou.

A Polónia atacou mais no primeiro tempo e com maior perigo mas a defesa brasileira respondeu muito bem, destacando-se Oscar nas jogadas pelo alto.

Nos minutos finais, o Brasil executou um bom contra-golpe, que obrigou Kukla a uma boa defesa numa cabeçada de Roberto.

Quase no fim do primeiro período, Lato empatou, arrematando de esquerda no ângulo, numa confusa jogada frente ao arco de Leão. A torcida argentina celebrou o gol com grande alegria.

As equipes não apresentavam alterações ao se iniciar a segunda etapa. Aos cinco minutos, a Polónia quase marcou. Um tiro de Deyna ante um rebote parcial da defesa saiu levemente desviado.

Jorge Mendonça protestou, alegando impedimento dos poloneses, e recebeu cartão amarelo.

Nos minutos iniciais do segundo o Brasil desorganizado, cedendo a iniciativa de jogo à Polónia, inclusive no meio-campo.

Aos 13 minutos, o Brasil marca seu segundo gol, num contra-golpe. Jorge Mendonça atirou dentro da área e a bola bateu no poste direito do arco de Kukla.

Roberto, que entrava na corrida, recolheu o rebote e marcou.

O terceiro gol brasileiro produziu-se aos 18 minutos, após uma sucessão incrível de três disparos nos postes. Dirceu iniciou a

jogada pela direita com uma finta impecável sobre Gorgon. Entregou para Mendonça, que chutou contra a trave. O rebote, tomado por Gil, voltou a explodir no travessão. O Brasil insistiu e Mendonça chutou novamente no poste. Mas por fim Roberto tomou a bola com decisão e marcou.

Depois do gol Lubanski substituiu Kasperczak no time da Polónia. Aos 21 minutos, Lato desperdiçou uma ótima oportunidade, errando quando estava só diante do gol. Num contragolpe brasileiro dois minutos depois, Kukla salvou desesperadamente com os pés um tiro de Cerezo, que recebeu da direita, dentro da área. Nelinho executou o córner e quase conseguiu gol olímpico.

Aos 25, Roberto atirou a distância e Kukla defendeu bem. Aos 27, Szarmach ficou só, frente a Leão, mas pegou mal e o arqueiro defendeu arrojando-se ao chão.

Aos 31 minutos, Boniek cabeceou um centro na entrada do arco, mas Leão atalhou bem.

Aos 33 minutos, Rivelino substituiu Toninho Cerezo na equipe do Brasil e dois minutos depois Leão realiza magistral defesa num tiro de Lubanski da entrada da área.

Aos 37 minutos, numa série de combinações dentro da área brasileira, a Polónia perdeu magnífica oportunidade, com Gorgon errando por pouco. Mas aos 39 Nelinho executou um tiro livre de falta de Nawalka contra Jorge Mendonça. O arqueiro Kukla desviou o córner.

Aos 40 minutos, Boniek atirou dentro da área e a bola pareceu pegar a mão de Amaral, mas o juiz não cobrou, considerando que não foi intencional. A Polónia exerce alguma pressão e Leão grita aos homens de sua defesa quando estes não conseguem impedir um arremate perigoso de Lubanski.



Roberto: dois gols na vitória do Brasil

As acusações de Coutinho

Mendoza - Somente após o final da partida da Argentina com o Peru, o técnico Claudio Coutinho foi ao centro de imprensa, acompanhado do assessor da Seleção, Carlos Alberto Cavaleiro, para uma entrevista coletiva onde a tônica de suas declarações foi marcada pelas constantes acusações de "falta de empenho e honra dos jogadores peruanos".

Dizendo-se frustrado, Coutinho logo ao princípio de sua entrevista fala que os jogadores brasileiros "com lágrimas nos olhos lamentaram a derrota peruana".

— Nem eu nem qualquer um deles pensava que o Peru fosse capaz de mostrar tão pouco empenho, pois os rapazes do time deles jogaram sem garra e fibra. Todos estão chocados com a apatia demonstrada por eles. Aliás, acho até que qualquer dos jogadores que defendeu o Peru neste jogo, não terá coragem para jogar novamente pela seleção e ouvir o hino nacional peruano antes de outra partida, com honra.

Coutinho lembrava que o empate do Peru com a Holanda, a vitória sobre a Escócia e mesmo a atuação contra a Polónia, obrigava o time a uma melhor apresentação contra a Argentina. Ele disse que "a atuação apática dos jogadores deles prejudicou a própria Argentina que, com seu futebol, poderia até ter obtido uma vitória tão folgada mas mais honrada". Por isso, completou seus amargos comen-

tários dizendo que "mais que uma derrota em uma partida, o Peru perdeu sua credibilidade internacional, para dificilmente recuperá-la".

O treinador brasileiro também fez uma severa crítica a organização das semi-finais do mundial com jogos em horários diferentes. "isto foi uma brincadeira que só favorece a especulação", assegurou. Somente depois disso teve considerações sobre a partida do Brasil contra a Polónia, lamentando bastante a contusão de Zico logo ao início da partida.

— A saída de Zico foi um choque que desacertou a equipe logo no início. Mesmo assim chegamos ao gol, mas sofremos com o empate, justamente porque a Polónia a meu ver fazia a sua melhor apresentação neste mundial. So conseguimos nos recuperar no segundo tempo graças a uma conversa no intervalo, quando conseguimos animar os jogadores.

Para ele, "foi uma grande vitória do Brasil, ainda mais porque Toninho, Cerezo e Roberto foram para o segundo tempo sem suas melhores condições físicas, e só havia uma substituição possível". Ele finalizou sua entrevista dizendo que a partida de sábado com a Itália será "a final de honra da Copa".



Nelinho marcou o primeiro, ao seu estilo.

TABELA

GRUPO A	PG	PP	J	V	E	DG	PG	CS
1.º Holanda	5	1	3	2	1	0	9	4
2.º Itália	3	3	3	1	1	2	2	0
3.º Alemanha Oc.	2	4	3	0	2	1	4	5
4.º Áustria	2	4	3	1	0	2	3	7
GRUPO B	PG	PP	J	V	E	DG	PG	CS
1.º Argentina	5	1	3	2	1	0	8	0
2.º Brasil	5	1	3	2	1	0	6	1
3.º Polónia	2	4	3	1	1	2	5	3
4.º Peru	0	6	3	0	0	3	0	10

ATAQUES	DEFESAS
1.º Holanda	1.º BRASIL
2.º Argentina	2.º Argentina
3.º Alemanha Oc.	3.º Itália
4.º BRASIL	4.º Alemanha Oc.
5.º Itália	5.º Polónia
6.º Áustria	6.º Holanda
7.º Peru	7.º Áustria
8.º Polónia	8.º Peru

ARTILHEIROS
 1.º Teófilo Cubillas (Peru) e Resembrink (Holanda) com 5
 2.º Luque e Kempes (Argentina) e Johann Krankl (Áustria) com 4
 3.º Roberto (Brasil), Rossi (Itália), Rep (Holanda) e Rummenigge (Alemanha) 3
 4.º Dirceu (Brasil), Flohe, e Diets Müller (Alemanha Oc.), Bettega (Itália), Kerkhof, Haam e Brandts (Holanda), Boniek e Lato (Polónia) e Gemmill (Escócia) com 2
 5.º Reinaldo, Nelinho e Zico (Brasil), Vasquez e Cuento (Peru), Benetti e Zacarelli (Itália), Szarmach (Polónia), Hans Müller, Holzmeim e Abramczick (Alemanha Oc.), Passarella, Tarantine, Housemann e Bertoni (Argentina), Schechner e Obermayer (Áustria), Asensi e Ruiz (Espanha), Dalighis e Jordan (Escócia), Lopez, Berdoli, Platini, Rocheteau e Lacombe (França), Zambori, Andras Toth e Karoly (Hungria), Dhoubi, Gommidh e Ali Kaab (Tunísia), Rangel e Ayala (México), Roshean e Danaifar (Irã) e Sjöberg (Suécia) com 1

ARTILHEIRO NEGATIVO
 Andranik Eskandarian (Irã)
 Vogts (Alemanha Oc.)
 Brandts (Holanda)

PÊNALTIS
 Assinalados 15, convertidos 13, defendidos 2.
 Vasquez Ayala pró México contra a Tunísia.
 Rosenbrink pró Holanda contra o Irã.
 Rosenbrink pró Holanda contra o Irã.
 Andraz pró Hungria contra a Itália.
 Passarella pró Argentina contra a França.
 Quiroga do Peru defendeu contra a Escócia.
 Krankl pró Áustria contra a Suécia.
 Rosenbrink pró Holanda contra Escócia.
 Gemmill pró Escócia contra Holanda.
 Cubillas pró Peru contra Irã.
 Cubillas pró Peru contra Irã.
 Rosenbrink pró Holanda contra Áustria.
 Fillo da Argentina defendeu contra a Polónia.
 Zico pró Brasil contra Peru.

EXPULSÕES
 Torocsik e Niyasi (Hungria)
 Hanninga (Holanda).

JUIZES
 John Robertson Gordon (Escócia), Nicolas Rainea (Roménia), Robert Wurtz (França), Abraham Klein (Israel), Angel Franco Martinez (Espanha), Karoly Palotai (Hungria), Ulf Eriksson (Suécia) e Ramon Barreto (Uruguai) duas vezes cada.
 Arnaldo Cezar Coelho (BRASIL), Antonio Garrido (Portugal), Olivel Thomas (País de Gales), Alfonso Gonzales Archundia (México), Angel Coerezza (Argentina), Jaan Dubach (Suíça), Juan Silvagno (Chile), Farouk Bouzo (Síria), Charles Corder (Holanda), Sérgio Gonella (Itália), Youssou Ndiaye (Senegal), Adolfo Prokop (Alemanha Oc.), Cezar Orozco (Peru), Jafar Number (Irã), Patrick Partridge (Inglaterra), Erich Linemayer (Áustria), Ferdinand Biewers (Alemanha Oc.), Alojzy Jargus (Polónia), Dusan Marksinovic (Iugoslávia) e Francis Jean Rion (Bélgica) uma vez cada.

GARRA ARGENTINA CONTRA UM PERU MUITO FROUXO

A Argentina de Fillol, Olguin, Galvan, Passarella e Tarantini, La Rosa, Gallego (Oviedo), Bertoni (Houseman), Ortiz, Luque e Kempes, derrotou por 6 a 0 ontem à noite, no estádio de Rosário, ao Peru de Quiroga, Duarte, Manso, Chumpitaz e Roberto Rojas; Cueto, Quezada e Cubillas, Munantes, Velazquez (Urriti) e Oblitas. Juiz: Robert Wurtz, da França, com os bandeirinhas, Ferdinand Binerzi, da Alemanha Ocidental, e Sérgio Gonella, da Itália. Público: 43 mil espectadores.

Rosário - A seleção argentina "massacrrou" por 6 a 0 ao selecionado peruano ontem à noite na "Caldeira do Diabo", como é conhecido popularmente o estádio de Rosário, diante de uma torcida delirante pela passagem da Argentina para a disputa do título de campeão mundial com a Holanda.

Antes de iniciar-se partida duas hipóteses estavam sendo debatidas: o juiz Robert Wurtz seria elemento vinculado a CBD e facilitaria o jogo para o Peru; e a segunda, Quiroga, argentino

naturalizado peruano, afrouxaria no gol para os argentinos. Essas duas hipóteses emocionais afastavam a força e a garra demonstrada em toda a copa da Argentina. Evidentemente prevaleceu a última. Além de tudo, os argentinos evidenciaram um toque de bola rapidíssimo, se bem que os peruanos praticamente desapareceram de campo durante os noventa minutos, com exceção dos instantes iniciais de jogo.

O JOGO
 A Argentina começou

jogando com o centroavante Luque, que era lançado em profundidade. Mas, mesmo com os argentinos tentando decidir a partida nos primeiros minutos, foram os peruanos que tiveram as primeiras oportunidades de gol. Aos 11 minutos, Munantes ganhou da zaga e tocou por elevação na trave direita de Fillol. E, quatro minutos depois, o Peru teria nova chance de gol. Oblitas penetrou pelo bico da área e chutando mal pela esquerda. Mas, a partir desse instante o futebol peruano acabou e a Argentina partiu para a goleada que conquistaria facilmente.

Os argentinos tocavam com facilidade a bola e os peruanos já começavam a demonstrar que pouco poderiam fazer para impedir o primeiro gol. Aos 21 minutos, Kempes dominou na intermediária e penetrou driblando entre os zagueiros, o chute foi certo e sem defesa para Quiroga. Minutos depois o ataque argentino chutaria duas vezes nas traves peruanas.



O ataque argentino jogou com fúria e Luque marcou dois gols.

A torcida, extremamente próxima do gramado, não cessava de incentivar o seu time à goleada. Então a Argentina começou a ocupar o campo adversário e o segundo gol veio naturalmente. Após uma cobrança de falta, Tarantini, aos 43 minutos, cabeceou para dilatar o marcador. Assim, terminou o primeiro tempo, com os argentinos dominando a bola e tocando rapidamente e o Peru totalmente perdido em campo.

Bastou a bola entrar em movimento na segunda etapa para ficar evidente que os peruanos

não resistiriam ao assédio e à disposição dos argentinos. Aos 4 minutos, Kempes voltou a marcar. Ele recebeu um cruzamento sobre a área, após uma cobrança de falta pela direita, e chutou só com a zaga peruana totalmente parada. Um minutos depois, Luque de cabeça ampliou o placar para 4 a 0.

A Argentina, a essas alturas já classificada para a final, continuava tocando a bola, enquanto o Peru fazia faltas tentando interromper o ritmo argentino de jogo. Mas, a superioridade da Argentina e a inexorável pressão do adversário, que não

oterecia qualquer resistência, fatalmente conduziria a mais gols.

Houseman recebeu um cruzamento da esquerda aos 22 minutos, e faturou fácil o quinto gol. Com ampla vantagem no placar os argentinos simplesmente iam a bola rolar no campo. E Luque completaria a goleada aos 27 minutos, após entrar com extrema facilidade entre os zagueiros peruanos. Dessa forma, no próximo domingo a Argentina estará disputando o campeonato mundial com a Holanda, o que não chega a ser surpresa.

HAPPEL

Buenos Aires - Na entrevista dos técnicos após o jogo em que a Holanda assegurou sua classificação a final de mais uma copa, curiosamente Ernest Happel foi o que se manteve mais sério, sem ter sorriso uma vez sequer. Fez questão de frisar que a Holanda mostrou que jamais entra em campo para empatar ainda que esse resultado a beneficiasse.

— Mostramos isso principalmente no segundo tempo.

Ele reconhece, porém, que a Itália esteve melhor durante todo o primeiro tempo e que a queda de produção dos italianos, bem explorada pela equipe holandesa, se deveu ao cansaço do adversário, nítido depois do intervalo.

No primeiro tempo, Happel reconhece que a Holanda não teve muitas chances. Como só a vitória interessava, ele decidiu liberar Neeskens da marcação que exercia sobre Paolo Rossi e o lançou mais a frente, fazendo realmente com que a Holanda crescesse de produção e dominasse.

— Neeskens sabe executar com ninguém essa missão e aproveitou inclusive o fato de estar bem fisicamente, pois não jogara antes. Mas no segundo tempo resolvei mudar e realmente a Itália permitiu que nosso time trabalhasse mais.

Happel acha que o time está muito bem, inclusive no aspecto físico - o que foi fundamental na vitória e que ficou caracterizado num lance ao fim do jogo, quando uma troca de rápidas de passes desnoitou a Itália e deixou Haam livre na direita. Os jogadores terão amanhã um dia inteiramente livre para passeios e compras por Buenos Aires. Voltam aos treinos sexta-feira, amanhã, quando se permitirá a última e única entrevista à imprensa antes do final de domingo.

SCHOEN

Córdoba - Na última conferência de Helmut Schoen como técnico da Alemanha em copas do mundo, havia uma decepção muito grande pelo baixo nível que sua equipe apresentou na Argentina e uma frustração maior ainda por ter se apresentado pela última vez aos jornalistas estrangeiros como um derrotado.

Estou decepcionado com o nível baixo de atuação da Alemanha no jogo de hoje e também em relação aos últimos - disse Schoen. Preferia que estivesse me despedindo como ganhador e não na posição difícil em que me encontro. A defesa principalmente me decepcionou, facilitando as coisas para a Áustria. O último gol então não poderia ser feito com tanta tranquilidade pelo atacante adversário. Schoen voltou a argumentar que a Alemanha sofre os problemas de entressafra de jogadores.

Faltam jogadores como Beckenbauer, Overath ou Mueller. O time é instável, joga bem uma partida e decepcionada na outra, inflando muito nos ânimos de todos os jogadores, a ponto de não ter visto nenhuma subida de produção nas substituições que fiz em toda a copa.

Ao analisar a partida, Schoen foi muito simples:

— A Áustria ganhou porque jogou melhor. Meu time estava irreconhecível e ainda sofreu problemas de contusões, pois não pude contar com Flohe e Zimmermann. Aceitei sugestões da imprensa e de observadores, mas nada adiantou.

BEARZOT

Buenos Aires - O técnico Enzo Bearzot praticamente admitiu a culpa pela derrota da seleção italiana, ao se mostrar revoltado com a insistência da pergunta sobre a substituição de Causio no intervalo do primeiro tempo. A primeira vez que ela foi feita o treinador respondeu tranquilamente que resolveu dar um descanso ao jogador, pensando em utilizá-lo numa possível final, pois naquele momento a Itália estava em vantagem no marcador e Causio se mostrava um pouco cansado.

Com a repetição da pergunta, Enzo Bearzot se irritou porque ela foi feita de modo que ficou claro o seu erro em trocar Causio por Claudio Sala. Causio realmente não esteve bem ofensivamente, mas dentro do esquema de jogo traçado por Bearzot - onde o jogador só deveria atacar com a bola dominada - ele era de fundamental importância, já que deveria também marcar os contra-ataques pela esquerda do time holandês.

Bearzot se defendeu, afirmando que nunca acreditou que uma substituição pudesse prejudicar todo o rendimento de uma equipe, mas ressaltou a potência dos holandeses. A perda de vários gols no primeiro tempo, segundo Bearzot, abalou seus jogadores psicologicamente e, com a troca de estilo defensivo para o ofensivo dos holandeses no segundo tempo, os italianos ficaram meio perdidos em campo, sem saber direito a quem marcar.

No intervalo da partida, chegou a haver uma ilusão entre nós de que a final estava bem próxima.

SENEKOWITSCH

Córdoba - O técnico da Áustria, Helmut Senekowitsch, apesar da vitória sobre a Alemanha e de ter quebrado uma escrita que era mantida há 47 anos, não parecia satisfeito: além de se negar a analisar a atuação de sua equipe - um hábito nas conferências de imprensa logo após os jogos - também se recusou a comentar qualquer detalhe sobre a Alemanha.

— Perdemos para Brasil e Holanda, acabamos sendo novamente derrotados pela Itália quando jogamos bem melhor do que nos dois primeiros insucessos. Provamos que soubemos superar o abatimento, mostrando que a vitória sobre a Alemanha depois de 47 anos nos reabilitou um pouco.

Senekowitsch não achou injusta a classificação da Holanda, afirmando que sua equipe subiu de produção e superou a Itália, que vinha mantendo atuação uniforme.

— A Holanda começou mal, se recuperou e agora disputa o título mundial pela segunda vez. Não pode haver nenhuma injustiça nisso. Senekowitsch afirmou que seu time jogou bem melhor, explorando com sucesso as falhas coletivas da defesa da Alemanha. Quanto as pretensões da Áustria em relação a próxima copa, pouco quis adiantar, afirmando que todo o futebol austríaco deve sofrer uma reformulação para melhor, embora ontem tivesse dito que o País é muito pequeno e não tem facilidades para formar jogadores de bom nível.



CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Maioria de empresários é contra construção de terminal em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Numa reunião polêmica que durou três horas, onde as opiniões foram as mais desencontradas, os empresários da pesca do Estado debateram na última terça-feira, na Associação Comercial e Industrial, a implantação do terminal pesqueiro de Itajaí. A metade dos empresários do setor não querem o terminal.

Embora tenha sido uma reunião preliminar, quando foi discutida em primeiro plano a viabilidade de implantação do terminal, os empresários condicionaram suas opiniões afirmando que somente serão favoráveis a implantação da obra depois de analisar detidamente o projeto visando inteiramente as vantagens e desvantagens que trará ao setor.

Durante o encontro os pequenos empresários acusaram as grandes empresas de exercerem o monopólio da pesca no Estado, afirmando que "os grandes empresários são contra a instalação do terminal pesqueiro, por entender que o projeto representará a redenção das pequenas e médias indústrias".

Cerca de 50 por cento dos empresários, a princípio mostraram-se contrários a instalação do terminal por entenderem que o projeto está chegando muito tarde e "agora as empresas já construíram pequenos terminais, criando uma infraestrutura que dispensa o terminal". Segundo eles, as empresas aplicaram altas quantias na implantação dessa infraestrutura que se tornou ociosa e dispensável com a execução das obras do terminal.

Para a grande maioria a obra viria, entre outras coisas, causar uma concorrência desleal nos diversos setores da pesca. "Os grandes beneficiados não seriam os empresários mas sim, a cidade que se veria livre dos inconvenientes como a poluição causada pelas empresas espalhadas ao longo do Rio Itajaí-Açu, centralizando os serviços de carga e descarga num único local" afirmaram.

Para a classe empresarial, melhor seria destinar os recursos previstos na construção do terminal, às empresas como forma de incentivos governamentais.

Para o presidente da Associação das Empresas de Pesca do Estado, Gustavo Malaguti, a construção do terminal não solucionará os problemas que afligem o setor. Para ele "Itajaí é um terminal natural por excelência e por isso não se justifica a construção de um artificial".

Segundo ele, a pesca tem necessidades mais urgentes como esta. Destacou: "Precisamos de uma legislação específica para o setor, que torne a atividade mais rentável, pois atualmente é um fator falido como economia privada".

"Antes do terminal — prosseguiu — precisamos criar para o setor uma legislação independente. Atualmente estamos envolvidos para os critérios do Ministério da Marinha, da Agricultura, do Trabalho, o que tem gerado uma burocracia sem precedentes".

Na ocasião os empresários escolheram o presidente da Associação Comercial e Industrial, Noemi dos Santos Cruz, para fazer parte da comissão formada pela Superintendência Nacional da Pesca, que estudará a viabilidade de implantação do terminal. A comissão se reunirá hoje pela primeira vez em Florianópolis.

Para o escolhido, é necessário adequar o terminal às necessidades do setor pois "de nada adianta o Governo investir quantias exorbitantes numa obra que talvez, não represente os anseios da classe empresarial".

DNOS anuncia para julho início da dragagem no Rio Tubarão

Tubarão (Sucursal) - Até o final de julho começam as obras de dragagem do Rio Tubarão, integrantes do Projeto de Defesa Contra Inundações do Vale do Tubarão, que está sendo executado pelo DNOS — Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Diretoria Regional de Santa Catarina. A concorrência para a realização da dragagem foi vencida por um consórcio de três empresas — pois o volume de serviços é de tal ordem, que não existe nenhuma empresa brasileira capaz de executá-lo sozinha.

O consórcio vencedor da concorrência é formado pelas empresas Construtora Continental, de Porto Alegre, Ster e Cobec, estas duas últimas do Rio de Janeiro. As dragagens serão executadas por seis dragas-flutuantes, do mesmo tipo das que trabalharam na rejeição do aterro da Baía

Sul, executado também pelo DNOS. Ontem estiveram em Tubarão os engenheiros do DNOS Victor Schaffter e Nadir Rocha, e os engenheiros Dorivaldo Driemeyer e Clovis Forchim, da Construtora Continental, estudando as diversas alternativas para o local de início do trabalho.

LOCAIS

Os engenheiros chegaram à Tubarão por volta das 11h30m sendo recebidos na Prefeitura Municipal pelo Prefeito Paulo May, pelo Presidente da Câmara dos Vereadores, Edson Peixer de Carvalho, pelo Presidente da Arena, Arno Damianni, e pelo membro do Diretório, Vendramin Silvestre. Após almoçarem juntos, os técnicos seguiriam para as margens do Rio Tubarão, escolhendo os locais mais propícios para o início da dragagem.

O diretor da Construtora Continental esclareceu ao prefeito que o prazo para início das obras — fim de julho, é decorrência da grande distância em que se encontram as dragas, que terão que ser transportadas em caminhões especiais, além do tempo necessário para a instalação de canteiros de obra.

Segundo esclareceram os técnicos, os locais onde deverão começar a operar as dragas — seis, devem ser muito bem estudados, pois cada draga realiza um trabalho de retirada de 200 metros cúbicos de material do rio por hora. Como são seis, serão 1.200 metros cúbicos a cada hora, o equivalente a 240 caminhões — caçamba.

Assim, elas terão que ficar próximas a locais baixos, para serem neles jogados os materiais retirados do rio.

DRAGAGEM

As dragagens, que serão realizadas durante 30 meses, custarão ao Governo Federal Cr\$ 350 milhões. Todo o projeto de defesa da cidade, incluindo as três barragens, estão orçados em Cr\$ 3 bilhões. As dragagens serão realizadas no trecho do Rio Tubarão compreendido entre a Fesse e a foz do rio, na Lagoa do Santo Antonio, numa extensão de 27 quilômetros. Serão dragados 15 milhões de metros cúbicos de terra.

O Rio Tubarão após as dragagens e as retificações, ficará, neste trecho, com 110 metros de largura e seis metros de profundidade. Além das dragagens, numa segunda etapa serão construídas as barragens do Rio Fortuna, Pedras Grandes e São Martinho, que completarão o sistema de defesa do Vale do Tubarão.

Cooperativa denuncia que fábrica está poluindo o Rio Pinheirinho

Itajaí (Sucursal) - A Cooperativa Central Agrícola Vale Ltda, desta cidade, empresa que opera no ramo de beneficiamento, industrialização e comercialização de leite "in natura" denunciou ontem uma indústria de fabricação de farinha de osso, de estar poluindo as águas do Rio Espinheiros, utilizadas pela empresa na mistura com o leite.

A denúncia foi feita a Comissão Municipal do Meio Ambiente pelo gerente da empresa, Francisco Jorge Gulini, de quem solicitou imediatas providências.

Disse que "a cooperativa vem se utilizando da água do ribei-

ção espineiros desde 1971, quando foi construído um posto de captação e tratamento, aumentado recentemente para uma capacidade de 70 mil litros dia, conforme as necessidades da empresa".

"Entretanto — prosseguiu — estabeleceu-se recentemente nas proximidades, na cabeceira do rio, uma indústria de fabricação de farinha de osso, o que vem causando sérios prejuízos à cooperativa que não pode mais se utilizar da água, por estar totalmente poluída".

Revelou que "a empresa desfruta atualmente da segunda

posição na categoria em todo o Estado e em consequência da poluição está tendo dificuldades para atender o mercado consumidor". A comissão municipal do Meio Ambiente decidiu visitar o local e depois tomar medidas.

O vice-prefeito Nilton Kucker, coordenador da Comissão, frisou que "o problema da poluição no município está tomando proporções alarmantes, entretanto as soluções são muito difíceis".

Numa reunião, ontem, a comissão apreciou um pedido dos moradores das imediações da

Escola Básica Victor Meireles, que se mostraram revoltados com a notícia de que diversas árvores localizadas no pátio da escola seriam derrubadas face a construção do novo prédio do estabelecimento.

Alegando que as árvores fazem parte da história da cidade, por terem sido plantadas na época da colonização, os moradores reivindicaram veementemente a permanência das árvores no local e que o prédio fosse edificado de maneira a não exigir a derrubada.

A comissão decidiu atender o pedido dos moradores, optando pela preservação das árvores.

Prefeitura investirá Cr\$ 1 milhão 800 mil em 3 centros sociais

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura investirá até o final do ano, a quantia de Cr\$ 1 milhão 800 mil na construção de três centros sociais, localizados na Vila Nova, rua República Argentina e Fortaleza. O secretário de Saúde e Bem Estar Social, Sérgio Schaeffer, anunciou ontem a conclusão dos serviços de terraplenagem do local onde será construído o novo Centro Social da Vila Nova, ao mesmo tempo em que a Secretaria de Administração lançou edital de concorrência pública para a construção do novo prédio do Centro Social da Rua República Argentina, destruído por um incêndio no dia 19 de maio. Já estão em fase de execução os trabalhos de implantação do Centro Infantil da Fortaleza, que deverá ser concluído em 60 dias.

O novo Centro Social do Bairro Vila Nova será um dos mais vultuosos investimentos da Secretaria da Saúde e Bem Estar Social desde o início da administração Renato Vianna, devendo absorver recursos da ordem de Cr\$ 1 milhão num prédio de três pavimentos com uma área construída de aproximadamente 500 metros quadrados. A primeira etapa do empreendimento compreenderá a implantação da estrutura do prédio e o primeiro pavimento, havendo a possibilidade do centro funcionar, ainda que provisoriamente, no corrente ano.

Com localização na Rua Joinville, diante da Igreja Imaculada Conceição, o centro terá três salas para recreação infantil e um auditório, com capacidade para 15 e 50 pessoas, respectivamente, além de salas para atividades de promoção social (clube de mães, clube de jovens, cursos pré-profissionalizantes) e um gabinete médico. Atualmente o Bairro Vila Nova é atendido por um centro social instalado numa casa de madeira que, no entanto, já não dispõe de espaço físico suficiente para atender a demanda da região. Assim, por exemplo, neste local, 150 pessoas frequentam seis cursos pré-profissionalizantes, enquanto os clubes de mães e de jovens reúnem outras 50 pessoas.

O novo Centro Social da Rua República Argentina será construído em estilo enxaimel e terá 211 metros quadrados de área construída, estimando-se o seu custo em Cr\$ 350 mil. A Secretaria de Administração receberá até o dia 12 de julho as propostas das firmas e empresas interessadas na sua construção, que se concluirá num prazo de 90 dias. Com recreação infantil, maternal e creche que atendiam antes no antigo prédio de madeira destruído por um incêndio, em torno de 120 crianças. O Centro Infantil do Bairro Fortaleza já em construção, anexo ao Centro Social, ocupará uma área de 250 metros quadrados, num investimento de Cr\$ 450 mil. Nele, a Secretaria de Saúde e Bem Estar Social implantará uma creche, com um berçário de 15 a 20 leitos e uma sala de atividades de maternal com capacidade para atender 50 crianças.

Os seus trabalhos obedecerão ao regime de semi internato, devendo funcionar em 12 horas diárias ininterruptas, com assistência alimentícia, inclusive, prestada por uma equipe de enfermeiras, atendentes e recreadoras. Uma parte de suas dependências será destinada a recreação infantil para 100 crianças, e em outra, ficará instalado um gabinete médico, que será ocupado por um pediatra, com o objetivo de prestar assistência ao centro e aos moradores da Fortaleza em geral.

ALUGA-SE

Depósito — 600m2. Rua: ARACY VAZ CAL-LADO, perto Hospital INPS — Fone 22-5371 — Creci-262.

A GEADA TIRA AS VITAMINAS DA ALIMENTAÇÃO NATURAL. ADE INJETÁVEL DEVOLVE.

VITAMINAS ADE INJETÁVEL. VITAMINAS A+D3+E PARA FORTALECER OS ANIMAIS NESTA ÉPOCA DE BAIXO PODER NUTRITIVO DOS PASTOS.

Neusa Campos hoje em Joinville

Joinville (Sucursal) - Hoje, às 20h30m, estará se apresentando na Casa da Cultura a pianista Neusa Campos do Prado, do Rio Grande do Sul, numa promoção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura e do Instituto Nacional de Música, como parte integrante da série jovem da Rede Nacional de Música.

Neusa iniciou seus estudos de música aos 6 anos e frequentou todos os cursos da escola que mais tarde, em 1975, conseguiu graduar-se em piano, como o melhor curriculum escolar de seu período. Desde 1977 reside no Rio de Janeiro, onde está ligada a Pró-Música Silvestre, como orientadora na musicalização de um grupo de jovens. Em agosto passado foi incluída na série "Música para Jovens" como recitalista no Teatro Carlos Gomes, em Vitória, no Espírito Santo. Também tocou no Conservatório Brasileiro de Música, do Rio de Janeiro e em setembro do ano passado venceu o IV Concurso Nacional de Piano "Natho Henn".

DED transfere data de jogos

Florianópolis - A Unidade Operacional de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação e Cultura, determinou a transferência das datas para a realização dos Jogos Regionais da Região Leste, com sede na cidade de Brusque que seriam disputados no final deste mês.

Tendo em vista a alteração das datas, será possível a inscrição de novos atletas na referida competição, que será, agora, realizada no período de 29 de Junho a 2 de Julho em Brusque.

Como o regulamento permite a inscrição de novos atletas até trinta dias do início da competição, os municípios que participarem dos jogos regionais Leste, poderão inscrever seus atletas até o próximo dia 29.

Bombeiros para Herval e Joaçaba

Florianópolis - Na manhã de ontem, em solenidade realizada no Gabinete do Secretário da SSI, Ary Oliveira foi firmado convênio para prestação de serviços de bombeiros nos municípios de Herval do Oeste e Joaçaba.

Pelo documento, a SSI assume o compromisso de executar naqueles municípios, os serviços de extinção de incêndios e salvamentos, os quais ficarão a cargo de um Sub-Grupoamento de Incêndios do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

Ao ato, presidido pelo Secretário Ary Oliveira, estiveram presentes além dos Prefeitos de Herval do Oeste e Joaçaba, Rudy José Nodari e Evandro Magalhães de Freitas, o Comandante Geral da Polícia Militar, coronel Eduardo Dória Sá Fortes, e o Comandante do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Sidney Carlos Pacheco.

Grêmio elege diretoria

Brusque (Sucursal) - Fundado no dia 31 de março deste ano, o Grêmio de Enfermagem Monsenhor Guilherme Klein, do Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux elegeu recentemente a sua primeira diretoria. Que será responsável por diversas promoções daquele hospital.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente, Mário João Vinotti, vice-presidente, Helio Tormena, primeiro secretário, Marcio Ruzinsky, segundo secretário, Sueli Bluming, primeiro tesoureiro, Tarcísio Venturini, segundo tesoureiro, Norival Ceula, terceiro tesoureira, Eliane Jeske, orador, Arthur Maurici.

O Conselho Fiscal ficou assim: efetivos - Marli Dell'Antonio, Irene Gessle, Norberto Leoni, Augusto Suave, Vanilda Debatin e Olga Bianchi. Suplentes - Vanilde de Souza, Marta Maria Raissner, Maria Santozones, Francisca Pereira, Esperança de Melo e Juliana Knih.

Para comporem o Departamento Social foram eleitos: Ines Dell'Antonio, Edson Luis Maurici, Maria Onilda Dell'Antonio, Maria Bernardete Tomazini, Lurdes Visinhesky e Eliana Leoni. Para o Departamento de Promoções: Analete da Luz, Cornelia Estting, Irene Gessle, Maria Gourette Raiser, Maria Hofman, Francisco Merizão e Lurdes da Silveira.

Itajaí espera oito navios

Itajaí (Sucursal) - Oito navios são esperados no porto desta cidade até terça-feira próxima, segundo informou a direção local da Portobrás.

Desse total apenas um é de importação, sendo que os demais figuram na lista de exportadores.

Dos oito, três deverão chegar hoje: o Mari, que transportará madeira, o Alfa e o Marabá com carga geral. O Cabo Frio é Antonioramos chegarão amanhã, sendo que o último deverá atracar com mil toneladas de sal. Dias 25, 26 e 27 chegarão o Cleopatra, Angol e Enmanuel que transportarão para seus locais de origem, madeira e açúcar.

A administração do porto informou que o aumento do calado do canal de 17 para 23 pés, cujos serviços de dragagem foram concluídos na última semana, deverá provocar um grande crescimento na movimentação geral de cargas. Dos oito navios esperados, o Angol, que virá buscar 5 mil toneladas de açúcar, somente poderá atracar devido ao aumento na profundidade do canal, permitindo a entrada de navios com grande tonelagem.

O assoreamento verificado no leito do Rio Itajaí-Açu foi corrigido pela Portobrás com investimentos da ordem de Cr\$ 35 milhões o que permitiu a entrada de navios considerados de alta tonelagem. Anteriormente estes navios atracavam nos portos de Imbituba e São Francisco do Sul, criando serias dificuldades aos empresários exportadores que viam-se obrigados a transportar seus produtos até os portos acima, para serem embarcados.

O Angol que chegará dia 26, será a primeira embarcação a zarpar do porto local com 5 mil toneladas de carga, após os reparos realizados no leito do rio.

Faxinal homenageia Colação

CFHAPÉCO (Sucursal) - A Comunidade de Faxinal dos Rosas, interior do município, ofereceu uma churrascada ao presidente da Celesse, Hercílio Luz Colação e demais diretores da empresa. A confraternização assinalou a ativação das linhas energizadas da localidade Divisor que beneficiou nove famílias e 13 aviários e a de Faxinal das Rosas, com 20 famílias e outros tantos aviários. Na oportunidade e comandante do 2º BPM, Major José Nolasco, homenageou o Prefeito Milton Sander com uma insígnia da Polícia Militar de Santa Catarina. Pronunciaram-se o vereador Victor Batista Nunes, o Major José Manoel Nolasco, o chefe do Executivo, o advogado Antonio Lajus, professora da comunidade e o presidente da Celesse.

Vianna recepcionará Toledo

Blumenau (Sucursal) - O novo Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General de Brigada, José de Toledo Camargo, fará uma visita ao Prefeito Renato Vianna, às 14h30m da próxima terça-feira, dentro do programa de sua primeira visita oficial a Blumenau.

Unate faz reunião em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - A União Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, Unate, sub-delegacia de Blumenau, fará no sábado às 14 horas, no Centro de Estudos do Hospital Santa Isabel, uma reunião ordinária para a eleição da nova diretoria da entidade e para a elaboração do novo plano de atividades.

Por outro lado, a Unate está recebendo as inscrições dos interessados em participar do XI Congresso Nacional e II Congresso Pan-Americano dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, que se realizará no Rio de Janeiro, no período de 20 a 28 de julho deste ano.

SPC de Brusque divulga boletim

Brusque (Sucursal) - O Serviço de Proteção ao Crédito, órgão vinculado ao Clube dos Diretores Lojistas, divulgou recentemente o seu boletim número 109, referentes ao movimento do mês de maio.

O SPC de Brusque recebeu 94 fichas de negativos da praça (Cr\$ 129.951 mil), 21 fichas de negativos de outras praças (Cr\$ 111.197 mil) o que dá um total de Cr\$ 241.148 mil; 73 fichas de reabilitados da praça (Cr\$ 76.250 mil), 15 fichas de reabilitados de outras praças (Cr\$ 27.279 mil) o que dá um total de Cr\$ 103.529 mil.

O movimento de fichas acumuladas existentes no SPC desde a sua fundação até 31 de maio de 1978 é o seguinte: 6.895 fichas de negativos da praça (Cr\$ 9.166.150 milhões), 2.168 fichas de negativos de outras praças (Cr\$ 4.342.342 milhões), dando um total de Cr\$ 13.508.492 milhões; 2.711 fichas de reabilitados da praça (Cr\$ 4.831.458 milhões), 740 fichas de reabilitados de outras praças (Cr\$ 1.110.074 milhões), dando um total de Cr\$ 5.941.532 milhões.

Considera-se negativo o cliente, seu fiador ou avalista, que estiver com seus débitos em atraso por dois meses, salvo exceção justificada. As dez firmas que mais consultaram o SPC no mês de maio em Brusque, foram: Hermes Macedo S/A; Prodôcio S/A; Irmaos Heil S/A; Casa Zendon Calçados Ltda; Lojas Renaux; Banco Brasileiro de Desconto S/A; Loja Jason; Casas Pernambucanas; Banco do Estado de Santa Catarina S/A e Comercial Walter Straetz Ltda.

VEREADOR DENUNCIA QUE SETE SINDICATOS FAZEM POLÍTICA

Lages (Sucursal) - Sete presidentes de sindicatos desta cidade poderão responder à acusação de "atividades político-partidárias" e de "propaganda de candidaturas a cargos eletivos estranhos ao sindicato". Esse procedimento é proibido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que prevê a destituição dos diretores sindicais ou membros de conselho que assim agirem.

A denúncia foi feita pelo vice-líder da bancada do MDB na câmara local, vereador Teodoro Máximo de Oliveira Neto, em pronunciamento realizado na sessão da última terça-feira à noite, que classificou de "um ultraje à legislação vigente no País" a nota publicada faz duas semanas, no diário "Correio Lageano", sob o título de "sindicatos de Lages indicam candidato oficial à Assembleia Legislativa do Estado".

No pronunciamento, ele diz que "o envolvimento da classe trabalhadora nesse tipo de

coisa, não passou de exorbitância dos poderes dos presidentes desses sindicatos" enquanto em aparte, o líder da bancada, Vilarino Wolff, classificou a nota de "subversão da ordem legal". A bancada opositora pretende encaminhar ainda esta semana, uma representação à Delegacia Regional do Trabalho, denunciando o fato.

A NOTA
É a seguinte a nota, que foi publicada no último dia 7: "os sindicatos de trabalhadores de Lages, adiante representados, vem pelo presente manifesto público, indicar o nome do Dr. Ivan Cesar Ranzolin (Arena), como candidato oficial à Assembleia Legislativa do Estado, por reconhecer nele, um jovem dinâmico e batalhador, representando uma renovação autêntica, além de uma grande esperança para toda a classe operária desta região". Além de Ivan Ranzolin, três outros candidatos concorrem para deputado estadual, pela região de Lages: Wilson Cesar Floriani, pela

Arena, Antonio Celso Melegari e Francisco Kuster, ambos do MDB.

A nota é subscrita por Veron Cevey e Ivanio Cevey Osorio, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages; Ivaldir Gonçalves de Liz e Albanir da Silva Gomes, presidente e secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lages; Papelão e Cortiça de Lages; Tito Vanin de Moraes, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelheiro e Similares; Alaro Rogério Floriani, presidente-suplente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Lages; Francisco de Assis Pereira e Nilton Madruga de Jesus, tesoureiro e representante

Distrital do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lages; Walter Ferreira, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lages e, finalmente, por Antonio Rogvedo Scoz, presidente do Sin-

dicato dos Metalúrgicos e Mecânicos e Materiais Elétricos de Lages.

MANIFESTAÇÕES

No dia seguinte ao da publicação daquele manifesto, o vice-presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de veículos Rodoviários de Lages, Volny Vaz Waltrick, divulgou uma nota de esclarecimento, dizendo textualmente que "aos 5 de junho de 78, realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Lages, uma reunião promovida pelo seu presidente, Veron Cevey, para a qual foram convocados todos os presidentes de sindicatos existentes em Lages".

"Para surpresa dos presentes - continua a nota - a finalidade da reunião não era de caráter sindical e, sim político partidário. Em conformidade com o artigo 521, letras 'D' e 'E' da CLT, os sindicatos estão impedidos de se manifestarem, de apoiarem e, inclusive, de cederem suas sedes

para qualquer atividade político-partidária", acrescentando que os membros da diretoria daquele sindicato "desconhecem qualquer decisão em apoiar candidatos políticos-partidários".

No último dia 9, dois dias depois da publicação da nota dos sindicatos, o presidente Manoel Soares Machado e o secretário

Antonio Tulio Lima, do Sindicato dos Empregados no Comércio de Lages, em outra nota de esclarecimento, afirmaram que "a nota publicada não foi autorizada pela diretoria deste sindicato, mesmo porque a diretoria dos Sindicatos dos Empregados no Comércio de Lages desconhece qualquer decisão em apoiar candidatos políticos".

Salientando que quando da convocação "a finalidade era de caráter sindical e não política" a nota esclarece que "não podendo o presidente deste sindicato comparecer, se fez representar por seu suplente, Sr. Alaro Rogério Floriani".

Trabalhadores rurais do Oeste procuram emprego fora da região

Chapecó (Sucursal) - A ocorrência de 130 famílias de trabalhadores rurais a uma proposta de emprego para fora da região, foi analisada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, como sintomática de que as coisas "não andam nada bem para a classe, em virtude da estiagem de mais de seis meses ocorrida no Oeste do Estado".

A revelação foi feita por Arlindo Schwarz, detalhando que a pedido da diretoria da Fazenda Cubatão, de Joinville, produtora de cana de açúcar, colocou um aviso apenas numa das emissoras de Chapecó, oferecendo vaga para até 30 famílias de trabalhadores rurais para executar o corte de cana e como resultado obteve uma ocorrência de mais de 130 interessados.

O dirigente sindical classifica o fato como

"alarmante", tendo em vista que normalmente a região vem podendo absorver a mão-de-obra rural principalmente dentro das especificações de um mínimo de qualificação, como é o caso presente. Schwarz apresentou o problema anunciando que a esmagadora maioria dos interessados em se mudar para Joinville, é de agricultores do Município de Chapecó, mas que também apareceram algumas de Nonoai, atingidas pela expulsão das terras indígenas.

Sem pretender entrar na análise do problema, Arlindo Schwarz disse apenas "ser motivo de preocupação para nós todos e principalmente para as autoridades do fato de existirem tantas pessoas interessadas em sair da região e alegando estarem desempregadas. Pelo menos, a maioria disse estar desempregada".

Palmitos relata a Konder os prejuízos da estiagem

Florianópolis - Um extenso relatório sobre os prejuízos causados ao município de Palmitos pela prolongada estiagem foi entregue ontem pelo Prefeito Nilson Rignoni ao Governador Konder Reis, em documento que solicita auxílio do Governo do Estado para cobrir os gastos extras com a seca, cuja importância em transporte de água, abertura de poços e valas ultrapassa a Cr\$ 780 mil.

Na mesma oportunidade o prefeito de Palmitos solicitou ao governador a interferência da Casan no sentido de estudar a possibilidade de a empresa fazer a captação da água no Rio Uruguai, atendendo as cidades de Palmitos e Caibi e solucionando definitivamente o problema de falta de água na região.

Em memorial entregue na audiência, o Prefeito Nilson Rignoni pediu a interferência do

Governo do Estado no sentido de se firmar convênio com o DNOS para a execução da canalização do Rio Palmitos numa extensão de 1.200 metros. Reivindicou, ainda, a construção do Forum da Comarca em terreno já reservado pela Municipalidade, a construção de uma delegacia de Polícia, bem como a doação de uma viatura por parte da SSI, e uma suplementação de verba para a conclusão das obras do ginásio de esportes de Palmitos.

O Prefeito Nilson Rignoni esteve em palácio acompanhado do deputado Gentil Belani, representante da região na Assembleia Legislativa, do presidente da Câmara Municipal e do diretório regional da Arena, vereador Pércio Lucca, e do engenheiro Pedro Peiter, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura de Palmitos.

Professor do CNPQ visita instalações da Fessc

Tubarão (Sucursal) - O Professor Heitor Gurgulino de Souza, diretor do CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, órgão da Secretaria de Planejamento da Presidência da República esteve em Tubarão, para visitar à Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - Fessc, e especialmente seu Centro Tecnológico, em fase final de construção. Na oportunidade, foi acompanhado pelo secretário de planejamento do Ministério do Trabalho e presidente da Fessc, professor Osvaldo Dela Giustina, pelo presidente em exercício, Silvestre Herdt, pelo diretor do Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento, José Müller, pelo diretor da Escola Superior de Tecnologia, Vladilen Villar, pelo coordenador de planejamento, Miguel Popoaski e pela diretora da escola de economia, Paulina Wronski, além de professores de diversas áreas.

O professor Heitor Gurgulino de Souza, durante sua estada na Fessc, realizou um encontro informal com os professores da instituição, no qual narrou suas experiências como educador, à frente do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, do qual foi diretor, e da Universidade de São Carlos, no interior de São Paulo, que criou e implantou, sendo seu primeiro reitor, além dos atuais programas do CNPQ.

CENTRO TECNOLÓGICO

Durante a visita ao Centro Tecnológico da Fessc, o professor Heitor Gurgulino de Souza mostrou-se impressionado com a concepção deste, bastante arrojada e funcional, com salas de laboratório, para química orgânica, química inorgânica, química analítica quantitativa, química analítica qualitativa, laboratórios de física, salas de apoio, compar-

timentos especiais para a realização de projetos-pilotos, estações de tratamento de água, esgoto e dezenas de inovações técnicas. "É muito superior o da Universidade de São Carlos, e desconho que seja um dos melhores do Brasil", afirmou.

Sabedor que a Fessc realiza um projeto de assistência a pequena e média empresa, em convênio com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e a Universidade da Geórgia, nos EUA, o diretor do CNPQ teve uma série de considerações sobre o Protec-RH, programa deste para a empresa nacional.

O Protec-RH, programa de Formação de Recursos Humanos para pesquisa e desenvolvimento da empresa nacional tem como objetivo preparar profissionais competentes, habilitados para exercer atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em unidades de engenharia de produtos e processos ou de controle de qualidade.

Especificamente, objetiva o desenvolvimento de um novo produto ou serviço ou de novo processo ou técnica; aperfeiçoamento ou melhoria significativa ou adaptação de produto ou processo já existente; efetiva absorção de tecnologias de produto ou de processo cedidas a empresas.

O financiamento será de 80% do custo do projeto, podendo chegar a 100%, com juros de 20 a 40% ao ano, sem correção monetária, com carência de cinco anos e prazo de 15 anos. O financiamento poderá ser concedido a empresa, para a realização, no País ou no exterior, de cursos de pós-graduação, estágios e treinamento interno, abrangendo salários e encargos sociais, bolsas de manutensão, despesas de viagem, taxas, anuidades, remuneração de técnicos, seguros e aquisição de bibliografia.

Lages reclama dos critérios do CNPU que desfavorecem município

Lages - Tendo em vista modificações feitas pelo Governo do Estado nas distribuições de verba da Comissão Nacional de Política Urbana desfavorecendo o Município de Lages, O Prefeito Dirceu Carneiro enviou telegrama ao Governador do Estado, Secretário de Obras e Engenharia Marcos Rovaris, também daquela Secretaria. A CNPU, Comissão Nacional de Política Urbana, conforme contatos feitos pelo Prefeito em Brasília, havia atendido a reivindicação de Lages e destinado Cr\$ 10 milhões 450 mil de cruzeiros para a execução de obras de pavimentação dos bairros da cidade, entretanto, sem haver corte de verbas, ao repassar os recursos, o Governo do Estado destinou para a Prefeitura de Lages, apenas Cr\$ 1 milhão, transpondo o restante para a aplicação na Capital do Estado.

O teor dos telegramas enviados por Dirceu Carneiro é o seguinte: "Solicitamos Vossa Excelência reconsiderar modificações na distribuição de verbas federais junto à Comissão Nacional de Política Urbana destinadas ao Município de Lages. O procedimento impedirá a comunidade lageana de receber benefícios das obras de calçamento das principais vias dos bairros Guarujá, Gethal, Copacabana, Santa Helena, Penha, Popular, Várzea Centenário, São Luiz, Santo Antônio, todos carentes de infra-estrutura de transporte coletivo. Dirceu Carneiro, Prefeito de Lages".

De Marco diz que a situação de posseiros é grave em Xanxerê

Brasília - Num pronunciamento feito ontem da tribuna da Câmara o Deputado Ernesto de Marco, disse que "é grave a situação dos posseiros em Xanxerê porque com a aproximação do término do prazo fixado pela Funai para que eles abandonem a região, a situação está ficando cada vez mais confusa". As 140 famílias relacionadas não tem para onde ir, nem se conformam com uma transferência para Barra do Garças, em Mato Grosso.

"Aliás, o problema das comunidades indígenas de Santa Catarina, pelos rumos que vem tomando ultimamente, com as constantes manifestações de posseiros, ameaça tornar-se ainda mais grave, principalmente quando se sabe que as soluções encontradas pelos organismos oficiais são sempre paliativas e não chegam a nada. E isto não ocorre apenas em Santa Catarina. Nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul são constantes os incidentes, alguns deles até com mortes.

De Marco ressaltou a ação da Igreja, que tomou a iniciativa de ajudar os posseiros até que a situação se defina. Congratulou-se com o bispo de Chapecó, Dom José Gomes, pelo empenho manifestado na busca de uma solução justa.

Sindicatos ruralistas já tem reivindicações para fazer a JKB

Chapecó (Sucursal) - A classe ruralista do Oeste vai apresentar memorial reivindicatório ao futuro Governador do Estado, apontando uma série de medidas que esperam sejam concretizadas no próximo Governo estadual. A decisão foi adotada na última sexta-feira, à noite, quando estiveram reunidos os presidentes dos sindicatos Rural de Chapecó e de Trabalhadores Rurais de Chapecó, Cel. Freitas, Xaxim, Quilombo, Nova Erechim, Águas de Chapecó e Caxambu do Sul, em encontro convocado pelo presidente da Cooperativa Regional Alia de Chapecó.

Os líderes ruralistas examinaram uma proposta do INCRA para reassentar agricultores da região na Amazônia, firmaram propósito de atuar em conjunto em defesa de classe e designaram comissão para elaborar um memorial para ser entregue ao Sr. Jorge Bornhausen quando de sua próxima visita a Chapecó.

Dentre as reivindicações a serem apresentadas, figura a extensão dos benefícios do Procape às cooperativas, a extensão do Programa de fruticultura de Clima Temperado para a região de Chapecó, as rodovias asfaltadas ligando São Lourenço d'Oeste ao Porto de Goio En (divisa com o R.G. Sul) e ligando Seara a São Carlos, bem como a criação de um colégio agrícola nãoe e de um Hospital para o trabalhador rural, em Chapecó.

A proposição do INCRA para reassentar agricultores do Oeste na Amazônia, mereceu atenção especial, mas os líderes ruralistas entendem que o assunto merece um estudo mais profundo, a começar por uma visita às áreas destinadas ao reassentamento, além da viabilização de toda a infra-estrutura de assistência ao agricultor que se transferir, além da necessidade de permitir que os que ficam possam adquirir as terras dos que se mudam, ampliando as áreas de produção e melhorando a estrutura fundiária da região.

DSU faz relato de atividades na Câmara

Blumenau (Sucursal) - Atendendo convite da mesa diretora, por solicitação do vereador Beno Frederico Weiers, o diretor do Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Blumenau, Mauro Rodrigues Mello esteve terça-feira na Câmara Municipal, onde fez um relato das atividades desenvolvidas por aquele departamento, especialmente no que concerne a coleta domiciliar de lixo, cujo serviço vinha sendo criticado constantemente por alguns vereadores que o consideravam ineficiente.

Além da exibição de um áudio visual projetando a cidade e aspectos da limpeza pública, Rodrigues Mello teve o cuidado como ele próprio afirmou, de trazer todas as indicações que foram encaminhadas ao Executivo com reivindicações ao setor que dirige da PMB, a maioria atendida, pois os serviços solicitados estão incluídos no novo plano de trabalho do DSU.

Dizendo ser um técnico e que estava ao dispor dos vereadores de ambas as bancadas para receber sugestões e reclamações, Mauro Rodrigues de Mello afirmou ser importante para o seu departamento a atuação do vereador na solução dos problemas e melhoria do serviço.

Blumenau produz aproximadamente 80 toneladas de lixo domiciliar, sendo coletadas diariamente quase 60 toneladas por quatro caminhões compactadores e dois do tipo baú. A frota é suficiente, disse Rodrigues Mello, mas admitiu que pequenos problemas poderão surgir, especialmente porque falta um pouco mais de autonomia ao Departamento de Serviços Urbanos. A presença do diretor do DSU agradou aos vereadores pois ao final, recebeu as congratulações das lideranças dos dois partidos e da presidência do Legislativo.

"O Analista" será encenado hoje em Joinville

Joinville (Sucursal) - A Sociedade Harmonia Lyra de Joinville estará apresentando hoje às 20h30, a peça teatral "O Analista", de autoria do conhecido ator Cazarre, que já esteve em Joinville atuando na peça "Divórcio a Vista". Os ingressos custam Cr\$ 30 aos associados, e Cr\$ Cr\$ 60 ao público em geral. "O Analista" faz sua estreia estadual em Joinville e em seguida será encenada em Florianópolis e Blumenau.

O elenco de "O Analista" inclui ainda nomes de Ruthinéia de Moraes e Paulete Ferrari. A peça é uma comédia atual, retratando problemas existentes na sociedade e fazendo críticas aos costumes. O texto é profundamente técnico e um pouco agressivo, com direção de Tito de Miglio, o criador de "Os Trapalhões" da Rede Globo. O trama da peça se baseia na substituição de um analista, que abandona seus clientes através de seu conhecido Florença (Cazarre) que se encontra desempregado. A partir deste momento nascem uma série de confusões e humor.

Chapecó define prioridades do semestre

Chapecó (Sucursal) - Em reunião do secretariado do Governo municipal foram definidas as prioridades de cada pasta para o segundo semestre deste ano. A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio dará ênfase à construção da central de laticínios, implantação do distrito industrial e instalação de uma abatedouro público.

Para esta secretaria, cujo titular é o empresário Clair Elói Dariva, será liberado Cr\$ 1 milhão para a aquisição da área de terra escolar para a construção de um quartel do Exército nacional. A localização desta área continua sendo mantida em rigoroso sigilo, pois a administração municipal pretende adquiri-la sem provocar especulações imobiliárias.

A Secretaria da Educação caberá a construção da Escola Básica do Bairro Santo Antonio e de 43 salas de aula que dependem de recursos do FAS - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social. Além disso, foi autorizada a liberação de Cr\$ 200 mil para custear a participação dos atletas chapecoenses nos Jogos Regionais de Concórdia, em julho, e nos Jogos Abertos de Santa Catarina, em outubro, na cidade de Caçador. Ainda, Cr\$ 30 mil serão aplicados em programa de treinamento dos professores da rede municipal de ensino.

A Secretaria do Meio Ambiente adquirirá dois novos coletores de lixo para ampliar seu atendimento a população urbana. Em agosto estarão em atividades os novos coletores.

BRASIL ACHA QUE CONSEGUIRÁ URÂNIO

Comunicado da Fiesc instrui empresas de SC

Brasília - A carta enviada pelo primeiro ministro Andreas Van Agt ao parlamento holandês, recomendando a aprovação do envio de urânio enriquecido ao Brasil, foi entendida nos meios diplomáticos brasileiros como uma indicação de que a Holanda está empenhada em solucionar, o quanto antes, a questão envolvendo abastecimento das centrais nucleares de Angra II e III.

É que nas difíceis negociações que o Governo Holandês manteve com seus dois parceiros na Ureenco, ficou decidido que se a proposta apresentada na última sexta-feira ao Governo brasileiro fosse novamente recusada pelo Parlamento, a Inglaterra e a Alemanha fornecerão sozinhas o urânio enriquecido ao Brasil, o que significa, em termos práticos, um péssimo negócio para a Holanda.

Diplomatas brasileiros acreditam também que a recomendação de agt teve o objetivo de conseguir do Parlamento algumas garantias ou, pelo menos indicação, de que a nova proposta, será aceita pelo Brasil, não será novamente recusada, pois desta antecipação depende a decisão do Governo Brasileiro de

aceitar ou não o último documento apresentado pela Ureenco.

As dificuldades com relação ao envio de urânio enriquecido ao Brasil, acertado em contrato firmado entre a Nuclebras e a Ureenco, começaram a surgir em setembro do ano passado, durante a Assembléia-Geral da ONU, em Nova Iorque, quando o então Ministro das Relações Exteriores da Holanda propôs ao Chanceler Azeredo da Silveira novos entendimentos sem os quais não seria possível o cumprimento do contrato de fornecimento.

Accepta a proposta do Ministro, iniciaram-se as conversações entre os três países integrantes da Ureenco que, em janeiro último, apresentaram uma proposta formal imediatamente aceita pelo Brasil. Os quatro governos assinaram então um memorando que estabelecia a necessidade de se criar, no âmbito da agência internacional de energia atômica, com base no artigo 12 de seu estatuto, mecanismos de controle do regime de armazenamento de plutônio.

Os mecanismos deveriam estar contidos num acordo multilateral, a ser firmado pelos

membros da AIEA, ou — se não houvesse tempo — num acordo especialmente firmado com o Brasil. O primeiro, entretanto, deveria, por exigência brasileira, ser aplicado a todos os países, sem discriminação, e o segundo, a todos os países que viessem a adquirir urânio enriquecido da Ureenco.

O memorando assinalava ainda — e daí nasceram as dificuldades — que um dos dois documentos deveria estar em vigência quando o urânio fosse enviado ao Brasil, o que não foi aceito pelo parlamento, que exigiu os documentos em vigência antes do urânio ser entregue.

Entre a votação do Parlamento, que recusou a primeira proposta apresentada ao Brasil, houve uma tentativa isolada da Holanda em negociar com o Governo brasileiro. A iniciativa do Chanceler holandês, que durante a visita do Presidente Geisel a Alemanha, em março último, viajou a Bonn especialmente para conversar com o chanceler Azeredo da Silveira, não deu resultado.

O Ministro brasileiro, alegando não ter recebido qualquer comunicação oficial do governo holandês sobre as decisões do seu Par-

lamento durante mais de um mês, recusou-se a conversar com o representante da Holanda sobre o assunto, e afirmou que o Brasil somente negociaria com a Ureenco, com quem tinha firmado um contrato.

Na semana passada, depois de intensas e difíceis negociações, os três países apresentaram ao Governo brasileiro a última proposta — uma fórmula intermediária entre a primeira e as exigências do parlamento holandês, ela contém basicamente as mesmas exigências do primeiro documento, com uma diferença: exige que o acordo sobre salvaguarda dos depósitos de plutônio estejam em vigor dois anos antes de Angra II e III estarem em condições de reprocessar o urânio, obtendo, assim o plutônio.

Acredita-se nos meios diplomáticos brasileiros que somente na próxima semana, quando o chanceler Azeredo da Silveira regressar de Washington, onde participa da Assembléia Geral da OEA, o Brasil dará uma resposta a Ureenco sobre a nova proposta apresentada. Assim, o governo brasileiro terá tempo de observar as reações do Parlamento holandês às sugestões de Van Agt.

IMBRALIT S/A

ARTEFATOS DE CIMENTO-AMIANTO

C.G.C. 82.916.164/0001-28

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Exercício de 1977

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresentamos à apreciação de V. Senhorias, o Balanço Patrimonial levantado em 31.12.77.
Permanecemos à disposição de V. Senhorias para prestar-lhes quaisquer outros esclarecimentos que porventura julgarem necessários.

Criciúma-SC, 21 de junho de 1978

Jorge Zanatta
Dir. Presidente
CPF-008833959/91

Lídio Fornazza Muffato
Dir. Industrial
CPF-118295919/91

Pedro Bergmann
Dir. Comercial
CPF-166691269/72

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	2.116.483,72	Fornecedores	499.117,77
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Diretores e Acionistas	13.194,80
Estoques		Impostos Diversos a Pagar	13.254,49
Import. em Andamento (Nota 1)	1.461.219,24	Contribuições Sociais a Pagar	89.771,54
Créditos		Salários e Ordenados a Pagar	168.708,53
Adiantamento a Fornecedores	10.784.027,70	Credores Diversos	396,65
Adiantamento a Empregados	17.914,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Impostos a Recuperar	137.469,68	Instituições Financeiras (Nota 5)	28.329.667,06
Dividendos a Receber	76,62	TOTAL PASSIVO EXIGÍVEL	29.114.110,84
ATIVOS CIRCULANTE	14.517.190,96	NÃO EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		Capital Subscrito (Nota 6)	20.000.000,00
Imobilizações Técnicas (Notas 2 e 3)		(-) Capital a Realizar	12.160.000,00
Valores Históricos		(=) Capital Subscrito e Integ.	7.840.000,00
Imóveis	1.839.260,00		
Equip. e Inst. Industriais	5.514.573,48		
Veículos	53.030,00		
Equip. e Inst. Escritórios	413.341,55		
Imobilizações em Andamento	7.586.612,95		
Marcas e Patentes	8.000,00		
	15.414.817,98		
Imobilizações Financeiras			
Ações e Participações	28.356,00		
ATIVOS REAL	15.443.173,98		
RESULTADO PENDENTE	29.960.364,94		
Despesas Pré-Operacionais (Nota 4)	6.993.745,90		
TOTAL DO ATIVO	36.954.110,84	TOTAL DO PASSIVO	36.954.110,84

Jorge Zanatta
Dir. Presidente
CPF-008833959/91

Lídio Fornazza Muffato
Dir. Industrial
CPF-118295919/91

Pedro Bergmann
Dir. Comercial
CPF-166691269/72

Celso Machado
Téc. Cont. CRS-SC n.º 7484
CPF-144704209/30

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

- NOTA 1 - IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO - As importações em andamento estão identificadas pelos valores registrados contabilmente até a data do balanço.
- NOTA 2 - IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS - Os valores dos bens constantes do ativo imobilizado, estão considerados pelos valores de aquisição ou de construção.
- NOTA 3 - CORREÇÃO MONETÁRIA ESPECIAL DO ATIVO IMOBILIZADO - A correção monetária especial do ativo imobilizado prevista do Decreto-Lei 1598/77, será reconhecida contabilmente no balanço de abertura do exercício social que se inicia em 01 de janeiro de 1978.
- NOTA 4 - DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS - As Despesas Pré-operacionais compreendem todos os gastos dispendidos até a data do encerramento do exercício e serão amortizadas dentro dos prazos previstos na legislação vigente e a partir do exercício social de 1978 no qual está previsto o início das operações da empresa.
- NOTA 5 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS - O Montante considerado em instituições financeiras corresponde ao empréstimo contratado junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, para financiamento de capital de giro e fixo, com vencimentos mensais e sucessivos a partir de 18.02.1979 até 18.10.1985. Os encargos financeiros são na ordem de 8% a.a., de juros e correção monetária de acordo com a variação da UPIC, observando o limite máximo de 20%, previsto no Decreto-Lei 1452/76. Em garantia foi oferecido hipoteca de bens.
- NOTA 6 - CAPITAL - Durante o exercício destacam-se as assembléias gerais realizadas em 04 de outubro de 1977 e 07 de dezembro de 1977, cujas deliberações, se revestiram de caráter relevante, a saber:
Assembléia Geral de 04.10.77 foi deliberado:

- a) Aumento do Capital social de Cr\$ 4.062.500,00 para Cr\$ 17.000.000,00, mediante subscrição particular;
- b) Transformação do tipo jurídico de sociedade por quotas de responsabilidade limitada para sociedade anônima. Em consequência o estatuto social foi elaborado observando-se os preceitos da Lei 6.404/76. Assembléia Geral de 07.12.1977 foi deliberado o aumento do capital social de Cr\$ 17.000.000,00 para Cr\$ 20.000.000,00, mediante a subscrição de 3.000 ações preferenciais sem direito a voto, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, a serem subscritas e integralizadas pelo PROCAPE. Deste modo o capital social de Cr\$ 20.000,00 ficou dividido em 17.000 ações preferenciais sem direito a voto, todas de valor nominal de Cr\$ 1.000,00.

PARECER DOS AUDITORES

Criciúma-SC, 23 de abril de 1978

Ilmos Srs.
Diretores de
IMBRALIT S/A - Artefatos de Cimento-Amianto
Criciúma - SC

Examinamos o balanço patrimonial, anexo, da IMBRALIT S.A. - Artefatos de Cimento-Amianto, levantado em 31 de dezembro de 1977, compreendendo as operações de instalação da empresa no período de 10 de outubro de 1974 a 31 de dezembro de 1977. Nosso exame, que compreende apenas de operações do período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1977, foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial da Imbralit S/A - Artefatos de Cimento-Amianto, representa adequadamente, a posição patrimonial em 31 de dezembro de 1977.

STEINSTRASSER & BIANCHESSI LTDA.
CRS-RS n.º 338
BCB/GEMEC-RAI-72/009/PJ

Tomando conhecimento que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, está promovendo ações de cumprimento, visando a cobrança de desconto assistencial oriundo dos salários de cada empregado da categoria, a FIESC — Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina acaba de distribuir comunicado instruindo as empresas que são partes nos dissídios, de como agir face as ações movidas pela Federação dos Trabalhadores.

Na íntegra, é o seguinte o comunicado que tem como signatário o Sr. Bernardo Wolfgang, Werner, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina:

"A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, tomando conhecimento que a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina está promovendo ações de cumprimento, visando a cobrança do desconto assistencial oriundo dos salários de cada empregado no valor de Cr\$ 30,00 dos que perceberem até Cr\$ 1.000,00 por mês, no valor de Cr\$ 40,00 daqueles cujo salário mensal atinja até Cr\$ 2.000,00 e, no valor de Cr\$ 50,00 de cada empregado que perceba acima de Cr\$ 2.000,00 mensais, beneficiados pelos Dissídios Coletivos instaurados pela referida Federação de Trabalhadores e cujos processos foram protocolados sob os n.ºs TRT-490/74 e TRT-4710/75, atingindo a todas as empresas pertencentes às categorias econômicas das "Indústrias da Construção e do Mobiliário" e das "Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico", que estão enquadrados no âmbito de representação, respectivamente, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico, ambas do Estado de Santa Catarina, vem comunicar o seguinte:

1.º — Da decisão que originou o acórdão TRT-490/74 a FIESC recorreu ordinariamente para o TST, que por acórdão TP-576/75-TST-RO-DC-29/75, publicado no Diário da Justiça de 9-9-1975, deu provimento, em parte, ao recurso, para o efeito de reduzir a taxa do reajuste salarial para 57% e autorizou o desconto, "desde que não haja oposição do empregado até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado".

Tendo o acórdão do TST sido publicado em 9 de setembro de 1.975 o direito da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias pleitear o recebimento de qualquer importância a seu favor.

ESTÁ PRESCRITO

2.º — Relativamente ao processo TRT-4710/75 a decisão foi publicada em 16 de junho de 1.976, PRESCREVENDO assim o direito da Federação em 16 de junho de 1.978. Nestas condições, as ações de cumprimento teriam que dar entrada em Juízo até 16-6-1978.

3.º — Não tendo as empresas abrangidas pela decisão efetuado os descontos nos salários de seus empregados que estivessem trabalhando em dezembro de 1.975 e que tenham sido beneficiados pelo Dissídio Coletivo que concedeu o reajuste salarial de 37% sobre os salários vigentes em dezembro de 1975, a responsabilidade pelo recolhimento à Federação dos Trabalhadores das importâncias porventura devidas cabe às empresas.

4.º — O pagamento das importâncias devidas, NÃO ESTÁ sujeito à correção monetária, juros e multas, por isso que conforme jurisprudência pacífica do Tribunal Superior do Trabalho "o desconto assistencial, para os cofres sindicais, não se sujeita à correção monetária, por não se tratar de débitos das empresas para com seus empregados, sendo, impossível a condenação em pagamento de correção monetária sobre os recolhimentos relativos ao denominado "desconto assistencial" para os cofres sindicais, uma vez que o D.L. 75/76 delimita sua aplicação aos débitos devidos pelas empresas aos seus empregados, ficando excluídas outras relações jurídicas, como sejam as existentes entre Sindicatos e empresas" (TST-RR 3341/77—DJU 13/3/78, pág. 1208).

No mesmo sentido vem decidindo o TRT da 9.ª Região — Curitiba: "Correção monetária — contribuição, para Sindicatos": Não incide correção monetária sobre o valor de contribuições descontadas dos salários dos trabalhadores, por força de cláusula de contrato coletivo de trabalho e não recolhidos imediatamente aos cofres do Sindicato Profissional (779TRT-PR-AP 091/77, D.J. do Estado do Paraná 3/11/77).

5.º — Outrossim, relativamente a honorários advocatícios estes só são devidos na Justiça do Trabalho no caso de ser concedida pelo Juiz, assistência judiciária quando prestada por Sindicato Profissional a que pertencer o trabalhador (art. 14 da Lei 5.584/70). Não tem assim as Federações de Trabalhadores o gozo desse benefício e nem tão pouco seus advogados.

6.º — As custas deverão ser pagas de acordo com as tabelas de que trata o art. 789, itens I a V da CLT.

7.º — Finalmente, recomendamos às empresas que não façam acordos extra-judiciais e que aguardem a propositura das ações de cumprimento pela Federação de Trabalhadores, na forma do disposto no art. 872 da CLT e que equivalem a uma reclamação trabalhista, não sendo, portanto, ações executivas e se for de interesse aceitem a conciliação proposta pelo juiz, quando da realização da audiência respectiva".

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

O Rotary Clube Florianópolis Noroeste, convivia Familiares, Amigos e Companheiros para a Missa que mandará rezar por Alma do Saudoso ATHAYDE MADEIRA, na Igreja Santo Antonio às 19,00 horas do dia 22/06/78.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS, RAÇÕES BALANCEADAS, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE CONCORDIA

SEDE: Rua Marechal Deodoro, 1.149/1.523
Registrada na DRT sob n.º 359 em 1.º/03/77

ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO

Será realizada, eleição nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 1978, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria, no horário de 7.30 às 12.00 horas e 13.45 às 18.00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste AVISO. O edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade e locais de trabalho.

Concórdia-SC, 20 de junho de 1978

Juraci Lopes da Silva
Presidente

SOCIEDADE PROMOCIONAL DE BLUMENAU DO MENOR TRABALHADOR PROMENOR

CGC 83 106 898/0001-4
RUA ALBERTO STEIN, S/N — COMPLEXO DA PROEB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, ficam convidadas todas as pessoas que demonstrarem interesse pela causa de recuperação, educação e orientação dos menores desta cidade, a fim de comparecerem a sede da Promenor, dia 28 de junho do corrente ano, às 16 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de contas da atual diretoria;
b) Eleição da diretoria executiva;
c) Eleição do Conselho Deliberativo;
d) Assuntos de interesse geral.

Blumenau, 19 de junho de 1978
Carmen Lúcia Rosa Vianna
Presidente

Russos estudam no espaço, diz a Tass.

Moscú - A agência Tass informou que os cosmonautas soviéticos Vladimir Kovalenok e Alexander Ivanchenkov continuarão reativando o equipamento científico a bordo da estação espacial Salyut-6 e também projetavam fazer análises médicas.

Acrescentou o despacho de agência soviética que os astronautas, que abordaram a Salyut-6 no último sábado, iam efetuar exaustivas análises de seu sistema circulatório. Os sistemas de bordo do complexo espacial - a Soyuz 20 dos cosmonautas foi acoplada a Salyut-6 funcionando normalmente e os dois tripulantes se sentiam bem - disse a Tass.

Novalenok e Ivanchenkov continuaram o trabalho científico iniciado a bordo da Salyut-6 pelos cosmonautas Yuri Romanenko e Gerorgy Grechkon, que registraram um recorde de permanência espacial de 96 dias e 10 horas no início deste ano.

O programa científico inclui estudos da superfície e da atmosfera terrestres, investigações astrofísicas e ainda experiências que poderão apontar a nova forma de encontrar e explorar novas matérias e investigações médico-biológicas, segundo informou a agência Tass.

Guerrilha entra em choque de liderança

Saida (Sidon), Líbano - Um breve tiroteio se registrou, ontem, entre os guerrilheiros palestinos radicais e outros leais ao principal grupo de guerrilhas, Al Fatah, de Yasser Arafat. As primeiras informações indicaram que foram mortos pelo menos três guerrilheiros e outros quatro saíram feridos no choque com fogo de metralhadoras que ocorreu dentro do acampamento de refugiados Ein Hilweh, onde vivem 22 mil palestinos.

Até o momento não foram apurados maiores detalhes já que a zona em que ocorreu o fato é inacessível para a polícia libanesa e as forças de paz da liga árabe constituída principalmente por soldados sírios.

Fontes chegadas ao acampamento disseram que os guerrilheiros radicais procuravam solapar os esforços de Arafat no sentido de suspender as operações militares contra Israel, partindo das bases do Sul do Líbano.

Paulo VI completa 15 anos e prevê que está no final de pontificado

Cidade do Vaticano - O Papa Paulo VI disse ontem a umas 10 mil pessoas, na audiência geral semanal ao completar o décimo-quinto aniversário de sua eleição, que o concílio Ecumênico Vaticano foi o evento mais importante "deste pontificado que quase chega ao fim".

O papa de 80 anos disse em seu discurso em italiano:

"Rogamos para que o amor pela igreja católica nos assista para fazer o Concílio Ecumênico Vaticano segundo que temos feito nos últimos anos. Devemos ser fiéis a este grande evento que agora tratamos de levar a prática, com sentido vital, neste pontificado que quase chega a seu fim".

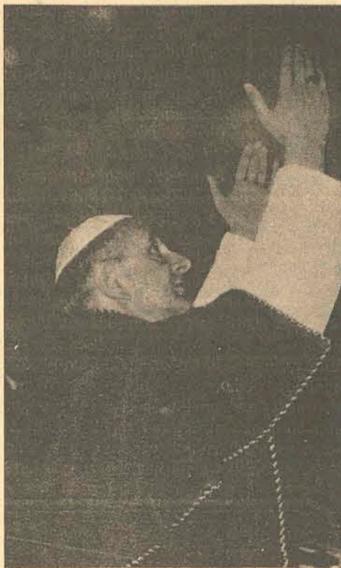
O Concílio, convocado pelo falecido papa João XXIII, se realizou entre 1962 e 1965, ano em que foi substituído pelo Papa Paulo. Criou uma tendência nova e mais liberal para a Igreja Católica.

Durante os últimos anos o Papa se referiu com frequência à proximidade de sua morte. O jornal do Vaticano "L'Observatore Romano" disse em um editorial publicado para comemorar o aniversário da eleição do Papa Paulo que seus anos como pontífice tem sido uma "vida crucificada".

O editorial, do teólogo alemão Rudolph Bauhst, se refere aos conflitos originados no início da modernização da igreja começada pelo Concílio.

Bauhst expressa que o Papa Paulo está entre duas frentes, "uma de progressistas extremos e outra do conservadores extremos enquanto a maioria - desconcertada - mantém-se em silêncio".

Os mais sérios desafios ao Papa, disse, partiram da rebelião dos progressistas contra sua proibição de todos os anticoncepcionais fabricados pelo homem e a oposição dos conservadores a sua modernização do ritual da igreja.



Papa: aos 80 anos, "quase no fim".

Bauhst disse que as críticas a proibição dos anticoncepcionais, "especialmente na Alemanha e nos Estados Unidos" foram "tão irracional e temperamental para muitos sua relação com o papa tinha sido distorcida".

Ao abordar a rebelião contra a modernização do ritual da Igreja liderada pelo bispo francês Marcel Lefebvre, Bauhst expressa que "é graças a imperturbável paciência do Papa que todavia não se chegou a um rompimento".

Tropas britânicas matam supostos membros do ERI

Belfast - Quatro homens que se propunham deixar bombas em um edifício de correios desta cidade capital da Irlanda do Norte, foram mortos a tiros por tropas britânicas na madrugada de ontem, segundo informou um porta-voz do Exército. Acredita-se que um dos mortos era um transeunte inocente.

O porta-voz militar disse que se acreditava que os homens mortos esta madrugada pertenciam ao chamado "Ala Provisória" (militante) do proscrito e ilegal Exército Republicano Irlandês, ERI, que busca por fim ao domínio britânico-protestante da Província, a que anexariam a República Irlandesa Independente do Sul, que é predominantemente católica romana.

Porém um porta-voz militar disse posteriormente que um dos mortos ao que parece era um transeunte que caiu vítima do tiroteio entre as tropas e os terroristas. Além disso, um homem que passava em seu automóvel também ficou ferido a bala na troca de tiros, que ocorreu pouco depois da meia-noite nas imediações do edifício dos correios de Ballysillan, um subúrbio do Norte da Cidade.

"Deu-se-lhes voz de parada e houve a troca de tiros", disse o porta-voz militar, ao fim do qual quatro pessoas morreram. Se acredita que uma delas era um transeunte atingido pelas balas, adiantou.

O porta-voz disse que três dos terroristas foram mortos em uma pequena rua entre o edifício dos correios e um muro, atrás do qual há um campo de futebol.

O quarto foi abatido quando tentava atravessar correndo o campo.

Ao amanhecer, os quatro corpos estavam ainda onde foram abatidos, enquanto as autoridades procuravam possíveis bombas adicionais. Uma das quatro bombas encontradas foi explodida em condições controladas, e se neutralizaram as demais, que consistiam em explosivos presos a recipientes cheios de gasolina.

As quatro mortes elevam o número conhecido de vítimas da violência político-religiosa nesta província britânica a 1.845, desde o início das lutas há uns 9 anos.

Este ano, morreram 43 pessoas: 29 civis - inclusive terroristas - quatro soldados, seis agentes de polícia e quatro membros da milícia protestante de defesa de Ulster, organização para-policia.

A última vez que as tropas mataram a um número tão elevado foi o chamado "domingo sangrento" em Londonderry, em janeiro de 72, quando 13 civis morreram depois de uma manifestação em prol do reconhecimento dos direitos civis degenerou em violência.

Brigadistas voltam a desafiar os italianos

Gênova, Itália — Integranes das Brigadas Vermelhas assassinaram ontem um ex-oficial da polícia antiterrorista dentro de um ônibus lotado, nesta cidade portuária italiana, enquanto o jurados preparavam o veredito contra os fundadores do grupo guerrilheiro urbano.

Esse ataque terrorista não conseguiu deter as liberações dos jurados, que se encontravam terceiro dia, embora, segundo fontes do Tribunal, eles tivessem sido informados do atentado através do rádio. Recordar-se que nem mesmo o assassinato do ex-primeiro ministro Aldo Moro conseguiu paralisar o julgamento. O atentado de ontem elevou a 12 o número de vítimas fatais do terrorismo este ano.

Antônio Espósito, de 35 anos, foi baleado por dois terroristas quando lia um jornal no assento traseiro de um ônibus que o conduzia ao seu novo escritório perto do Balneário de Nervi. Ao gritar para os apavorados passageiros que ficassem quietos e ordenar ao motorista que parasse o coletivo, os terroristas dispararam mais dois tiros, desceram do ônibus e entraram em um automóvel que os esperava com um terceiro homem no volante.

Quase duas horas depois do ataque e enquanto o corpo de Espósito jazia numa poça de sangue, um homem telefonou para o jornal genovês "O Século XIX" e declarou: "Aqui as Brigadas Vermelhas. Executamos Antônio Espósito em um ônibus, esta manhã".

Horas antes do assassinato, as Brigadas Vermelhas tinham atacado um parque de estacionamento da Polícia, em Milão, danificando bastante oito viaturas policiais. Esses terroristas vêm concentrando suas investidas em Milão, Turim, Roma e Gênova.

Adversários de Turbay Ayala reconhecem sua vitória após recontagem

Bogotá — A situação política da Colômbia ficou completamente aclarada ontem depois que o triunfo do candidato presidencial do partido liberal, Júlio César Turbay Ayala, foi reconhecido por todos os adversários, uma vez concluída a recontagem dos votos depositados por 5 milhões de eleitores no dia 4 de junho.

Ao terminar a recontagem de votos, Turbay Ayala, ex-chanceler, ganhou a presidência da República com 2.506.228 sufrágios, contra 2.358.644 votos de Belisário Betancur, advogado conservador, que foi apoiado por uma coligação dos partidos conservador, Aliança Nacional Popular (Anapo) e Democrata Cristão.

O terceiro lugar na disputa presidencial correspondeu a Júlio César Pernia, candidato do Partido Comunista, da linha soviética, que apenas obteve 98 mil votos e o quarto o general Alvaro Valência Tovar, do Movimento de Renovação Nacional de Direita com 65 mil votos.

A vantagem final a favor de Turbay Ayala sobre Betancur foi de 147.584 votos. A vitória do candidato liberal foi conseguida graças a uma abundante votação nas zonas rurais, pois Betancur ganhou em Bogotá e Medellín, as duas maiores cidades do país e nas maiores províncias da Nação.

O triunfo de Turbay Ayala, filho de imigrante libanês, foi reconhecido por todos os candidatos presidenciais e numerosos dirigentes conservadores que lhe enviaram mensagens de felicitação e lhe desejaram êxito em seu governo de quatro anos que será iniciado dia 7 de agosto próximo.

Alguns dirigentes conservadores se haviam negado a reconhecer o triunfo do candidato liberal, alegando supostas fraudes, porém salvo as impugnações de umas 500 urnas de votação entre as 45 mil que funcionaram no país, não houve problema na recontagem final de votos.

Betancur, que surpreendeu aos observadores políticos com a alta votação que conseguiu com sua candidatura suprapartidária, emitiu uma declaração na qual reconhece "o triunfo



Ayala: liberal no poder.

eleitoral" de Turbay Ayala e anuncia que não participará em seu governo e fará uma "oposição construtiva".

No entanto, Betancur felicitou a Turbay Ayala pela "imensa honra de ser o presidente da Colômbia" e deixou em liberdade aos partidos que o apoiaram para que participem do seu governo, se o desejarem.

Turbay Ayala anunciou que fará um governo de coalizão com os conservadores, que constituem a segunda força política da nação, interpretando o sentimento nacional que é alheio a governos de hegemonia, tal como se manifestou nas urnas.

Betancur obteve uma alta votação oferecendo um governo com a participação de todos os partidos democráticos. Turbay Ayala, em troca, havia prometido restabelecer a "República Liberal", porém depois de seu estreito triunfo expressou sua decisão de dar participação equitativa a força política derrotada que é quase idêntica a do liberalismo.

Turbay Ayala inicia no domingo um giro pela Europa para um descanso de três semanas depois de um ano de campanha eleitoral.

Logo regressará ao país para iniciar consultas com dirigentes políticos liberais e conservadores a fim de formar seu gabinete e assumir a presidência no dia 7 de agosto.

LAGOA IATE CLUBE

A Diretoria do Lagoa Iate Clube, fazendo cumprir as disposições estatutárias comunica que, decorridos 5 (cinco) dias do presente aviso, promoverá a exclusão dos sócios cadastrados sob os seguintes números e que não foram localizados nos endereços fornecidos ao Clube:

- 0012 0017 0056 0071 0159 0209 0265 0320 0324 0327 0341 0356
- 0395 0420 0453 0492 0497 0507 0526 0595 0729 0747 0757 0834
- 0869 0947 1016 1025 1026 1103 1105 1154 1192 1240 1247 1345
- 1368 1388 1398 1458 1602 1699 1958 1982 2013 2016 2048 2051
- 2053 2109 2116 2129 2152 2153 2170 2203 2206 2222 2223 2228
- 2273 2293 2294 2298 2307 2322 2349 2375 2396 2404 2427 2499
- 2510 2519 2521 2566 2585 2618 2620 2696 2747 2767 2784 2799
- 2850 2855 2892 2907 2972 2988

Florianópolis(SC), 22 de junho de 1978

A DIRETORIA

Ninguém resiste ao novo KS GTE.



O novo KS da GTE, agora está mais bonito e eficiente. Mas no fundo continua o mesmo: resolvendo os problemas de comunicação de muitas empresas importantes e executivos bem sucedidos. Se você ainda não tem um KS da GTE na sua empresa ou escritório, loja e até mesmo dentro da sua casa, aproveite e compre o seu novo modelo na Segel. Ela financia em até 12 meses com prestações fixas. Além disto você ainda leva a vantagem de uma assistência técnica permanente e de qualidade, que só a Segel — que já instalou e mantém mais de quatro mil ramais em todo o Estado — pode lhe dar.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Fones: 22-7111 e 22-7883
Blumenau - Rua XV de Novembro - Ed. Catarinense - 79/707 - Fone: 22-3611

Compre o seu na Segel em até 12 meses.

CONVOCAÇÃO

Convocamos os candidatos inscritos para concorrer a uma vaga de Analista de Sistemas na CASAN, a comparecerem na Divisão de Recrutamento Seleção na CASAN, a comparecerem na Divisão de Recrutamento Seleção e Treinamento até o dia 23 de junho de 1978 para realização de nova entrevista.

A DIRETORIA



Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CELESC.
C.G.C./M.F. n.º 83.878.892/001-55.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. CELESC, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 29 de junho, às 10 horas, em sua Sede Social, à Rua José da Costa Moellmann, n.º 129, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Proposta da Diretoria para Aumento de Capital Social de Cr\$ 873.441.644,00 para Cr\$ 1.145.531.990,00, decorrente de:
 - a) 104.807.920,00 da Expressão Monetária do valor do Capital Social;
 - b) Cr\$ 90.501.382,00, provenientes de quotas de retorno do Imposto Único sobre Energia Elétrica, atribuídas às Prefeituras Municipais e Estado de Santa Catarina, conforme crédito da Conta de Futuro Aumento de Capital Social e nos termos do art. 9.º, da Lei n.º 4.156, de 28.11.62, regulamentada pelo art. 27, do Decreto n.º 68.419, de 25.03.71 e Portaria n.º 300, de 12.04.72 do M.M.E.
 - c) Cr\$ 76.298.719,00, provenientes de reaplicação de dividendos e, finalmente,
 - d) Cr\$ 482.325,00, provenientes de subscrição de capital;
2. Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 21 de junho de 1978
HERCILIO LUZ COLAÇO
PRESIDENTE

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

Washington - A oitava assembléia geral da OEA iniciou ontem suas deliberações com o impacto de uma vigorosa defesa dos direitos humanos pelo presidente dos Estados Unidos.

Jimmy Carter disse na sessão de abertura que "não serei detido na franca e entusiasta defesa dos direitos humanos". Os chanceleres escutaram atentamente a exposição de Carter e quaisquer que fossem suas reações pessoais se puseram de pé para aplaudir o primeiro mandatário norte-americano, quando terminou seu pronunciamento de 15 minutos.

Depois, dirigiu-se à mesa circular, apertando a mão de cada um deles. A intensidade da exposição de Carter surpreendeu principalmente os representantes dos países latino-americanos, mais envolvidos nessa causa. O chanceler colombiano, Indalecio Lievano Aguirre, abriu a assembléia com a advertência de que a OEA está se distraindo da análise dos problemas de cooperação econômica.

Embora Carter tenha prometido nova ênfase ao tratamento desses assuntos dedicou-lhe apenas 39 das duzentas linhas de seu discurso. O "peso" de seu pronunciamento esteve nos principais problemas políticos do momento, incluindo a questão da mediterraneidade da Bolívia.

A assembléia designou por aclamação o chanceler dominicano R. Emilio Jimenez como presidente dos debates, que terão a duração de doze dias. A jornada de abertura foi de calor-úmido, mas os 300 delegados parecem dispostos a desafiar os rigores do verão, que começou com a assembléia, na busca de soluções harmoniosas para os 52 assuntos à mesa de debates. O chanceler peruano José de La Paunente a quem correspondeu responder a Carter, disse que "o que podemos fazer pelo bem de milhares de seres neste hemisfério que se debatem na miséria e ignorância repercutirá favoravelmente na aceleração dos entendimentos norte-sul, que precisam do estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional".

"A luta apenas começou para muitos"

Washington — A defesa do presidente Jimmy Carter dos Direitos Humanos diante da Assembléia da Organização dos Estados Americanos, foi ainda mais rigorosa do que era esperado pelos países mais envolvidos no problema.

Carter sentiu-se incentivado pelas conquistas de sua causa, assinalando que "o ano passado nos deu uma média de nosso progresso. Em muitos países, foram libertados presos políticos, o estado de sítio tem sido levantado e as restrições à liberdade de imprensa tem sido suavizadas".

Depois disse que esperava nosso progresso este ano. "A luta apenas começou para muitos latino-americanos, mas é claro que a meta dos acontecimentos é a expansão dos direitos humanos", manifestou o presidente norte-americano.

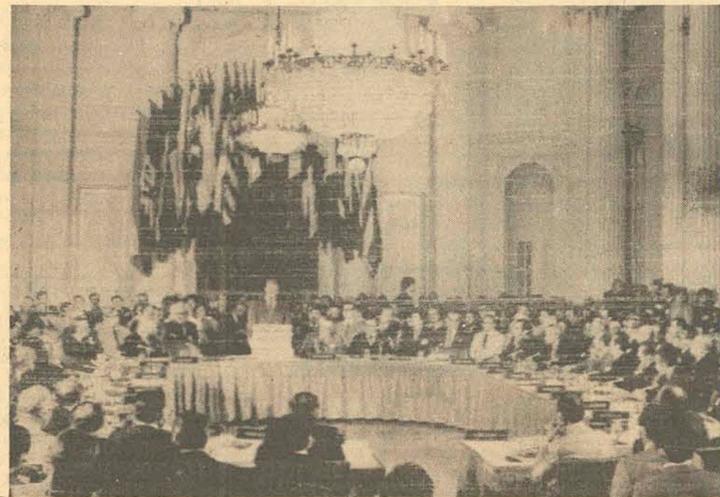
Disse ainda Jimmy Carter que não se refere aos direitos humanos, cada governo do continente "não somente deve prestar contas a seus próprios cidadãos, mas também à consciência universal".

Salientou, porém, que comprometia os Estados Unidos a não interferir nos processos internos de restauração democrática.

"Reconhecemos que a transição do autoritarismo para a democracia pode ser difícil. Por causa disso comprometo meu governo no sentido de que, durante essa fase transitória, e em meio aos processos eleitorais, não mostraremos favoritismo por pessoas ou partidos".

Entretanto, advertiu Carter, "continuaremos incentivando e apoiando os sistemas políticos que permitem aos povos participar democraticamente nas decisões que afetam suas vidas".

Afirmou também o presidente que as energias da OEA precisariam também ser dedicadas a promoção da justiça social e do desenvolvimento econômico. O chanceler colombiano Indalecio Lievano Aguirre abriu a assembléia com um pequeno pronunciamento. Disse que "não está sendo dada a devida atenção às necessidades de precisar se as grandes questões econômicas, comerciais e financeiras que interessam ao continente serão discutidas e decididas nesta organização. Também não se sabe se essas questões irão para outras conferências de decisão mundial".



A organização é integrada por 23 países capitalistas

O presidente Jimmy Carter declarou que "nos planejamos enfatizar as questões econômicas que afetam os países em desenvolvimento, particularmente no campo do comércio e da assistência financeira". Lembrou que ele mesmo já resistiu às pressões protecionistas de diversos setores da vida norte-americana "e continuarei resistindo. Dentro da comunidade de países industrializados, temos batalhado por uma mais rápida expansão econômica e nas negociações globais temos procurado derrubar as barreiras às importações".

Carter abordou abertamente a questão da mediterraneidade da Bolívia, a decisão argentina de incorporar-se ao pacto de não proliferação nuclear na América Latina e censurou Cuba indiretamente por suas ações na África.



Carter, a estrela da conferência, e o secretário da OEA.

— Dentro de um ano se cumprirá um século da guerra do pacífico, teríamos de ver esta ocasião como uma oportunidade para reafirmar nossa dedicação a harmonia no continente. As difíceis decisões nessa região só podem ser tomadas pela Bolívia, Peru e Chile, mas estamos ligados a OEA, as Nações Unidas, e a outros países no sentido de ajudar no encontro de uma solução para a mediterraneidade da Bolívia, que seja aceitável a todas as partes e que contribua permanentemente para a paz e o desenvolvimento dessa região".

— No mesmo espírito devemos trabalhar em conjunto para tornar efetivo o sábio pacto de Tlatelolco. Foi nesta mesma sala, onde no dia 26 de maio prometi assinar o protocolo número um (que obriga os Estados Unidos a não introduzir armas atômicas na região) e cumpri a promessa: A Argentina já concordou em ratificar o pacto".

— A intrusão de forças estrangeiras nas disputas locais só podem minar o respeito à integridade territorial dos demais — nós apoiamos os mecanismos da solução pacífica das controvérsias dentro da OEA e das Nações Unidas".

Carter elogiou finalmente a Venezuela por ter promovido a declaração de Ayacucho, a qual denominou de "uma iniciativa verdadeiramente histórica", em que os países sul-americanos se comprometem a não entrar em corridas armamentistas.

Na origem, uma idéia de Simon Bolívar.

A Organização dos Estados Americanos conta atualmente com 23 países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, Jamaica, Barbados, Trinidad e Tobago. Canadá, Guiana e Suriname não fazem parte da Organização e Cuba vem sofrendo bloqueio desde 1962. Diversos países da Europa e Ásia mantêm observadores permanentes na O.E.A., cujas línguas oficiais são o inglês, o francês, o português e o espanhol.

Para a criação da Organização dos Estados Americanos - OEA - foi necessário vencer as pressões das grandes potências, que desejavam, ao final da II Guerra Mundial, a dissolução de todos os sistemas regionais de segurança em favor da recém criada Organização das Nações Unidas. E, para isso, foi preciso que a União Internacional das Repúblicas Americanas fosse adaptada às novas exigências e transformada num organismo regional da ONU.

O resultado foi a criação da OEA, em Bogotá, a 30 de abril de 1948, quando foi também elaborado e aprovado o estatuto constitucional da organização, mais conhecido como Carta da OEA. A partir de então os países americanos passaram a formar uma entidade preocupada com a segurança e com a cooperação entre seus membros.

Desde o primeiro encontro de Estados americanos, realizado em 1826 no Panamá, com a participação de apenas três países da América do Sul (Colômbia, Peru e México) e mais algumas províncias da América Central, até hoje, quando congrega quase todos os países do continente, a OEA enfrentou inúmeros obstáculos, tendo contudo se mantido fiel a sua linha.

HISTÓRICO

Os encontros entre os países do continente americano foram inspirados por Simón Bolívar, que pretendia com isso dar maior autonomia e segurança às jovens nações do Novo Mundo. Mas, a despeito dos importantes congressos que se seguiram à reunião de 1826, foi só com a realização da I Conferência Interamericana, convocada pelo secretário de Estado norte-americano James G. Blaine, que o movimento tomou vulto e conseguiu assumir proporções continentais.

Após a conferência pioneira, realizada em Washington, em 1889 seguiram-se outras de capital importância para a consolidação da entidade. A II Conferência teve como palco a cidade do México, entre os anos 1901 e 1902 e, em seguida, promo-

vida pelo Barão do Rio Branco, foi realizada no Brasil. Esta reunião, feita no Rio de Janeiro em 1906, revestiu-se de grande significação, devido à imposição de exigências feitas pelos seus membros às potências européias.

As conferências subsequentes foram realizadas respectivamente em Buenos Aires, em 1910, em Santiago em 1923 e em Havana em 1928. Merece destaque a última, que deu forma definitiva à União e tomou importante decisões sobre o direito internacional privado, condições dos estrangeiros e asilo político.

MATURIDADE

Com a Conferência Interamericana dos Estados Americanos sobre Conciliação e Arbitragem, realizada em Washington em 1929, a solução pacífica das controvérsias encontrou expressão e os princípios de autonomia e liberdade foram tornados relevantes. Nas reuniões seguintes a entidade conseguiu a aceitação americana no princípio de não-intervenção, chegou a um consenso sobre os direitos e deveres dos Estados, ressaltou a solidariedade e a reação coletiva à agressão.

A neutralidade do continente e as possíveis repercussões da II Guerra Mundial foi o tema do primeiro encontro à nível de Ministros de Relações Exteriores, realizado em 1939 no Panamá. A segunda reunião de consulta foi no ano seguinte em Havana e decidiu que qualquer ataque contra um país americano seria considerado como um ataque a todos. Finalmente, na reunião do Rio de Janeiro, em 1942, foi criada a Junta Internacional de Defesa e decretou-se o rompimento de relações com o Eixo.

O PÓS-GUERRA

Coube à IX Conferência, com sede em Bogotá, três anos após o final da guerra, a aprovação da Carta da Organização dos Estados Americanos. Na ocasião foi oficializado o Conselho Interamericano Econômico e Social, o Conselho Interamericano de

Jurisconsultos e o Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura. A Declaração dos Direitos Humanos e a Declaração para a Defesa e Preservação da Democracia na América foram aprovadas na conferência de Caracas, em 1954.

Cumpridos os interesses de segurança e autonomia continental, a OEA desviou-se então da consideração obsessiva do fato político e voltou-se para as realidades do subdesenvolvimento que marcam a maior parte do território que abrange. A alusão do Presidente Eisenhower de que a riqueza material e o progresso de cada país são vitais ao bem-estar de todos os outros, marcou a que ele chamou de "nova fase de associação", desencadeando uma diversificação de interesses e uma nova abordagem política por parte da Organização.

Esta visão acuatadamente mais pragmática da realidade americana resultou em importantes realizações no campo da cooperação econômica. Com efeito, conquistas como o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Aliança para o Progresso, entre outras, bastam para avaliar a importância da nova linha de ação no processo da busca de um melhor conceito econômico e social.

ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS

A OEA mantém diversas organizações especializadas em áreas comuns, cuja criação ocorreu devido à necessidade de uma descentralização da entidade. Assim aparecem a Organização Pan-Americana de Saúde, o Instituto Interamericano da Infância, a Comissão Interamericana de Mulheres, o Instituto Pan-Americano de Geografia e História, o Instituto Indigenista Interamericano e o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.

Além dessas organizações, pertencem a OEA ainda a Junta Interamericana de Defesa, a quem desde 1942 cabe a defesa do continente; o Instituto Interamericano de Estatística, fundado em 1940; a Comissão Interamericana de Energia Nuclear, órgão que

facilita a cooperação nuclear pacífica entre os Estados-membros; e a Comissão Consultiva Especial de Segurança, fundada em 1962.

Merecem destaque ainda outras entidades governamentais, multigovernamentais ou semi-oficiais, entre as quais está a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Comissão Interamericana de Direitos Humanos e Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social.

Dentre as atribuições da OEA - assim como da ONU a que mais vem à tona em nossos dias é a questão dos direitos humanos. A Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, que faz parte da Carta da OEA aprovada em 1948, foi, portanto, a precursora da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pouco depois em Paris, na 3ª Assembléia Geral das Nações Unidas.

A idéia de dar ao assunto um destaque especial surgiu no México, em 1945, quando se realizou a Conferência Interamericana sobre Problemas da Guerra e da Paz. A resolução de 1948 iria concretizar este anseio e viria a se estabilizar pelo fato de ser a primeira vez que Estados soberanos admitiam que os direitos humanos fossem passíveis de proteção internacional.

Entre sucessos e retrocessos, a questão chega aos dias de hoje revestida de outra perspectiva: embora tenha ganhado força com a ascensão de Jimmy Carter à presidência dos Estados Unidos, ela prega aos quatro ventos apenas os direitos do homem, enquanto os deveres correspondentes já não ocupam lugar de destaque nas agendas.

A idéia de correlação entre direitos e deveres está expressa tanto no título como no preâmbulo da Declaração: "O cumprimento do dever de cada um é exigência do direito de todos. Direitos e deveres integram-se correlativamente em toda a atividade social e jurídica".

Pesquisa O ESTADO

HYSTER TOP O SUPORTE TÉCNICO DA MELHOR EMPILHADEIRA JÁ ESTÁ NO SEU DISTRIBUIDOR HYSTER.



Hyster Top é uma assessoria exclusiva da Hyster e seus distribuidores. É um sistema seguro e inteligente, que se inicia mesmo antes da compra de equipamento, através de uma análise dos seus problemas de movimentação de materiais.

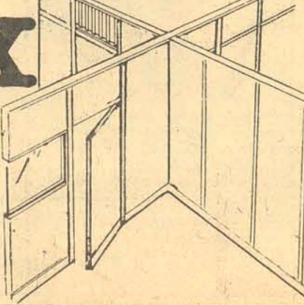
E prossegue com a indicação do equipamento adequado e o constante desenvolvimento de um amplo programa que inclui: sugestão de um estoque de peças, manutenção preventiva e corretiva, cursos para operadores e mecânicos, normas de segurança e prestação de outros serviços.

Hyster Top está à sua disposição no seu distribuidor Hyster. HYSTER TOP - uma atitude de respeito ao seu investimento.

Mesbla DME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Curitiba - Rua Marechal Floriano Peixoto, 5069
Tel.: 76-4633

DIVILUX

O sistema de paredes divisórias mais prático e rápido de instalar. Cores lisas e padrões madeira. Vários tipos de elevação. Adequado para instalações comerciais, industriais, escolas, hospitais, apartamentos.



decorama
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E DECORAÇÃO LTDA.
Rua Santos Saraiva, n.º 1155 - Florianópolis - SC - Fone: 44-2653.
Rua Anitonieta de Barros, n.º 30 - Estreito - Florianópolis - SC - Fone: 44-1386.



Leia e divulgue "O ESTADO"

De Bach à Gênese do Ritmo: Strawinsky

Franz Schubert pode personificar o tipo de compositor de inspiração espontânea. Assim ele é arrolado pelo musicólogo Aaron Copland, quando este caracteriza, no processo de criação musical, três tipos distintos de compositor. Beethoven significa para Copland o segundo tipo de criador, o tipo construtivo, e que "exemplifica melhor do que qualquer outro a minha teoria sobre o processo de criação musical, porque nesse caso o compositor começa realmente a trabalhar a partir de um tema. No caso de Beethoven, não há dúvida alguma a esse respeito, pois temos os cadernos de notas em que ele anotava os seus temas."

É muito oportuno o paralelo que traça Copland entre Schubert e Beethoven em termos de tipos de produção: o primeiro produzia bastante, rapidamente, era prolífico, dando-se melhor trabalhando nas formas curtas (Schubert criou a sua forma de canção praticamente sozinho), ao passo que o segundo é o construtor.

— Beethoven — é Copland quem observa — não era absolutamente um compositor ao estilo de Schubert, bem-amado da inspiração; era obrigado a seguir o caminho mais longo, começando com um tema, transformando-o em uma idéia germinal, e construindo em cima disso uma obra completa, em um trabalho diário e exigente. Desde os dias de Beethoven, esse tipo de compositor tem-se revelado o mais comum.

COMPOSITOR

E agora surge, então, o terceiro tipo de criador, o tradicionalista, exemplificado por Copland nas figuras de Bach e Palestrina, inseridos num período especial da história da música, quando um determinado estilo musical estava a ponto de alcançar o seu maior desenvolvimento. Nessas épocas de apogeu, trata-se de criar música em um estilo conhecido e aceito, procurando fazê-lo de uma maneira que supere o que já se fizera antes. Beethoven e Schubert trabalharam sob premissas diferentes. Ambos tinham sérias pretensões à originalidade. Afinal de contas, Schubert criou a sua forma de canção praticamente sozinho; e Beethoven conseguiu transformar totalmente a face da música. Mas Bach e Palestrina trataram apenas de melhorar o que já tinha encontrado.

O tipo de compositor tradicionalista — assinala o autor de **Danzón Cubano** — começa com um padrão em vez de começar com o tema. O ato criador em Palestrina é menos o da concepção temática do que o do tratamento pessoal de um padrão bem estabelecido. E mesmo Bach, que concebeu 48 temas variados e inspirados no seu **Cravo Bem Temperado**, conhecia por antecipação o molde genérico em que eles deveriam inscrever-se. Não é preciso dizer que o período que estamos vivendo foge um pouco ao padrão tradicionalista.

O panorama vai ficar completo com a indicação, também de Copland, do quarto tipo de compositor, que são os pioneiros como Gesualdo no século XVII, Mussorgsky e Berlioz no século XIX, e Debussy e Varése no nosso século.

— É quase impossível caracterizar o método de trabalho de um grupo tão heterogêneo. Pode-se dizer que eles encaram a composição às avessas do tipo tradicionalista. Opõem-se claramente à solução convencional dos problemas musicais. Em mais de um aspecto, a atitude desses compositores é experimental: eles estão sempre à caça de novas harmonias, novos princípios formais. O tipo pioneiro esteve em plena evidência na virada do século XX, mas atualmente ocupa um papel bem mais modesto.

Como síntese, então, tem-se que início, meio e fim significam o produto final ideal perseguido pelo compositor, cuja experiência fará com que disponha em estoque de alguns moldes estruturais em que pode confiar para a conformação básica da sua obra. A propósito, a palavra de Copland:

— Esses modelos evoluíram gradualmente através dos séculos devido ao esforço combinado de centenas de compositores que também estavam em busca de coerência para as suas obras. O que são essas formas e de que maneira o compositor pode dispor delas, é o que será tratado adiante.

RITMO

O ritmo é um dos quatro elementos considerados essenciais na música, além da melodia, harmonia e timbre ou colorido tonal. A batida de um ritmo é considerada pela grande parte dos historiadores como o que seria o início da música. E nada mais é preciso acrescentar sobre o ritmo, além do efeito imediato que exerce em nós, de modo instintivo. O ritmo precede os outros três elementos em muitos milhares de anos antes que o homem tivesse condições de escrever esse ritmo que utilizava para a dança ou para as suas canções. O ritmo era e é ainda a base dos povos primitivos.

Foi Guido d'Arezzo, célebre abade do mosteiro dos beneditinos de Pomposa, próximo a Ferrara, cujo nascimento estima-se por volta de 995, que criou "um sistema lógico e definitivo de quatro linhas (tetragrama) para a escrita musical dos mestres e copistas, harmonizando e sintetizando as tentativas precedentes, ordenando deste modo, com regras imutáveis, os neumas (signos) entre os espaços interlineares: descoberta que fomentará a lenta transformação das figuras dos neumas."

O trecho é extraído da excelente **História da Música** de Franco Abbiati, Editora Arcádia Ltda., Lisboa (Cap. V — "O Pensamento Teórico Especulativo Desde a Época Carolíngia Até Guido d'Arezzo"). Abbiati revela que d'Arezzo "soube levar ao mais alto grau de perfeição o método de escrita que a confusa e desorientada prática de quase um século lhe sugerira. A sua concepção foi a mais clara e unitária que naquele tempo se podia imaginar, assim como sua obra estética e didática, levada a combater, entre outras coisas, a "moleza" dos gêneros cromático e enarmônico, ajuda grandemente a depurar o canto litúrgico dos fatores de corrupção que ameaçavam o verdadeiro e justo gênero litúrgico: o diatônico."

O método criado por d'Arezzo é rapidamente absorvido na Itália, sendo mais lentamente difundido nas escolas germânicas. É ainda o musicólogo Abbiati que assinala, em sua **História da Música**, que "só com o progressivo avanço da polifonia então nascente ter-se-ia tornado necessária a introdução, no já evoluído sistema de notação, de outras figuras que exprimissem, com exatidão, aqueles valores."

Esses acontecimentos, que surgem por volta de 1150 marcam indelevelmente o desenvolvimento musical daí por diante, pois até então — é preciso lembrar — grande parte da música que se conhece era vocal, dela se utilizando só para acompanhamento da poesia e da prosa. Desde os gregos até o desenvolvimento do canto gregoriano "que o ritmo da música foi o ritmo natural e irrestrito da prosa ou da declamação poética", como observa Copland, que aduz:

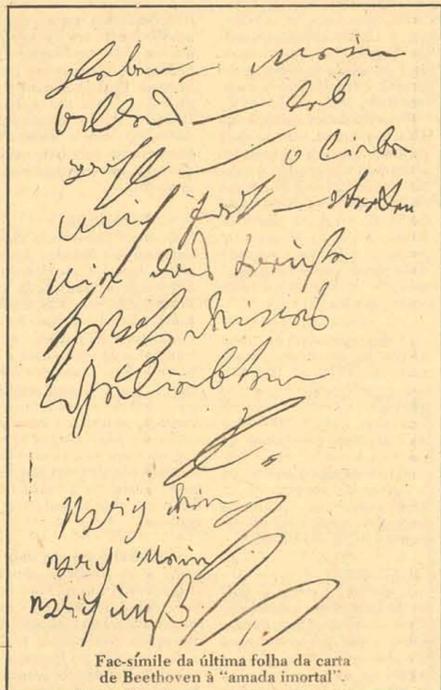
— Os primeiros ritmos anotados com sucesso tinham um caráter muito mais regular. Essa inovação, gradualmente, produziu efeitos revolucionários. Ajudou consideravelmente a música a libertar-se da sua dependência para com a palavra; forneceu à música a sua própria estru-



Beethoven: um tema, a idéia germinal para a construção da obra completa.



Schubert, a inspiração vinha aos jorros.



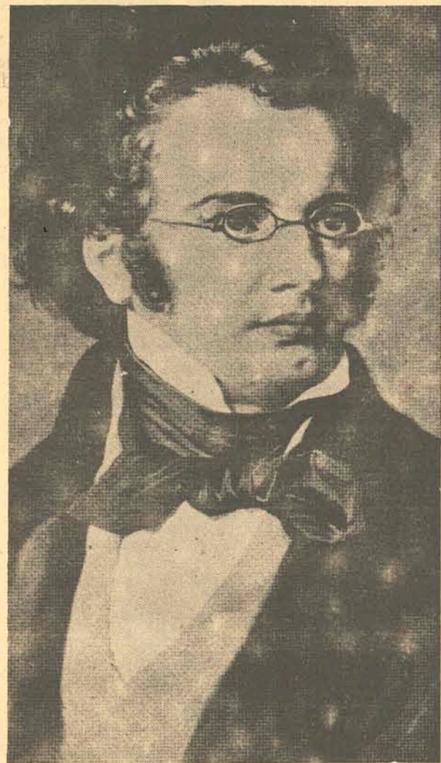
Fac-símile da última folha da carta de Beethoven à "amada imortal".



Georg Gershwin, o grande compositor, norte-americano dá um exemplo de polirritmia no "jazz" em **Fascinating Rhythm**, uma de suas numerosas peças.



Tchaikovsky



Franz Schubert



Stravinsky e Picasso num desenho de Jean Cocteau.

tura rítmica; tornou possível a exata reprodução das concepções rítmicas de um compositor, de geração para geração; mas, sobretudo, foi responsável pela aparição subsequente da música contrapontística, dotada de mais de uma voz, coisa totalmente impossível sem unidades métricas quantificadas (compasso).

O ritmo entra aqui mais como um dos quatro elementos da música (e a história do seu desenvolvimento e aplicação ao longo dessa mesma história, através do seu emprego pelos compositores) do que como matéria a ser decomposta nos seus elementos básicos. Disso, entende-se que o leitor já tem noção. O que cabe aqui é algo sobre a aplicação do metro e do ritmo que, durante quase todo o século XIX deles se valeram os autores com invariável regularidade. Só no fim desse século as unidades métricas de dois ou três tempos e seus múltiplos começam a ser quebradas, como assinala Aaron Copland:

— ... encontramos Tchaikovsky, no segundo movimento da sua **Sinfonia Patética**, experimentando um ritmo

feito da combinação desses dois: UM-dois; UM-dois-três; UM-dois-três. Ou, para ser mais exato: UM-dois-TRÊS-quatro-cinco; UM-dois-TRÊS-quatro-cinco. Tchaikovsky sem dúvida, com outros compositores do seu tempo, estava apenas fazendo empréstimo aos recursos folclóricos da Rússia quando adotou essa batida incomum. Tchaikovsky, embora iniciando aquele **Alegro con grazia** com um ritmo comum — 5/4 —, foi até o fim do movimento conservando rigorosamente o mesmo ritmo. Caberia a Strawinsky extrair disso a conclusão inevitável e escrever metros diferentes de compasso a compasso. Você verá por que é que os músicos achavam Strawinsky tão difícil de executar quando ele era novidade, e também por que tantos ouvintes acharam que essa música era excessivamente desconcertante. Sem esses novos metros, entretanto, é difícil imaginar como Strawinsky teria podido alcançar os efeitos rítmicos surpreendentes e inventivos que o tornaram célebre. Ao mesmo tempo, uma nova liberdade desenvolveu-se dentro dos limites de um mesmo compasso.

É importante que o leitor, ouvinte de música, discófilo ou mesmo músico, observe essa extraordinária complexidade rítmica para compreender na sua plenitude a música que os compositores, populares ou eruditos, atualmente — isto é, desde os últimos anos do século passado — estão fazendo. É a fase da polirritmia, combinação de dois ou mais ritmos independentes executados simultaneamente, cujo primeiro estágio teve muita utilização pelos autores clássicos. Sobre essa experiência, é bom saber o que pensa Aaron Copland, que usa esse recurso em suas composições.

POLIRRITMIA

— Quando fomos ensinados a tocar duas notas contra três, ou três contra quatro, ou cinco contra três, já estávamos fazendo polirritmia, com uma importante limitação: a primeira batida de cada ritmo coincidia com a primeira batida do outro ritmo. Mas o que realmente provoca ritmos fascinantes e excitantes é a junção de dois ou mais ritmos cujas primeiras batidas não coincidem. Nem por um momento você deveria acreditar que essa complexidade rítmica era desconhecida até nossos dias. Ao contrário: em comparação com os ritmos intrincados que utilizam os tambores africanos ou os percussionistas chineses e indus, não passamos de principiantes. Em qualquer arranjo de jazz pode-se encontrar o polirritmo na sua forma mais elementar. Lembrem-se que polirritmos realmente independentes surgem quando não há coincidência da primeira batida. Nos seus melhores momentos o jazz costuma valer-se da verdadeira independência de ritmos diferentes soando simultaneamente. Um dos primeiros exemplos desse polirritmo no jazz pode ser encontrado no que George Gershwin apropriadamente denominou **Fascinating Rhythm**.

— Gershwin — continua ainda Copland — em um produto comercial só podia usar esporadicamente desse artifício. Mas Strawinsky, Bartók, Milhaud e outros compositores modernos não tinham por que restringir-se. Em obras como a **História do Soldado**, de Strawinsky, ou nos últimos quartetos de Bartók, há exemplos abundantes de ritmos múltiplos desenvolvidos com toda a lógica, produzindo combinações rítmicas inesperadas e efetivas. Ninguém seria capaz de prever onde nos levará essa nova liberdade rítmica. Alguns teóricos já computaram matematicamente combinações rítmicas que ninguém ainda usou. "Ritmos abstratos", podia-se chamar a isso. O ouvinte leigo, entretanto, deve se lembrar de que mesmo os ritmos mais complexos foram feitos para o seu ouvido. Para poderem ser apreciados, eles não precisam ser analisados. Mais tarde, ouvindo com mais atenção e não resistindo de maneira alguma à pressão do ritmo, você será capaz de incorporar à sua apreciação musical as maiores complexidades do ritmo moderno e o sutil contraponto rítmico da escola dos madrigalistas. E descobrirá um novo interesse na música.

MELODIA

Nada melhor do que valer-se de Hegel para definir a melodia, dando continuidade aos comentários sobre o segundo dos quatro elementos da música. Assinala, a propósito, Hegel, em **Estética (Pintura e Música)**, (Guimarães Editores, Lisboa, pág. 247):

— ... O que há de poético na música (...) tem a sua origem na melodia que é a livre ressonância da alma no domínio da música. Para dizer a verdade, é sobretudo da melodia que deveríamos falar, como formando o lado poético e mais elevado da música, aquele em que a invenção artística toma maior incremento ao utilizar os elementos que acabamos de falar (...). Na livre expansão dos sons, a melodia paira, por um lado, acima do compasso, do ritmo e da harmonia, mas, por outro lado, para se expandir, não dispõe de outros meios de realização além dos movimentos rítmicos e compassados dos sons, nas suas relações essenciais e necessárias (...). Por outro lado, é certo que, em si, o compasso, o ritmo e a harmonia não passam de simples abstrações que, isoladas, não têm qualquer valor musical e apenas adquirem uma existência verdadeiramente musical pela melodia, no seio desta, como seus momentos e aspectos. É na realização de um acordo entre a harmonia e a melodia e na conciliação das diferenças que as separam que consiste a arte da grande composição, é nisso que reside o seu mistério.

E eis agora o ponto de vista do compositor — e ele é Aaron Copland:

— ... Que uma boa melodia tenha o poder de nos comover, é coisa que até agora nenhuma análise foi capaz de explicar (...). Não se pode definir antecipadamente o que seja uma boa melodia, mas pode-se estabelecer algumas generalizações sobre melodias que já sabemos serem boas.

Por Ilmar Carvalho

Preso ladrão que veio de Joaçaba para furtar

A equipe de policiais da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações da Capital de Jeju, na madrugada de ontem, o ladrão Renan Sidnei Machado (23 anos de idade, sem profissão definida, natural de Joaçaba). A prisão ocorreu na Rua Almirante Lamego, no momento em que Renan assaltava uma residência.

Um proprietário de residência da rua Almirante Lamego ao observar que o ladrão estava entrando pela basculante, comunicou de imediato a polícia, que o prendeu em flagrante. O delegado da Furtos, Roubos e Defraudações explicou que Renan Sidnei Machado é reincidente, tendo praticado furto na cidade várias vezes. O ladrão já cumpriu pena de 1 ano e 6

meses, por crime de furto. E, há dois meses, foi detido pela DFRD, sendo posteriormente posto em liberdade.

Renan Sidnei Machado confessou a autoria de mais de 20 arrombamentos praticados em residências da cidade. Disse que tem o hábito de entrar nas casas através do basculante. Esclareceu, também, que sempre procura dinheiro nos assaltos, deixando de furtar objetos. E que o dinheiro furtado - não soube dizer o montante - era gasto em casas de meretrício.

O delegado Manoel dos Santos Dias determinou a instauração de inquérito policial para indicar Renan Sidnei Machado em crime de furto. O delegado está ouvindo as vítimas apontadas pelo ladrão para apurar o valor total furtado pelo ladrão.

Engenheiro baiano culpa o Governo pelos desmoronamentos

Salvador - O presidente do Clube de Engenharia da Bahia, Fernando Cassis, afirmou ontem durante depoimento prestado na CPI da Câmara Municipal que apura as causas dos desabamentos ocorridos na cidade no princípio deste mês, que, se as autoridades públicas tivessem tomado as medidas preventivas sugeridas pelo CEB, logo após os desmoronamentos que mataram mais de 100 pessoas nesta capital, em 1971, não teria se repetido a catástrofe deste mês.

Fernando Cassis é o primeiro a depor na CPI dos desabamentos, que já tem relacionados cerca de 30 pessoas, entre representantes de entidades, comerciantes e moradores das áreas que desabaram, para prestarem depoimento. Durante as suas respostas aos vereadores ele disse também que a não preocupação com medidas preventivas para evitar o problema se deve a problemas políticos e burocráticos.

O presidente da CPI e líder do MDB na Câmara, vereador Marcelo Cordeiro, denunciou que a Arena está boicotando a CPI e que dos três vereadores do partido do governo indicados para participarem, apenas um compareceu às duas sessões já realizadas. Segundo o vereador a maior parte dos vereadores arenistas integram o grupo Carlista (corrente do Sr. Antonio Carlos Magalhães) e não têm interesse em que se ponham em xeque as obras realizadas no período em que este foi prefeito de Salvador.

O vereador afirmou também que CPI vai fazer um trabalho minucioso, criterioso e sem pressa, sem se orientar por "imediatismos" e pretende investigar o problema com profundidade até setembro.

A CPI, que tem quatro vereadores do MDB e três da Arena, hoje, ouvirá um representante do Instituto dos Arquitetos da Bahia.

Casal contrata prostituta para fazer filho mas não paga

Londres - Um casal estava tão desesperado por ter um filho que contratou uma prostituta adolescente para que desse um filho ao esposo por inseminação artificial.

A jovem aceitou em troca de 3 mil libras - 3 mil e 500 dólares - valor do seguro de vida do casal.

Porém, não recebeu o dinheiro. Nasceu um menino e a moça não liberou o bebê. O casal sequestrou o recém-nascido, porém, o juiz James Comyn aceitou um pedido da mãe e ordenou que se lhe devolvesse o bebê em caráter permanente, não permitindo a adoção.

deixa de afligir a todos os envolvidos. Não foi permitido identificar nenhum dos envolvidos na demanda e o juiz Comyn ordenou que nunca se informe ao menino sobre as circunstâncias de sua concepção e nascimento. Permitiu, em troca, ao pai que veja o menino duas horas por sábado durante dois anos.

Indicou-se ao tribunal que a mãe abandonou sua vida irregular e permitiu ser supervisionada por funcionários judiciais. O caso apareceu ontem publicado em primeira página nos jornais britânicos. Foi considerado notável por mérito próprio e, também pelo fato de que muitas crianças são indesejadas ser a média nacional de abortos de 300 por dia.

Projeto sentenciado equipa parque industrial de presídio

Foi assinado, entre a Secretaria da Justiça e o Ministério do Trabalho, através de seu Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, termo aditivo a convênio anteriormente celebrado, para o treinamento intensivo profissionalizante dos sentenciados, com vistas a especialização para o trabalho e a facilitar, por essa forma, que, ao final do cumprimento de suas sentenças, possam mais facilmente se reintegrar à sociedade, através de maior acesso ao mercado de trabalho.

O valor do termo assinado é de Cr\$ 100 mil e, em decorrência do "Projeto Sentenciado", programado entre os Ministérios da Justiça e do Trabalho, destina-se a equipar ou reequipar o parque industrial das penitenciárias, para a formação profissional dos sentenciados. Segundo o professor Sylvio Sniecikovski, coordenador Estadual do Pimpo, o repasse dos Cr\$ 100 mil será efetuado tão logo a Penitenciária de Florianópolis tenha aberto conta especial vinculada, no Banco do Brasil.

Falecimentos

O Cartório Farias, de Florianópolis, registrou ontem os falecimentos das seguintes pessoas:

Osnir Espíndola, 14 anos, residia em Palhoça; causa mortis: hemorragia cerebral.

Angelina da Luz, 6 dias de vida, de Joinville; peritonite.

João de Miranda, 65 anos, casado, residia em Blumenau; insuficiência cardíaca respiratória.

ITAJÁ

Valmor Pereira, 65 anos, casado, 3 filhos, faleceu no Hospital Marieta Konder Bornhausen, as 21 horas do dia 20 de junho. Residia à rua Blumenau, 2.185, Itajaí.

CAPACHOS DE FIBRA DE COCO

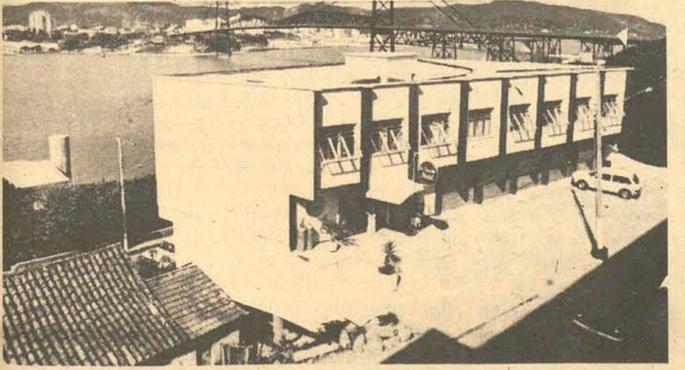
Em qualquer medida ou formato, com ou sem letrair, etc.

Distribuidor para Santa Catarina
REPRESENTAÇÕES DE TAPETES NASA LTDA.
Fone (0512) 241635 - cx. postal 2115 - Porto Alegre - RS

Representante para Santa Catarina
THOMAZ REPRESENTAÇÕES LTDA.
Fone 22-8177 - cx. postal 691 Florianópolis (SC)

de Carvalho hotel

Rua Fulvio Aducci, 410
Fone 44-1537 - DDD 0482
Fpolis - S.C.



Suites e Apartamentos c/ar condicionado, som, telefone geladeira estacionamento. Desconto de inauguração de 40% nas diárias.

Sindicância diz que PM revidou e não agrediu a mulher em Roçado

O sub-comandante do Centro de Instrução da Polícia Militar, major Braga, revelou ontem a conclusão da sindicância, instaurada para investigar uma denúncia contra o aluno soldado Ivo Ramos, acusado de haver agredido uma mulher, no bairro Roçado, São José, e, consequentemente, provocado o aborto de seu filho. Em resumo, foi apurado que "a mulher não estava grávida e não houve agressão, mas sim revide a uma agressão sofrida pelo PM Ivo", segundo o sub-comandante do CIPM.

De acordo com um documento assinado por Francisco Valentin do Amaral, que na ocasião procurou "O Estado" o PM Ivo Ramos invadiu sua propriedade, deu um tapa no rosto de sua esposa, Inês Paulina do Amaral, de 35 anos, que lhe provocou um hematoma no olho

esquerdo, além de um pontapé no ventre. O fato, segundo o documento, ocorreu na manhã do dia 28 de maio, domingo, e teria provocado o aborto.

No dia 31, logo que tomou conhecimento do fato através da imprensa, o comandante do Centro de Instrução da Polícia Militar, tenente coronel Muller, determinou a abertura de uma sindicância, iniciada por volta das 8 horas. Uma hora depois o comando geral da Polícia Militar reafirmava a necessidade da medida, em expediente solicitando a apuração dos fatos, sendo a mesma determinação adotada pela Secretaria de Segurança e Informações, um dia depois da denúncia.

Dada a gravidade da situação, lembra o major Braga, foi concedido um prazo de cinco dias para a conclusão da sindicância - quando nor-

malmente são concedidos de 20 a 30 dias. O sub-comandante do CIPM diz que "em função do depoimento de vizinhos das duas partes envolvidas, testemunhas que assistiram os fatos, além do laudo médico, chegamos a conclusão de que alguns pontos da denúncia não condizem com a verdade". Contudo, não quis comentar as divergências, segundo ele, "para evitar polémica".

O major Braga afirmou que "segundo o laudo do Instituto Médico Legal, não havia gravidez". Acrescentou que as pessoas que foram ouvidas pela Polícia Militar negaram a agressão denunciada por Inês Paulina do Amaral: "Segundo as testemunhas, não houve agressão, mas sim revide a uma agressão sofrida pelo Ivo Ramos", explicou o sub-comandante do Centro de Instrução da Polícia Militar.

Diante dos fatos, o aluno soldado Ivo Ramos continua em suas atividades normais no CIPM, na Trindade.

NADA DISSO OCORREU. No mesmo documento enviado ao jornal "O Estado", Francisco Valentin do Amaral, marido de Inês Paulina, lamentou que no domingo, dia da agressão, "o plantão da Delegacia de São José (o fato ocorreu no Roçado) deu total cobertura ao PM Ivo e mandou outros policiais prender minha mulher".

Disse que a confusão se originou porque "o Ivo vivia jogando lixo e galhos de árvores em nossa propriedade, o que irritou minha esposa". Também o advogado de Inês Paulina reclamou do comissário de polícia de São José, que estava na delegacia na segunda-feira: "Fomos pessimamente recebidos pelo comissário, que inicialmente negou-se a

registrar a ocorrência e conceder a guia de encaminhamento ao Instituto Médico Legal, para exame de lesões. Sobre essas alegações, o delegado de polícia, Paulo Nunes, de São José, explicou que "nada disso ocorreu", acrescentando que Inês Paulina do Amaral "pode até ser processada por calúnia".

Afirmou que "o comissário não tem ordem de dar a guia para terceiros. A pessoa ferida deve comparecer na delegacia, mas a mulher não apareceu. Se for caso grave, quando a pessoa está em hospital, mandamos a guia para a Polícia Científica, que vai ao local". E concluiu: "a guia para a dona Inês foi extraída de camaradagem. O que eu quero é limpar o meu nome e da Delegacia de São José, porque está todo mundo pensando que foi um policial daqui agrediu a mulher".

14 mortos depois do terremoto devastador em região da Grécia

Salonika, Grécia - A polícia disse que 14 pessoas morreram e umas 150 ficaram feridas devido ao violento terremoto que devastou grandes zonas de Salonika, segunda cidade da Grécia, e fez com que a maioria dos seus 600 mil moradores fugissem para o interior.

O sismo, que registrou uma intensidade de 6,5 na Escala Richter, sacudiu a cidade às 23h03m (horas locais) de antontem depois de um mês de tremores menos violentos. A Bulgária e Iugoslávia, países situados como a Grécia no cinturão sísmico dos Balcãs, foram sacudidos também, porém não se informou de prejuízos ou vítimas.

"Os danos e prejuízos são bastante graves", disse o governador Costas Pularinos, "porém tendo em contra que a cidade é nova e resistiu notavelmente bem. Poderia ter sido pior".

Os novos edifícios pareceram suportar bem o terremoto, porém outros mais antigos ficaram seriamente danificados, muitos estavam abalados por sismos anteriores. A polícia disse que 11 pessoas morreram quando dois velhos edifícios de apartamentos desabaram. O motorista de táxi Nicos Gouomas assistia pela televisão e retransmissão de um jogo de futebol da Copa do Mundo da Argentina quando ocorreu o abalo.

"Subitamente o aparelho de televisão começou a tremer", disse. "Pensei que havia perdido o foco, porém quando as paredes do meu apartamento começaram a rachar e o teto a desabar, me dei conta do que acontecia. Parecia um trem quando sai de meu apartamento".

O exodo do povoado causou enormes engarrafamentos de tráfego. Só ficaram na cidade policiais, bombeiros, soldados e outros operários de resgate que revistavam os escombros com a ajuda de refletores.

Seis sobreviventes foram retirados das ruínas de um edifício de apartamentos de oito andares.

A energia ficou interrompida. Os canos de água se romperam em muitos setores da cidade. Se estabeleceram comunicações de emergência com o resto do país. Desde a cidade de Atenas se enviou ajuda às pressas.

"A cidade tremeu como uma folha", disse o jornalista Nikos Solipoulos.

O epicentro do terremoto se situou no lago Volvi, uns 48 km a este de Salonika.

Mais de 100 caminhões parados. Pifou motor da balsa no Norte.

Rio Branco - Mais de cem caminhões de carga estão retidos desde a semana passada na travessia dos rios Abuna e Madeira, no território de Rondonia, impossibilitados de prosseguirem viagem ao Acre devido ao afundamento de um motor da balsa.

• O motor foi substituído por outro retificado, mas que não

está dando conta do serviço, forçando paralisações principalmente a noite. Na semana passada, a balsa desgovernou-se com três caminhões em cima e por pouco não foi a pique devido as toras de madeira que desceram os rios em grande velocidade. O comando do 5º BEC (Batalhão de Engenharia e Construção)

informou que a travessia continuará precária por mais três meses, até que nova balsa seja providenciada. Autoridades e políticos locais mostravam-se ontem preocupados com a possibilidade de ocorrer um estrangulamento de gêneros alimentícios que vem do sul do país através da BR-364, que liga Cuiabá a Rio Branco.

Ativistas judeus julgados na Rússia podem pegar 5 anos

Moscou - Os ativistas judeus Vladimir Slepak e Ida Nudel foram submetidos a julgamento, ontem, em tribunais diferentes de Moscou, acusados de exploração do lenocínio, delito que é punido com uma pena de cinco anos de re-

clusão em um campo de trabalho

A polícia proibiu que os parentes e amigos de Slepak, de 50 anos, e que um representante da embaixada norte-americana assistissem ao sumário de culpa que está sendo realizado num tribunal do

setor ocidental da capital soviética.

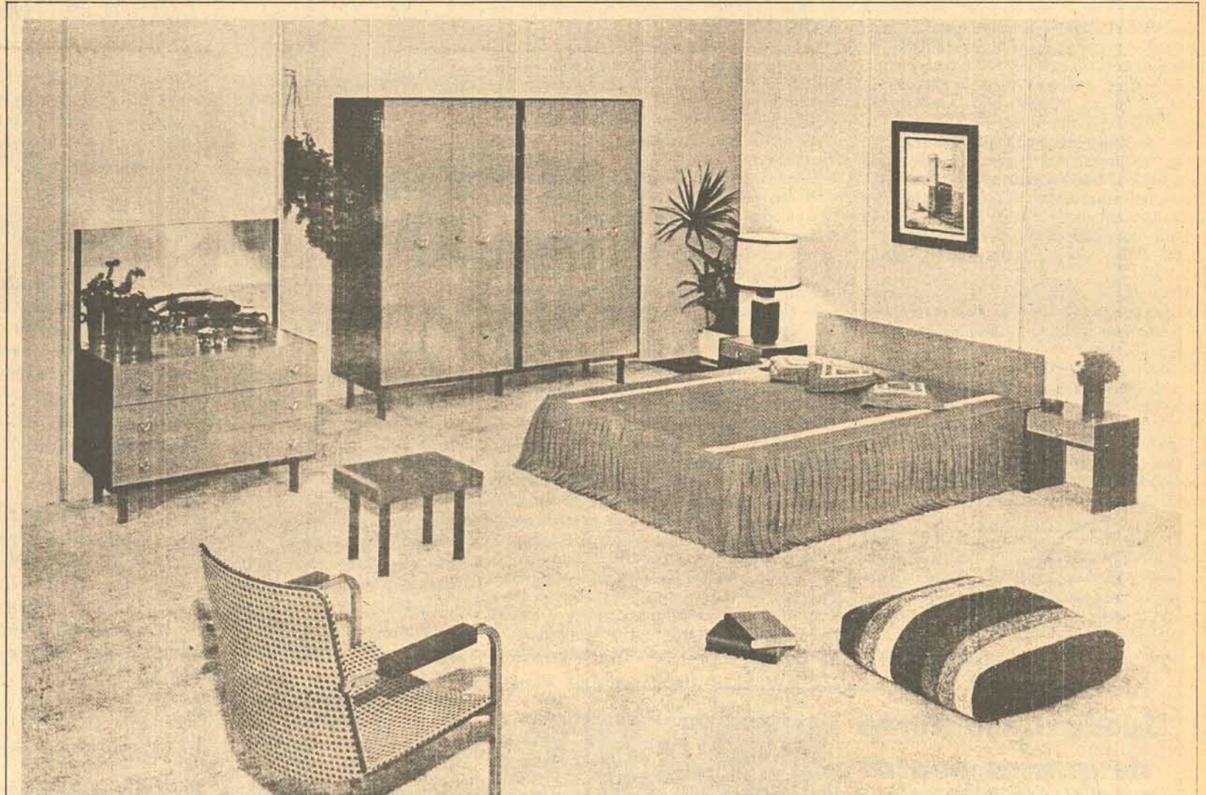
Os dissidentes disseram que era a primeira vez nos últimos anos que se proibia a presença, num julgamento dessa natureza, dos parentes e amigos do réu.

SSI colocará em ação mais 70 viaturas policiais no Estado

A Secretaria de Segurança e Informações, dando continuidade ao Plano de Reequipamento da Polícia Civil, estará colocando em serviço, na próxima 5ª feira, mais setenta viaturas policiais.

Referidas viaturas são de modelos para policiamento e destinam-se às unidades delegacias da Capital e Interior do Estado.

As novas unidades serão entregues a Polícia Civil às 15h30min horas, na Avenida Beira-Mar Norte, em cerimônia que contará com a presença do Secretário da Segurança e Informações, Ary Oliveira.



Linha Ternura
Excepcional oportunidade da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00 ou 12x Cr\$ 1.065,00

Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo, levando a você um ambiente delicado, aconchegante e terro. Observe as linhas singelas que demarcam a sutileza da concepção. É sem dúvida o conjunto em que toda a sua ternura pode se expandir.



SAÚDE

MÉDICOS IGNORAM DECISÃO DO INAMPS E TRATAM DOENTE EM TUBARÃO

Há alguns dias, por decisão do Inamps, foi negado tratamento a quatro doentes com insuficiência renal. Mas uma equipe médica ignorou a medida: acima de tudo, a vida.

Manoel Joaquim Alves, de 55 anos, um dos quatro doentes com insuficiência renal praticamente condenados à morte pela portaria da secretaria de Serviços Médicos do MPAS número 77, está internado desde ontem na unidade de tratamento intensivo do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, fazendo o tratamento denominado diálise peritonial. O paciente deverá ficar internado durante três dias. A equipe médica do Hospital resolveu ignorar a portaria do MPAS, reformada pela circular número 12 do Inamps, que proíbe este tipo de tratamento para maiores de 45 anos, entre outras restrições.

"Acima de qualquer orientação burocrática está a vida do doente", afirmou um dos médicos. Outra jovem, excepcional, que pelas normas do Inamps também não poderá ser tratada de insuficiência renal por diálise peritonial, está também internada no hospital. Em Tubarão o caso está tendo muita repercussão, e a família de Manoel Joaquim Alves a cada dia recebe dezenas de votos de apóio por parte de amigos e desconhecidos.

PROIBIÇÃO

De acordo com orientação expressa do ministério de Previdência e Assistência Social e do Inamps, o tratamento através de hemodiálise (rim artificial) e diálise peritonial (usando o revestimento do abdômen, o peritônio, como filtro), ou mesmo transplante ou implante de órgãos, serão autorizados em cada caso pelo secretário de Assistência Médica em processos devidamente documentados.

No caso de insuficiência renal crônica, como é dos quatro pacientes de Tubarão, o tratamento só poderá ser feito e autorizado pelo INAMPS com estas condições:

- Idade máxima de 45 anos;
- Diagnóstico firmado de insuficiência renal terminal que não pode ser tratada por outros meios;
- Ausência de doença metabólica progressiva, como diabetes e amiloidose;
- Ausência de doença maligna;

e) Ausência de doença progressiva, como lúpus, vasculopatia e anemia falciforme;

f) Ausência de doença psiquiátrica ou neurológica irreversível;

g) Possibilidade de recuperação e integração do paciente no trabalho e na sociedade. Nenhum dos quatro portadores de insuficiência renal de Tubarão se enquadram nesses critérios, e seu tratamento não será mais custeado pelo Inamps. Entretanto, cada diálise peritonial custa Cr\$ 20 mil, e deve ser feita a cada 15 dias. Nenhum deles, contudo, tem recursos financeiros para pagar o tratamento.

CHÁ DE QUEBRA-PEDRA

Entre as diversas manifestações de solidariedade que a Sra. Loide Ávila de Souza Alves, esposa de Manoel Joaquim Alves, recebeu, está uma carta de um morador de Florianópolis, recomendando o uso de chá de quebra-pedra.

(...) Lendo no O Estado que seu marido não receberá mais o alegado necessário tratamento para a sua insuficiência renal, tomo a liberdade de recomendar que ele use em abundância chá de quebra-pedra, fora disso, ou misturado, salsa, pata de vaca, cana do brejo, erva tosta; não tomar nada gelado, nada mais de antibiótico ou outras coisas alopáticas. Sem tais chás de ervas, incluindo camomilas e hortelã, eu mesmo já seria do outro mundo desde anos."

Mais adiante, afirma que há nove anos sofre de retenção de urina e que nenhuma medicação, nem mesmo sonda, resolvia. Disse que tomou os chás e mais banhos quentes, ainda no hospital, e voltou a urinar normalmente. "Daí em diante nunca mais consultei médico nem deixei de tomar os chás", afirma.

Depois de outros conselhos de ordem espiritual, o florianopolitano se despede, pondo-se à disposição da família. A Sra. Loide disse que como o marido está fazendo a diálise, não vai por enquanto tentar o tratamento com os chás. Com ar patético, pergunta, no entanto: "Mas se não puder mais fazer o tratamento, tenho que tentar tudo, não acha?"

SAC diz que quer "apenas coordenar as comunidades"

O presidente da Supervisão da Ação Comunitária — SAC Paulo Paulo Troncoso reuniu ontem a imprensa em seu gabinete e destacou que o órgão, coordenador e supervisor das ações de caráter comunitário no Estado, vem desenvolvendo em Santa Catarina "uma atividade pioneira em termos de integração comunitária", gerindo o programa nacional de Centros Sociais Urbanos a nível estadual. Informou que no programa estão envolvidos 92 municípios e já foram criados 101 Conselhos Comunitários com o engajamento de comunidade. No tocante ao programa de Centros Sociais Urbanos, disse que estão sendo aplicados, através da SAC, recursos da ordem de Cr\$ 110 milhões, sendo 50 por cento do investimento a fundo perdido e a outra metade financiada junto ao Fundo de Apoio Social — FAS —, e com a participação do Governo estadual.

Atualmente, em fase de inauguração encontram-se três Centros Sociais Urbanos, tipo "A", em Florianópolis, Joinville e Blumenau. Seis deles encontram-se em fase adiantada de construção nos municípios de Criciúma, Rio do Sul, Itajaí, Laguna, Urussanga e na Capital (Estreito). Mais 10 centros estão em fase inicial de construção em Timbó, São Bento do Sul, Joaçaba, São Joaquim, Chapecó, Itajaí, Siderópolis, Tubarão, São Miguel do Oeste e São José (Barreiros). Estão destinados ainda Cr\$ 15 milhões para serem construídos e criados 17 Centros Comunitários em vários outros municípios.

Ressaltou Paulo Troncoso que a SAC, desde abriu do ano passado, assumiu o trabalho de desenvolvimento de comunidades em conjuntos habitacionais, trabalho que estava subordinado à orientação da Cohab/SC. Até o momento a Supervisão da Ação Comunitária já construiu 58 quadras de esportes polivalentes que são atividades pelas comunida-

des organizadas em Conselhos Comunitários. Em 1978, a SAC contará com aproximadamente noventa mil pessoas envolvidas em seus programas, e prevê-se para 1979 um envolvimento de 130 mil pessoas.

Segundo o presidente da SAC, o objetivo da Supervisão é a participação efetiva das bases populares, recebendo em Santa Catarina um receptividade muito boa. Diz ele que o Centro Social Urbano procura ser uma integração vertical e horizontal das áreas sociais nos três níveis de governo: federal, estadual e municipal.

Sobre a criação dos Conselhos Comunitários que estão recebendo resistência de algumas lideranças de Conselhos de Moradores de bairros da Capital, Troncoso esclareceu que "é preciso traçar um esquema através de um processo de maturação política, orientando a comunidade sobre o que tem que ser feito para a criação e implantação de um Conselho Comunitário". Disse também que as comissões diretoras "foram até aqui escolhidas pela própria comunidade e nunca houve nomeação do governador ou necessidade de vetar nomes indicados pela comunidade".

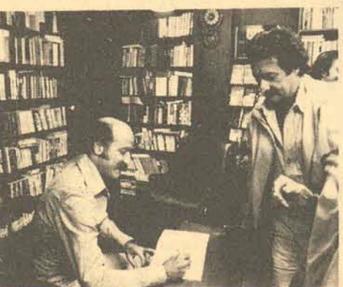
Frisou que o Conselho Comunitário não quer preterir movimentos já criados, quer "apenas coordenar os trabalhos". Da mesma forma, disse que para gerir os Conselhos Comunitários e administrar os recursos repassados para o desenvolvimento das diversas atividades a Supervisão da Ação Comunitária e o governo do Estado precisam ter alguma garantia ou referência para colocar um gestor ou gerente para dirigir o Conselho Comunitário.

Disse também que não procede a alegação de "autoritário" do decreto do governador que regulamentava a atividade destas associações. Prometeu que tentará saber o motivo da rebelião de alguns Conselhos de Moradores contra o decreto 2.840.

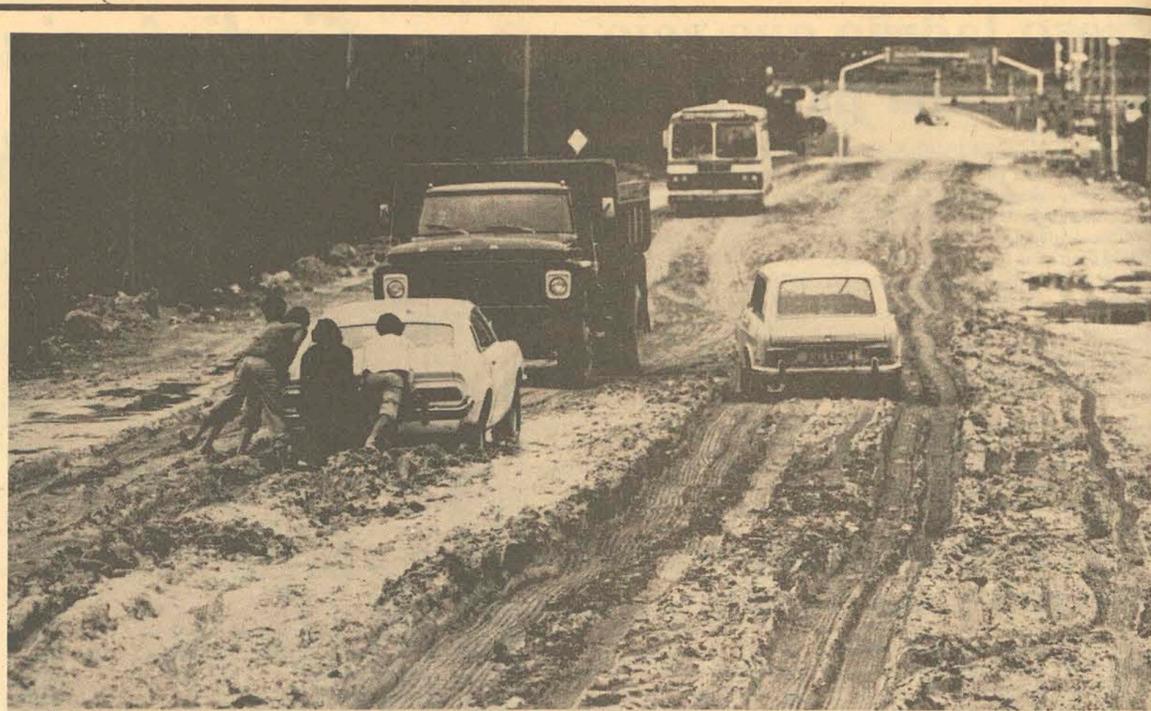
UDESC lança livros de quatro poetas

No cumprimento de um processo editorial, a UDESC deverá lançar às 20:00 horas, à Rua Vidal Ramos, 75, quatro livros dos poetas Pedro Garcia, Angela Melim, Armando Freitas Filho e Cleber Teixeira, respectivamente: "Trapézio e Trapézistas", "Mademoiselle Furta-cor", "Das Traven Coração" e "Edgar Poe The Anciente Ripen et moi e outros Poemas". Do livro de Pedro Garcia, diz o poeta Osmar

Pisani: "A medida que instaura ritmos quase geométricos, amplia a imagem que surge súbita, com um corte, na completa revelação de um mundo em permanente amanhecer". Por outro lado, Angela Melim faz um tipo de Literatura agressiva, com base num realismo doloroso. Armando Freitas é um poeta erótico com expressiva linguagem enquanto Cleber trata de problemas existenciais, através de versos simples e diretos. Vale a pena serem lidos.



O poeta Pedro Garcia, quando autografava seu livro no Rio, na Livraria Francisco Alves.



A compactação não resistiu à chuva, e a lama está causando grandes transtornos.

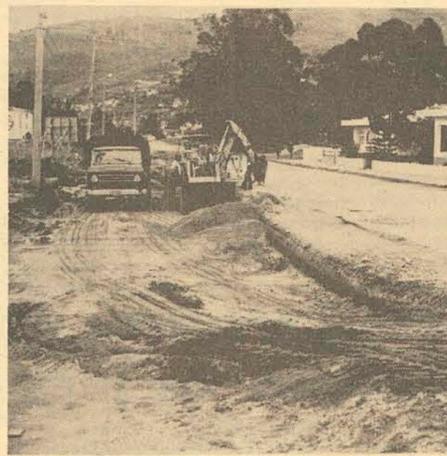
Por que a Prefeitura não fecha de vez a "reta das três pontes?"

A Prefeitura de Florianópolis continua não acertando nos reparos que, ao longo de vários meses, vem fazendo na avenida das "três pontes", na tentativa de melhorar as condições de tráfego nesta principal via de escoamento para o Norte da Ilha. Ontem foi a lama que tumultuou o trânsito.

A compactação feita com várias carradas de barro, com a chuva da

madrugada ficou totalmente deformada, e dezenas de carros ficaram atolados numa grossa camada de lama. O trânsito só fluía quando esses veículos eram rebocados por carros maiores, ou retirados à força do braço de um grupo de pessoas que para isso cobrava uma "taxa".

Como não havia guardas orientando os motoristas, para que optassem pela rua Madre Benve-



Rua Madre Benvenuta: também em obras.

nuta, no Jardim Santa Mônica, também em estado precário, devido às obras de drenagem que ali estão sendo feitas, mas com condições de escoamento, os carros e ônibus tinham que fazer manobras na avenida da Saudade. Isso prejudicava ainda mais o trânsito.

Os automóveis que arriscavam atravessar a avenida enlameada, nem sempre conseguiam passar. "Isto aqui é um ver-

dadeiro absurdo. Quando não é maré, é lama. É uma vergonha!" - disse, irritado, um motorista, com o pé cheio de barro e o carro atolado até o pára-choque. Na rua Madre Benvenuta, a situação não era diferente. Mesmo sem barro, os carros eram obrigados a aguardar em fila para passar por um funil que se forma no único acesso, a ponte. No final da tarde, uma patrula aliviou a

lama, melhorando um pouco as condições da avenida das "três pontes".

ATÉ QUANDO?

A más condições desta via, aliás, vêm de tempo. Primeiro, foi a construção de uma ponte que não dá passagem para dois carros. Depois, com a construção da Avenida Beira-Mar Norte, o tráfego pesado de caminhões carregados de terra e pedra passando pelas "três pontes", danificou o piso de paralelepípedo da via. Os paralelepípedos foram arrancados, o leito estrada ficou mais baixo e aí a maré começou a invadir a pista, provocando constantes congestionamentos. O problema da maré foi resolvido, com o aterro com barro, que agora também impede a avenida por causa da lama. Uma solução dada por vários motoristas: A Prefeitura fechar de vez a estrada (desviando o tráfego para a rua Madre Benvenuta), fazer os reparos definitivos, com asfalto e tudo, e daí, então, abri-la novamente para o trânsito. "Isto dá ate uns votinhos" - sugeriu outro motorista.

Prefeitura responde às acusações

O secretário de Finanças rejeita os protestos do deputado Arruda Ramos

O secretário de Finanças da Prefeitura de Florianópolis, Lauro Luiz de Andrade, refutou o protesto do deputado Henrique Arruda Ramos sobre o aumento ilegal dos impostos fixados para os anos de 77 e 78, conforme matéria publicada anteontem na edição jornal O ESTADO, afirmando que houve impropriedades do deputado do MDB, que "enxertou o discurso com problemas da inflação, do custo de vida e das taxas da Casan e Cellesc".

Justificou o secretário que, na essência da crítica, o deputado apenas se baseou no recurso de apelação que o cidadão Antonio Boabaid impetrou contra o município, tendo sido denegado pelo Tribunal de Justiça ganhando a prefeitura o mandado de segurança. "Realmente me surpreendeu esta preocupação do deputado estadual com assuntos municipais, quando deveria ser da Câmara de Vereadores".

EXPLICANDO A LEI

Com relação ao aspecto legal das colocações feitas pelo deputado, com base no parágrafo único do artigo 247 da lei 805 de 1966, ponderou o secretário de Finanças que os argumentos indicaram um total desconhecimento da legis-

lação tributária do município de Florianópolis, quer mesmo do imposto de competência municipal denominado Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Segundo explicou, a

base de cálculo para determinação do imposto devido é fixada considerando-se duas variáveis. A primeira delas, a propriedade territorial ou os terrenos, encontra seus critérios definidos para fins de fixação do valor venal no artigo 244 e 245 da lei 805/66.

Já a componente predial, que complementa na conformidade deste artigo 244, é que tem seus critérios fixados no artigo 247 e seu parágrafo único. "Portanto, a atualização monetária da base de cálculo que se fez no município nos anos de 76, 77 e 78, baseou-se no conteúdo claro e explícito desses artigos".

O primeiro deles (art. 244), expõe o secretário, diz respeito ao terreno e prescreve o seguinte: "O valor venal é o constante do cadastro imobiliário e no seu cálculo será considerado o valor do terreno, levando-se em conta o valor básico do metro quadrado do terreno no município e os coeficientes de valorização ou desvalorização do logradouro ou

quadra em que está situado o imóvel".

Disse também Lauro de Andrade que o artigo 245 vem ao encontro do anterior, delimitando coeficientes máximos e mínimos a que deve se ater o valor venal da propriedade territorial e que diz o seguinte: "Para efeito de cálculo do valor venal do terreno adotar-se-á o valor básico de Cr\$ 100,00 por metro quadrado, variável em função da maior ou menor valorização do terreno pela aplicação dos coeficientes entre o mínimo de 005 (cinco centavos) e o máximo de quatro cruzeiros". Isso a preço de 1970, segundo o secretário, para cálculo do valor venal da propriedade territorial, daria os seguintes valores mínimo e máximo: Cr\$ 5,00 e Cr\$ 400,00.

"O que se fez foi a atualização monetária desses valores na conformidade dos índices publicado pelo governo federal. E nos exercícios de 77 e 78, por uma pesquisa realizada pelo Itag, procurou-se enquadrar os valores venais dos terrenos dentro desses limites atualizados, visando enquadrar os imóveis face o desenvolvimento urbano.

A outra componente de base de cálculo do Iptu é a propriedade predial, que

de acordo com o titular das finanças municipais, encontra-se regulamentada pelo artigo 247 que fixa uma tabela de edificações, determinando que esta tabela só pode ser alterada por lei. "O que nós fizemos" - frisou - "foi aplicar nesta tabela a correção monetária".

"O que se fez com relação a este artigo?" Esclareceu o secretário que, em dezembro de 75, a Câmara de Vereadores aprovou a lei número 1.372 que alterou para 1976 esta tabela, a partir deste ano, "o que nós vimos aplicado nesta tabela foi a correção monetária". Completou que o deputado fez sua denúncia baseado numa impropriedade por entender que toda a problemática só fosse regulada pelo artigo 247 da lei 805/66.

"Por que reajustar os impostos municipais a níveis, talvez expressivos, como o foram?" Questionou o secretário respondendo que o município de Florianópolis, com sua estrutura eminentemente terciária, sofre violentamente os efeitos do atual critério de repartição ou distribuição da receita pública.

Acrescentou que Florianópolis que possui cerca de 211 mil habitantes, acrescidos da população dos

seus municípios irmãos que vive dentro da Capital atingindo a cifra superior a 330 mil habitantes, recebe o título de retorno do ICM apenas dois milhões de cruzeiros por mês nesta exercício de 78. Lauro de Andrade fez um paralelo com o município de Joinville de 180 mil habitantes recebe mensalmente de retorno do ICM cerca de Cr\$ 13 milhões. Argumentou que esta fonte de receita, que não onera em nada a administração municipal, é tão importante quanto as receitas tributárias porque também se destinam a custear a manutenção e a operação dos serviços públicos do município.

A segunda razão apresentada para justificar o aumento dos impostos em índices elevados para 77 e 78, foi a de "moralizar o lançamento e a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano que, desde de 1970 até 1975, não sofreu sequer uma atualização monetária."

Uma outra justificativa apontada pelo secretário de Finanças, além de levantar um volume maior de recursos adequado ao nível de atividades desenvolvidas pela atual administração, foi de utilizar o IPTU como instrumento efetivo de redistribuição de renda no município.

BETO STODIECK

Ao invés do avião, a tubulação

O homem entrou na agência da Brusa, ali na galeria Dias Velho, munido de um tremendo aparato e de uma carteira de médico com a sua foto e tudo sob o nome de Domingos da Silva. E solicitou uma passagem de avião pra São Paulo — só ida — pra aquela tarde. Perguntou quanto era — “Cr\$ 1.120,00” — e pediu pra pagar com cheque de terceiro no valor de Cr\$ 2.240,00.

A atendente, com identidade e cheque na mão, subiu ao Carlos Henrique Paraiso, o Brusa's man, que autorizou a transação. E a passagem foi tirada sem mais delongas, sendo o troco, por via das dúvidas, dado em cheque nominal.

No entanto, uma das funcionárias da Brusa teve dúvidas — e resolveu dar uma de Sherlock até chegar a conclusão de que realmente o cheque não era quente coisa alguma, mas sim do Padre Aegídio, o diretor do Colégio Catarinense, que, procurado, alegou ter perdido — ou sido roubado — o seu talonário de cheques há coisa de uma semana. Além disso, aquela assinatura ali jamais foi sua.

Encurtando: acompanhado da funcionária que havia atendido ao homem (a fim de identificação) e do padre Aegídio (“pode ser que seja algum conhecido”), um dos diretores da Brusa, o Ewald Moritz, se mandou ao aeroporto na hora prevista do voo — antes, porém, avisou à Delegacia de Furtos que tranquilizou não haver necessidade de tanto incômodo que ela daria conta do recado sozinha.

O falsário adentrou estação de passageiros pela porta de desembarque, muito na moita, e dirigiu pelas internas e sentou-se numa das cadeiras de engraxate, exatamente ao lado do padre Ae-

gídio que matava tempo dando brilho às suas botinas. Não se reconheceram — sequer desconfiaram. E nada da polícia.

Brilho dado, o homem, a fim de dar despacho, se dirigiu ao balcão da Varig. Uma das funcionárias, já com o número do bilhete a vista, alegou que a sua passagem estava interdita — o que o fez sair de fininho por onde tinha entrado, com o Ewald, avisado, ao seu alcance. Pegou-o já no táxi. E quanto à polícia, ainda nada vezes nada.

Conversa vai conversa vem, com o brusiano se identificando como detetive particular, matando o tempo pra ver se a polícia resolvia chegar o que se sabe é que os passageiros foram chamados, o avião decolou e o Ewald enrolando o cara, agoniado sem saber o que fazer, com receio inclusive de levar uns tapas no rosto. Até que, finalmente, chegou a polícia afirmando que estava ali há tempo e tinha visto tudo, inclusive quando ele entrou: “nós vimos, pela pinta, que era ele”...

Enfim, pegaram o sujeito, levaram pra delegacia onde não quis absolutamente reconhecer a sua tramaio. Levou uns murros que o fez lembrar a sua condição de falsário, com larga experiência adquirida em São Paulo e aplicada principalmente na Palhoça. “Se lembrou” ainda que a carteira de médico tinha sido roubada, contou coisas e coisas, choramingou lágrimas de crocodilo e prometeu que jamais voltaria a fazer aquilo.

Portanto, não é de se espantar se, daqui a pouco, o homem estiver novamente na praça aplicando golpes semelhantes ou, até, com mais técnica...

James Bond

Quem está recebendo cumprimentos hoje pelos ses 15 anos, é Izabel Bulcão Viana Fett. Logo mais em sua residência Izabel recebe convidados para comemorar o acontecimento.

Os elegantes casais Lygia Maria Harry Corrêa e Maria Leonida Fulvio Luiz Vieira, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Helena Maria e Ricardo. A benção será no próximo dia 15 às 19,30 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus.

A diretoria da Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, dia 22 próximo recebe o mundo elegante de Santa Catarina para a noite de gala com apresentação de lindas debutantes. Pedrinho Aguinaga especialmente convidado fará o cerimonial da festa. A cobertura fotográfica das debutantes será feita pela equipe da agência Makina Cineproduções de São Paulo.

A bonita Anni Lêse, filha do simpático casal Marilene e Wilson Filomeno, está em

preparativos para seu “debut” e festa de 15 anos.

Foi bastante movimentada a noite de sexta-feira na Dizzy, com a apresentação do desfile de modas da Flô Boutique.

O coral da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a regência do maestro José Acácio Santana, deu recital no auditório do Colégio Salesiano, na cidade de Itajaí.

Em companhia de sua bonita mulher está chegando de uma viagem a Brasília, o Secretário da Fazenda Dr. Ivan Oreste Bonato. No Distrito Federal, Bonato participou de importante reunião com o Ministério da Fazenda.

O escritor Evaldo Pauli, foi classificado em 1.º lugar, com o prêmio Barriga Verde, no 1.º Concurso de Romance.

O curso para secretárias executivas terá início em agosto vindouro. As aulas serão ministradas no salão dourado do do Florianópolis Pa-



Anni Lise Campos Filomeno



Isabel Bulcão Viana Fett

lace Hotel.

Eduardo Cerqueira Leite e Larissa Boruscherko, consagrados pianistas do Estado do Paraná, em seu recital no Teatro Carlos Gomes, foram ovacionados pela sociedade de Blumenau.

Sandra Martins e Enio Flores, estão nos convidando para o seu casamento dia 1.º às 19,30 horas, na Capela do Provincialado Coração de Jesus. Sandra e Enio receberão cumprimentos no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

O Clube Soroptimista da cidade de Lages dará posse a sua nova diretoria no próximo dia 30, durante um jantar no salão de festa do Grande Hotel Lages.

Nilvio Scussel e Luciano Paciello, com um grupo de amigos palestraram animadamente no Executivos Bar.

Dilza Prudente Brandão, proprietária de “Sinha Chica”, está chegando de uma viagem a São Paulo.

Em Joinville, George Van Hoff assinou o projeto de decoração da nova residência da elegante Sra. Marina Braga.

Marcelo Fernandes de Aquino, catarinense que cursou a faculdade de Teologia em Roma, chega a nossa cidade no próximo mês. Sua ordenação sacerdotal será realizada na Capela do Colégio Catarinense, onde será celebrada sua primeira missa.

Lorita Leite em Brusque, onde reside, está em atividades preparando uma coleção de seus trabalhos, para expor na capital paulista.

Ontem, a elegante, Sra. Nazareth Seco do Amaral, proprietária da indústria confecção Babinella, jantou com este colunista no restaurante Manolo's.

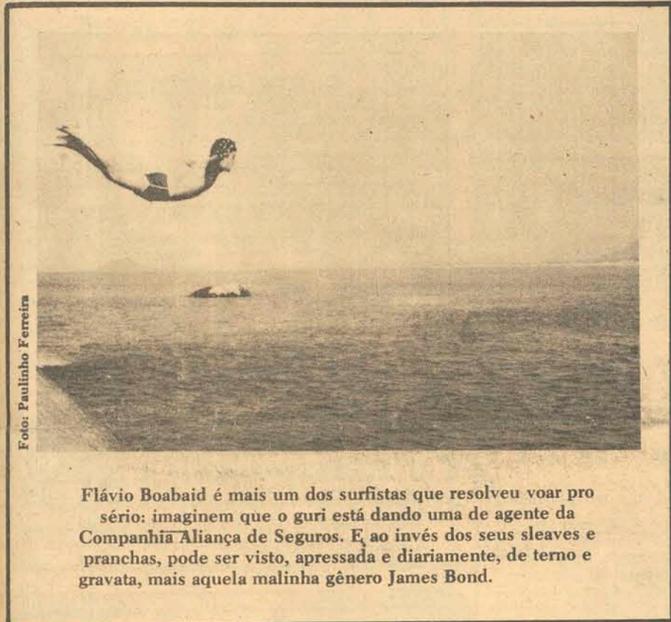


Foto: Paulinho Ferreira

Flávio Boabaid é mais um dos surfistas que resolveu voar sério: imagina que o guri está dando uma de agente da Companhia Aliança de Seguros. E, ao invés dos seus sleeves e pranchas, pode ser visto, apressada e diariamente, de terno e gravata, mais aquela malinha gênero James Bond.

Eram três e meia da tarde d'antes d'ontem quando o Governador do Estado, acompanhado do Prefeito Dão e de auxiliares ligados a área rodoviária, uniam, sob aplausos, a avenida Beira-Mar Norte com a aterrada via de Contorno igualmente Norte.

Discursos proferidos, aplausos acontecidos, sorrisos estampados, fotos batidas e cumprimentos apertados, Governador e Prefeito embarcados no embandeirado econômico Corcel, e a avenida estava aberta ao público, tendo esta coluna o privilégio de inaugurá-la no sentido contrário: no exato momento em que o Corcel se dirigia ao centro, coincidentemente a colunável Fiat se mandava pra Trindade.

À noite do mesmo dia, as avenidas já estavam novamente separadas por montes de barro que, com a chuva, se transformaram em lama bem daquelas.

Os machões ilhéus não precisam se preocupar, essa peste suína que aí está, em quase todos os currais do sul, não atacam os porcos chauvinistas...

Pesquisa realizada entre os universitários florianopolitanos chegou a triste constatação de que eles, de maneira geral, não lêem absolutamente nada que lhes dê informação do dia-a-dia.

Aliás, na realidade, eles não lêem coisa alguma — nem o indispensável pra formação profissional — já que a intelectual, bem nem se fala...

A Brunetti, provando que disco é dos melhores negócios no comércio local, está abrindo a sua quarta loja em Florianópolis, todas na Ilha.

Esta agora localiza-se ali na Galeria Dias Velho, bem na frente da loja da Brusa, e que virá sonorizar todo aquele ambiente já a partir de segunda próxima.

O Valentino do Nureiev em cartaz por mais uma semana no Cecomtut é divino.

Vão ver a história do homem que morreu tentando provar que era macho — o que hoje ninguém mais morre por isso...

Há ômbus, tanto da Trindadense quanto da Taner, que não se utilizam das reentrâncias da Agronômica e da Trindade — continuando impedindo, por isso, o parco trânsito que lesmeia por ali.

O status que atravanca

O Geipot, pesquisando a Ilha pra saber se será bem aceito o plano da Prefeitura para que o povo use e abuse do transporte coletivo, chegou a uma curiosa constatação: vai ser muito difícil o florianopolitano largar o seu cómodo automóvel em favor das nossas baloçantes lotações. E o motivo é um só: o carro, em Florianópolis, ainda é uma pobre prova de status...

Muita gente prefere rodar horas atrás de uma vaga pra estacionar a ter o vexame de se submeter aos bancos da Trindadense ou da Ribeirense, pra não dizer da clique Taner, a que

atende os bairros dito bens da Ilha...

“Olha’li, olha’li, o fulano deve estar mal de vida, quem te viu, quem te vê: olha só lá, pendurado num ômbus”, é talvez, um dos comentários mais temidos pela maioria que, de repente, se vê num dos coletivos que saracoteiam por aí.

O mesmo Geipot descobriu ainda que pessoas de bem, que moram a duas quadras do trabalho, usam carro pra ir à repartição só pra evitar que qualquer suspeita venha macular o seu pretenso padrão...

HORÓSCOPO OMAR CARDOSO

ÁRIES - Algumas preocupações passageiras logo às primeiras horas do dia. Mas tudo se solucionará, pois até mesmo os amigos ajudarão. Favorável aos negócios relacionados com minas, ferros, metais e madeiras.

TOURO - Deverá neste dia reanimar as pessoas menos favorecidas, indicando-lhes o caminho certo a seguir. Terá recompensações em breve futuro. Ótimo dia aos escritos, a publicidades e as comunicações.

GÊMEOS - Dia em que reúne muitas chances para que você possa progredir pelo esforço no trabalho e pelos negócios que vier a realizar. Muito bom para iniciar viagem, para a vida amorosa e a reuniões sociais.

CÂNCER - Dia em que muito favorecerá em assuntos novos. Receberá surpreendente impulso, de pessoa de bom poder monetário, pois seu forte magnetismo pessoal as influenciarão. Ótimo ao amor a melhora da saúde.

LEÃO - Dia em que deverá evi-

tar acidente, fraudes e enganos. Aja com bastante cautela e não dê ouvidos a pessoas falantes e de caráter suspeito. Êxito em estudo de ciência, em pesquisas e investigações.

VIRGEM - Tudo que se relacionar com dinheiro e empresas, estará sob excelente aspecto astrológico neste dia. Mas não se esqueça de ser cuidadoso e de evitar precipitações e excessos de um modo geral.

LIBRA - Ótima influência astral para buscar sua tranquilidade financeira e sua prosperidade profissional e social. Entretanto novas idéias e ponhas-as em prática tão logo que possível. Bom as viagens e ao amor.

ESCORPIÃO - Dia muito favorável, alegre e com muitas probabilidades de êxitos profissional, social e financeiro. Procure vivê-lo intensamente para que seus sonhos, desejos e aspirações se concretizem. Pode amar.

SAGITÁRIO - Pequenas difi-

culdades financeiras e pessoais deverão se apresentar nas próximas horas de influência astral. À tarde e à noite, haverá certa tranquilidade, principalmente se aniversária no segundo decanato.

CAPRICÓRNIO - Bom dia mesmo. Sua saúde se elevará, o que lhe dará novas forças para lutar e conseguir chegar onde está pretendendo. Sua personalidade será brilhante, o que influenciará pessoas do sexo oposto, que lhe serão propícias.

AQUÁRIO - Dia em que será muito proveitoso, mas que requer muito esforço de sua parte para que seus planos sejam concretizados. Seja também mais constante e procure ver as coisas somente do lado bom. Pode amar. Boa saúde.

PEIXES - Não deixe que a timidez afete seu ânimo, pois o dia muito o favorece nos negócios, nos novos planos profissionais e em todas as empresas que pretende fazer. Sucesso em viagens e na vida amorosa.

CINEMA

Cine Cecomtut - Às 14, 16, 19h45min e 21h45min. **Valentino**, com Rudolf Nureyev e Leslie Caron. Censura 18 anos.

São José - Às 15, 19h45min e 21h45min. **A Geração de Prometeu**, com Julie Christie e Fritz Weaver. Censura 16 anos.

Coral - Às 15, 20 e 22 horas. **Cantando na Chuva**, com Gene Kelly e Debie Reynolds.

Censura livre. **Ritz** - Às 17, 19h45min e 21h45min. **Perdida**, com Helber Rangel e Wilson Grey. Censura 18 anos.

Roxy - Às 14 e 20 horas, A Vingança do Além, com Jean Michel Vincent e Marilyn Hasset; e Dois Vigaristas em Nova York, com Michael Canne e James Cann. Censura 18 anos.

Jalisco - Às 20h. **Como Agar-**

rar um Homem, com Dirch Passer e Axel Stroybe. Censura 16 anos.

Glória - Às 20h. **A Escuridão é a Amiga da Morte**, com George Hilton e Femi Benussi; e **Kung Fu é a Arma da Minha Lei**, com Chally Shell e Yoo Soon Jin. Censura 18 anos.

Rajá - Às 20h. **Os Amores da Pantera**, Vera Gimenez e Paulo Cesar Pereira. Censura 18 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPIUA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica
 REG. CREA. N.º 5-175 - 10.ª Região
 VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

IMBRALIT S/A — ARTEFATOS DE CIMENTO-AMIANTO C.G.C. 82.916.164/0001-28 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, sita ao Acesso Norte à BR 101, Bairro Próspera em Criciúma - SC, às 09,00 horas do dia 30 de junho de 1978, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA
 1) apreciar e aprovar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1977;
 2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Criciúma-SC, 21 de junho de 1978
 A Diretoria

ILHATUR

EMPRESA DE TURISMO LTDA.

EXCURSÃO

MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES
 Saídas: 8 e 15/julho — 11 dias. Ônibus de luxo/hotéis/passeios/navio noturno/acompanhamento de guia/traslados.
 Preço: Cr\$ 6.950,00—entrada Cr\$950,00. Financiamento em até 12 meses.
 — Florianópolis

Felipe Schmidt 27/Ed. Dias Velho—sbloja 6/7 — fones 22 6858 — 22 6333 — 22 1436

— Blumenau
 Caetano Deck 111 — fones 22 5083/5908
 Embratur 0800238001/0800238010

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

Brasília bege saara	OK
Brasília marrom saveiros	1978*
Passat TS prata metálico	1977
Fiat 147 vermelho vinho	1977
Brasília cobre metálico	1975
1500 amarelo safari	1973
1500 branco lotus	1972
1500 bege claro	1972
Variant azul pavão	1972
1500 preto ball	1972

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.



Amauri
JO VENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Opala Marron Metálico	1977
Fiat 147 L Amarelo	1977
Ford LTD Verde e Areia	1976
Brasília Vermelha	1976
Opala Azul	1974
Chevette Branco	1974
Chevette Azul	1974
Volks 1300 Azul	1973
Brasília Ocre Marajó	1973
Volks 1.500 Azul	1973

REVENDEDOR
Ford **DIPRONAL**

Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975



WESUL

TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRICIUMA: R. ITAJAI, 396 - Fone (0484) 33-3299

VEÍCULOS USADOS A VENDA

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313/48	3.º Eixo	Azul	1976
L-608 d/35	Carroc. Madeira	Azul	1973
L-608D/35	Isotérmica	Azul	1976
L-1313/48	3.º Eixo	Amarelo	1976
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
Ônibus	Rodoviário	Verde-Creme	1968
L-1113/42	3.º Eixo	Azul	1972

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volkswagen Azul 1.300 L	OK
Volkswagen 1976-L 1974-S	
Kombi Bege 1976	1976
Variant Azul	1975
Opalas Verde Metálico e Marrom Metálico	1975
Opala Azul	1978
Ford F-4 000 - C/Carroceria Térmica	1976
Chevette Branco - Lindo	1975
Pulma	1970

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 89000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Corcel Luxo amarelo	76
Corcel STD branco nevasca	76
Corcel STD vermelho	72
Corcel STD turquesa	72
Variant branca	75
Passat L amarelo	75
Passat L bege	75
Passat amarelo metálico	75
Volks 1300 branco	69
Brasília vermelha	76
Brasília bege	76
Brasília azul	75
Brasília azul	73
Chevette branco	74
Chevette marrom caju	74

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE OK VÁRIAS CORES
OPLA OK VÁRIAS CORES
DODGE POLARA OK VÁRIAS CORES
MAVERICK 4 CIL 78
FIAT L 1977
VOLKSWAGEN 1300-L 1977
DODGE 1800 GL 1976
DODGE 1800 1975
DODGE 1800 GL 1974
OPALA 4 PORTAS LUXO 1973
MOTO YAMAHA 350 1971

VENDE-SE

Um Fiat 147 - GL com toca fita, 7.000. 2 meses de uso — liberado, e pode ser financiado. Tratar pelo fone 44.38.65.

VENDE-SE

Volks - 1300 — semi novo. Ano-75. Tratar Av. Santa Catarina, 20 — Fone 44.4374.

Amplificador Pioneer com AM/FM-toca disco Pioneer profissional — vários pares de caixas acústicas tudo na embalagem — gravador Sony T. Deck e ampl. própria pouco uso em ótimo estado.

Vendo ou troco parte por telefone linha 22 — Ver Rua do Ilhéus 22 (Jorge Daux) ap. 101 à noite.

VENDE-SE POR ALGUNS TROCADOS:

a) 1 — Lambreta ano 1971.
b) 1 — Fotocopiadora 305.
Tratar com o Sr. Elias — Rua Santo Saraiva, 1.155 fones 44-1178 e 44-3400.

TERRENO COQUEIROS

Vendo c/372m2, frente p/mar, excelente localização, péla melhor oferta. Preço bom Cr\$ 350.000,00. Tel. 22.0698.

VENDE-SE UMA LANCHONETE

Super equipada com serviço de Bar, Lanches e Refeições. Tratar: à rua Santos Saraiva, 64 — Estreito — ao lado do Bradesco.

Aproveite esta verdadeira barbadal! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, n.º 141 — sala — 5 c/ área de 320m2, que contém: Decorações interna, balcão, prateleiras, luminosos, tudo por apenas Cr\$ 70.000,00. Interessados tratar com Sr. Elias.

Rua: Santos Saraiva, 1155 — fones 44-1178 e 44-3400.

ALUGA-SE

Depósito — 600m2. Rua: ARACY VAZ CAL-LADO, perto Hospital INPS — Fone 22-5371 — Creci-262.

VENDE-SE

CASA DE ALVENARIA ACABAMENTO DE 1.ª COM FINANCIAMENTO PRÓPRIO. PRESTAÇÕES FIXAS EM ATÉ 60 MESES. FONE: 44-1825

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo apto. central c/2 dormitórios, dependência de empregada, garagem, etc. kitinete junto ao ponto de ônibus Cr\$ a combinar. 100 mil a combinar, lote n.º 1016 Bal. Daniela. TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial).

VENDE-SE

Ponto para loja, c/ ou sem mercadorias e instalações. Tratar à rua Fúlvio Aducci, 972 ou pelo telefone 44-1372.

LOTE EM COQUEIROS

Preço de ocasião — aceita-se propostas. Necessito de terrenos na Ilha para negócios. (— 720m2 no Pântano do Sul, troco p/carro ou vendo) — DISQUE 22-7488.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vendo e transfiro contrato de — Bar e Restaurante — na Rua Coronel Pedro Demora, 1.640, Estreito equipado e com excelente freguesia. Tratar no local. Aceito terreno ou carro como parte de negócio.

ALUGA-SE

Uma casa mista, sito à rua Gil Costa, Estreito. Tratar à rua Fúlvio Aducci, 760 — fone 44-1074.

ALUGA-SE

Apartamento pequeno de frente térreo. À Rua: Júlio Moura, 15 — Centro. Tratar andar superior — Fone 22-5624

ALUGA-SE CASA

Av. Jorge Lacerda, n.º 701 — Costeira, contendo 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel, Cr\$ 2.000,00. Tratar telefone 22-5677.

ALUGA-SE CASA

Bom Abrigo - com 3 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel Cr\$ 3.000,00. Tratar fone 22.5677.

OLARIA

Funcionando. Vendo ou arrendo, em região das melhores Argilas, para qualquer tipo de cerâmica. à 14 km de Porto Alegre. Tratar: fone: (0512) 25-4487, com Roberto.

APARTAMENTO PRÓXIMO À UFSC

Transfiro apartamento com 2 quartos recém construído por Cr\$ 35.000,00. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22.4221.

VENDE-SE

Casa de alvenaria no Balneário do Pereque — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Nova bem localizada e preço acessível. Tratar fone (0473) 69-127 ou na Fábrica de Gelo do Pereque — Porto Belo Sc.

VENDE-SE TELEFONES

Dois — prefixo 22 — comercial. Preço Cr\$ 24.000,00. Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

VENDE-SE

Telefone 22 — Residencial Cr\$ 15.000,00 mais 9 X 313,00. 30 Discos LP — 120 fitas gravadas de fábrica, pouco uso Cr\$ 4.000,00. Tratar fone 22.3317.

VENDE-SE

Dois telefones prefixo "44", um comercial, um residencial. Tratar pelo fone 44.0235.

TELEFONE "22"

Residencial — Instalado Cr\$ 15.000,00, mais 13 X Cr\$ 351,00. Tratar 22-9000 ramal-515 ou 541-GERSON OU ANESIA.

VENDE-SE

Um telefone comercial, prefixo "22". Tratar pelo fone 22.7045.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE BLUMENAU COMUNICADO

Comunicamos aos interessados que estamos recebendo proposta para arrendamento das dependências do ex-restaurante Aquerium, até o dia 25 do corrente. Qualquer informação no grande hotel Blumenau fone (0473) 22-0366 - telex (0473) 220 - Blumenau - SC.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

PORTAS PARA INTERIORES
A
Cr\$ 150,00 o m2

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

TREVOcopiadora

COPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

DOCUMENTOS PERDIDOS

Solicita-se à pessoa que encontrou uma bolsa capanga preta, na rua Esteves Júnior, perto do Colégio Catarinense, contendo vários documentos em nome de VALDEMAR DE ALMEIDA LAURENTINO, o favor de devolvê-lo o mais rápido possível, visto estarem fazendo muita falta. Contactar na rua Esteves Júnior, 183 ou pelos telefones 22-2473, 22-3469 e 22-7236. Gratifica-se muito bem.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foram extraviados os Títulos Múltiplos das Ações Nominativas números 1001 a 1100 e 1501 a 1900, de MOVEIS CIMO DE FLORIANOPOLIS S.A., emitidos em 10/04/62 e 24/10/62 de propriedade de OSNY DE LIMA VEIGA, cujos documentos ficam nulos.
Florianópolis, 19 de junho de 1978

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido a Carteira Estudantil de n.º 7727626/4, pertencente ao Sr. Sérgio Lima e Silva, residente Centro — Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Automóvel Volks Sedan 1300, Ano 1974, Placas CH-2523, Cor Marrom E. Chassis n.º BJ010088 de Propriedade do SR. SERGIO BRITO.
CHAPECO, 19 de junho de 1978.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Automóvel, marca Volks-1300, Placa CH-5196, Cor Vermelho, Ano 1974, Chassis BJ-095562 do Sr. Paulo de Siqueira.
CHAPECO, 19 de junho de 1978.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado a 1.ª via da Guia de Recolhimento de n.º 664, do Dpto. de Estradas de Rodagem, no valor de 15.000,00, pertencente a Sociedade Mafrense de Engenharia Ltda de Curitiba.

O Sr. Leandro Coral, declara que foram extraviados os documentos de seu jeep, espécie utilitário, ano 1959, cor verde, placa MY-0091, chassis n.º 5224002673.
Meleiro-SC, 19 de junho de 1978

CARTEIRA PERDIDA

Foi perdida uma Capanga Marrom, contendo somente documentos Argentinos, pertencente ao ELEUTERIO CORDOBA. Devolver à Rua: José Candido da Silva, 442 ou pelo telefone 22-6892. BOA GRATIFICAÇÃO.

CHEQUE EXTRAVIADO

Foi extraviado o talão de cheques — especial — do Banco Brasileiro de Descontos de números 888392 a 888400 — dia 14 de junho — pertencente ao Sr. "João Alexandre Mafra" — Rua Camboriú, 578 — Itajai.

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU (Patrono dos casos desesperados)

São Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor foi a causa de que foste esquecido por muitos, mas a Igreja vos honra e invoca universalmente como o patrono nos casos desesperados, nos negócios sem remédios. Rogai por mim que sou tão miserável. Fazei uso eu vos imploro, desse particular privilégio que vos foi concedido, de trazer viável e imediato auxílio, onde o socorro desapareceu quase por completo. Assisti-me nesta grande necessidade para que eu possa receber as consolidações e auxílio do Céu em todas as minhas necessidades, atribuladas e sofrimentos, alcançando-me a graça de... (aquí faz-se o pedido particular), e para que eu possa louvar a Deus convosco e com todos os eleitos, por toda a eternidade.
Eu vos prometo, ó Judas Tadeu, lembrar-me deste grande favor e nunca deixar de vos honrar, e fazer tudo que estiver ao meu alcance para incentivar a devoção para convosco.
Em agradecimento por uma graça alcançada.
Recorte e guarde. L.H.P.

VENDEDORES C/CARRO PRÓPRIO

Supermercado Trevo Ltda — BR-101 — Trevo de Barreiros—São José. Admite imediatamente dois (2) Vendedores para sua Secção de distribuição de secos e molhados. Exigimos elementos conhecedores do comércio Varejista da Grande Florianópolis. Paga-se ordenado Fixo e Comissões. Tratar c/Srs. OSVALDO ou JOÃO IVO.

REGISTRO DE FIRMAS ASSISTÊNCIA CONTÁBIL E FISCAL

Rua Felipe Schmidt, 58 — Conj. 104
Fone 22-9479 — Florianópolis
CRC/SC—0.553

MOÇA DO INTERIOR

Moça procedente do Interior com ref. oferece seus serviços, como Empregada Doméstica p/ trabalhar em Florianópolis. Tratar: Rua Felipe Schmidt, 58 Ed. Florêncio Costa, Apto. 1308.

MOVEIS!!! Especiais e sob medidas

FÁBRICA - MOCALI MOVEIS LTDA. LOJA - MERCADÃO DE MOVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOT VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira. Av. Aniceto Zachy, 894 — Palhoça—Ponte de Imarui - SC.

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899



CAB IMÓVEIS

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 — 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

APARTAMENTOS

Ed. Alpersted - c/2 qtos., 1 suite.
Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite.
Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem.
Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos.,
Ed. Jorge Daux - c/3 quartos.
Ed. Ana Tereza - c/2 qtos., suite.
Ed. Málaga - c/2 e 3 qtos., salão.
Ed. Mozart - com 3 qtos.,
CASAS

CASAS

ESTREITO - C/3 qtos., e garagem
ITAGUAÇU - C/3 quartos, suite e garagem

ED. REMBRANDT

Apartamento com 3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinhas, dependência completa de empregada, área de serviço, ar condicionado, exaustor, lustres, todo acarpetado e garage. Preço Cr\$ 1.200.000,00.

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

COQUEIROS - C/3 qtos., garagem

BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem.
CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar.
TERRENOS
TRINDADE - 1375m2.
BOCAIUVA - 378m2.
LAGOA - 384m2.
JURERÉ - 450m2.
CENTRO - 840m2.
SACO DOS LIMÕES - 9.000m2

ÓTIMA RESIDÊNCIA NA TRINDADE

Ótima casa, com 3 quartos (1 suite), sala de estar, sala de jantar e sala de TV, cozinha, BWC social com Box, dependência completa para empregada, depósito, lavanderia com aquecimento. Todos os quartos com armários embutidos. Churrasqueira. Garage para dois carros e grande área de lazer.



TERRENO STODIECK

Com vista para a Baía Norte, contendo 12x25 (300m2), na altura do Besc. Preço: Cr\$ 300.000,00 Fones: 22-3537 e 22-6551

avenida othon gama d'áca, 139
edifício alpersted, loja 4
fones: 22-3537 e 22-6551 creci 58



CASA LUXO

Disponos de diversas casas de alto padrão, em áreas privilegiadas, algumas c/piscina, ITACORUBI, TRINDADE, CENTRO e ITAGUAÇU - Preços: de Cr\$ 1.300.000,00 até 2.500.000,00 Fones: 22-3537 e 22-6551

avenida othon gama d'áca, 139
edifício alpersted, loja 4
fones: 22-3537 e 22-6551 creci 58



INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
fone: 44-1825
CRECI 070

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Casa de alvenaria - Estreito - Fpolis
3 quartos e demais dependências - com garage.
Casa de Alvenaria - Barreiros - São José
2 quartos e demais dependências.
Casa de Madeira - Barreiros - São José
5 quartos e demais dependências.
1 apartamento em Coqueiros
2 quartos e demais dependências - com garage
1 sala - Fpolis (centro)
Edf. Anita Garibaldi
1 apartamento - Fpolis (centro)
Edf. Santa Catarina
3 quartos e demais dependências com garagem.

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajai-Blumenau) em Itajai. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácaras. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajai. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDE-SE TERRENOS ÓTIMA OPORTUNIDADE

R. Gil Costa, 1 terreno C/480,00m2. C/Viabilidade P/Construção.

R. Renato Ramos da Silva, 1 Terreno C/360,06m2. Ótima Vista Panorâmica. Tratar C/ José Fones 44-0077 e 44-0581.

VENDE-SE

Um apartamento no Jardim Atlântico com 3 quartos, 3.º andar. Preço de ocasião, tratar pelo fone 44-0548.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO
Rua Fúlvio Aducci, 473
Fone 44-3865 — CRECI 175

BARBADA VENDE-SE

Uma casa de 2 pisos, com 1 suite, 2 quartos, 4 salas BWC, lavabolo, copa, cozinha, área de serviços, dependência completa de empregada, 2 garagens, e grande jardim, recém construída, sem Habite-se, e com financiamento, garantido pela CEF, com o limite máximo, PRECO Cr\$ 1.100.000,00, no Bom Abrigo.

OPORTUNIDADE

Loteamento "JARDIM LOS ANGELES" em frente à nova sede da Eletrosul e da UFSC — vende-se 2 lotes juntos ou separadamente — rua lajotada — água e luz na porta — Condições de pagamento para cada lote: Entrada Cr\$ 60.000,00 — restante em 24 pagamentos mensais de Cr\$ 10.000,00. Tratar à rua Sete de Setembro, n.º 7 — 1.º andar.

CASA

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de excelente casa, localizada junto à nova sede da Eletrosul e da Universidade Federal — composta de amplo living - sala de jantar - lavabo - 4 quartos (1 suite com closet) - banheiro social - copa/cozinha, - dependência completa para empregada - área coberta churrasqueira - armários - quintal - etc. - poupança facilitada ver e tratar no local: Rua 2 n.º 27 - Bairro Jardim Cidade Universitária — Trindade.

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.
— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

TERRENO EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

1º - Um terreno c/área de 840m2
2º - Terreno c/área de 1.200m2
3º - Terreno c/área de 1.580m2 frente p/o mar.
Tratar - Rua João Pinto, 21 - conj. 1 Fone 22-2082 - CRECI 078

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na:
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.
— ED Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.
— Sala térrea no Centro, ED. Dona Isabel, própria para comércio.
PREDIBENS — CRECI 131 — AV. Rio Branco, 104 — Fones: 22-2804 e 22-4769.

SENSACIONAL

Vende 1 casa Loteamento St.º Estevão Barreiros
Contendo: 3 quartos, sala, cozinha e toda murada.
ENTRADA: Cr\$ 16.000,00
G.H. IMÓVEIS LTDA.
Rua Anita Garibaldi n.º 19 conj. 601
Fone 22-5495 - Creci 163

G. H. Imóveis Ltda.

Está selecionando 1 elemento (maior) para o Depto de Relações Públicas. Setor de Agenciamentos de Imóveis. Comparecer munidos de documentos à Rua Anita Garibaldi n.º 19 - 6.º andar - Sala 601.



CANASVIEIRAS

VENDE-SE

LOTES

A PARTIR DE CR\$ 70.000,00. SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

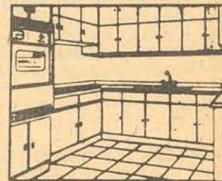
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

CALDEIRA ATA

VENDE-SE

Totalmente automática, geradora de 330 kg vapor/hora. Bom estado de conservação. Informações fone 0473 — 22-5658 — Blumenau.

* COZINHAS? (Kitchens etc.)
* ARMÁRIOS?
* ESTANTES?
também é com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5437
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade - Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1385

PORTAS PARA INTERIORES

A partir de Cr\$ 240,00

Rua: Jerônimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

22-5510 **R & M** 22-9092
R & M IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

CASA ITAGUAÇU 4 quartos (suite) demais dep. ótima localização, garagem p/2 carros.
CASA BOM ABRIGO - 3 quartos (suite) demais dep., garagem, 6.000,00.
CASA CENTRO P/ESCRITÓRIO OU MORADIA 180m2 - 2 quartos, 2 salas, sala de jantar, toda c/armários, carpet, garagem fechada p/2 carros.
CASA CENTRO - 3 quartos, demais dep., carpet, garagem, 6.000,00.
ED. GABRIELA, apto, 3 quartos, carpet, demais dep., garagem, 6.000,00.
ED. ITAMARATI apto 3 quartos demais dep. garagem, 6.000,00.
ED. ANDRÉIA apto 1 quarto, carpet, demais dep. 3.500,00.
COQUEIROS ED. ITAMARACÁ 3 quartos, demais dep. 3.800,00.
BEIRA MAR apto 3 quartos, carpet, demais dep. 6.000,00.
CANASVIEIRAS apto 2 quartos mobiliado a 30m do mar. 3.000,00.
ATENÇÃO: TEMOS TELEFONE 22 e 33 para ALUGAR E VENDER (18.000,00)

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva-Fones 22-7026 e 22-6307.

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento — perto de grupo escolar padaria etc.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO — uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar - cozinha, BWC social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.
CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMÓVEIS JUCEL LTDA

Consórcio de bancos dá empréstimo ao México

Montreal, Canadá — Um consórcio de 127 bancos internacionais, liderados pelo Banco de Montreal, concedeu um crédito de 700 milhões de dólares norte-americanos ao Banco Nacional de Comércio Exterior S/A, entidade estatal mexicana.

O empréstimo é o maior já concedido a uma instituição financeira mexicana e o primeiro crédito internacional estendido ao México por consórcio liderado por um banco canadense.

O Banco de Montreal cobrará taxas por administração disse Pieter Oosthuizen, vice-presidente executivo e administrador geral da operação internacional do banco que, acrescentou, se comprometeu a aportar 30 milhões de dólares.

O empréstimo, por um período de 10 anos, que se iniciou com uma proposta de 250 milhões de dólares, chegou aos 700 milhões depois de seis semanas de gestões. Os bancos têm direito de reclamar o reembolso depois de três a seis anos.

Segundo o Ministro das Finanças mexicano, David Ibarra, o dinheiro do crédito será utilizado para empréstimos às empresas mexicanas produtoras de bens de exportação. Acrescentou o ministro que este crédito faz parte de um total de 8 bilhões de dólares que seu governo pretende conseguir este ano. A dívida externa do México é de 25 bilhões de dólares.

Geisel inaugura centro e formaliza nova lei postal

Brasília — O presidente Geisel inaugura hoje o Centro de Triagem Ótica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT, — e formaliza durante essa solenidade a nova lei postal brasileira que reafirma o monopólio da União em relação aos serviços postais.

O projeto da lei, que tramitou em caráter de urgência pelo Congresso Nacional, prevê a criação de novas fontes de recurso para a ECT que passa a ser também responsável pela impressão de publicidade em envelopes, cobrando por estes serviços que também irá monopolizar custos adicionais como forma de complementação orçamentária.

A triagem ótica de correspondência, que a partir de amanhã começa a funcionar nesta

cidade, segundo o presidente da ECT, Sr. Adwaldo Botto de Barros, tem como objetivo agilizar a entrega da correspondência e dar mais segurança contra a violação de material confiado ao correio. Este sistema, o primeiro a ser instalado no país é a seleção automática através de um centro comandado por computadores, de toda correspondência, selecionando de acordo com o destino cerca de 400 mil cartas por hora.

Esta unidade custou à ECT 11 milhões de dólares (Cr\$ 180 milhões) e sua montagem foi iniciada há dois meses. Outras cidades previstas pelo cronograma da ECT para a instalação de sistema idêntico são Rio de Janeiro e São Paulo, que terão o início da montagem no final do ano.

Vidal crê na independência tecnológica com o Proálcool

Brasília — O secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. José Walter Bautista Vidal, afirmou em depoimento na CPI dos Combustíveis não Petrolíferos que o Proálcool propiciará ao Brasil a independência tecnológica externa, fundamentando com isso uma indústria totalmente nacional.

Acrescentou que a crise energética que estamos vivendo, desde 1973, é na verdade uma crise política, uma vez que a oferta é maior que a demanda. Frisou que um relatório da Cia confirma os estudos já feitos de que as reservas de petróleo são pequenas e que haverá equilíbrio entre oferta e demanda em 1983.

Disse Sr. Kose Walter Bautista Vidal, que

em 1985 os Estados Unidos terão um déficit de oferta de petróleo de 10 milhões de barris diários. Salientou que outro estudo discorda um pouco desse, mas prognostica que o equilíbrio do mercado mundial do petróleo se dará não em 83, mas entre 1985-1990, o que "aliás faz pouca diferença".

Esclareceu que no Brasil já se havia estudado álcool há alguns anos. Destacou que, tão importante quanto as outras fontes de energia renováveis se encontra a energia solar, exemplificando que no Brasil esse tipo de energia, se utilizado a cada segundo, daria um total equivalente a 110 mil Itaipus, o que equivaleria a dizer que o território nacional receberia 1.100 Itaipus.

Siderbrás fecha este semestre com capital superior a 5 bilhões

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Ângelo Calmon de Sá, afirmou, que os desembolsos de recursos para a Siderbrás estão totalmente, o que possibilitará fechar o primeiro semestre com um capital de Cr\$ 5 bilhões e 700 milhões.

Acrescentou que, nos últimos vinte dias, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) repassou à Siderbrás, por instrução do Ministro Reis Velloso, a soma de Cr\$ 2 bilhões, como essa que já estava alocada antes da saída do general Alfredo Américo da Silva, da Siderbrás.

Explicou o Ministro Calmon de Sá que os recursos para o orçamento siderúrgico, no corrente ano, deverão vir do próprio BNDE, do Tesouro Nacional, da Caixa

Econômica Federal, da companhia Vale do Rio Doce do Banco Nacional da Habitação. Frisou que o Ministro Reis Velloso considerou o setor siderúrgico altamente prioritário no atual Governo.

Os Cr\$ 41 bilhões e 500 milhões previstos para o orçamento siderúrgico do corrente ano terão de ser divididos da seguinte forma: cerca de Cr\$ 20 bilhões (50 por cento do orçamento) em recursos da Finame e de créditos externos para a aquisição de equipamentos; os demais, terão de vir de financiamentos externos bilaterais (Bird e Bid), de geração própria de recursos das usinas, de recursos do tesouro e de financiamentos externos diretos a Siderbrás e repassados, posteriormente às subsidiárias.

Calmon diz que a Fiat sai do Rio para racionalizar a linha

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Ângelo Calmon de Sá, afirmou que a Fiat, com a mudança da linha de produção do Alfa do Rio de Janeiro para Betim (MG), "vai apenas racionalizar essa linha".

A Fiat "não vai remover uma fábrica. Ela vai produzir um número maior de caminhões, que significará maior faturamento, em sua fábrica de Duque de Caxias (RJ)", disse o ministro.

Explicou o Ministro Calmon de Sá, que esses dados lhe foram fornecidos pelo próprio presidente da Fiat Automóveis S.A. (Fiasa), Sr. Adolfo Neves Martins Costa.

Confesso entretanto, que o governo do Estado do Rio de Janeiro é quem terá de decidir o problema da Fiat. Nos friso - não temos nada com o assunto".

O Ministro da Indústria e do Comércio informou, que os cortes de importações na área de Siderbrás atingirão este ano a 120 milhões de dólares, sendo 5 milhões na parte referente à compra de equipamentos e matérias-primas siderúrgicas e 65 milhões na aquisição de produtos finais.

Segundo o ministro, isto equivale a uma redução de 15,3 por cento das importações na área da Siderbrás.

Prejuízos nas safras encerram mais cedo a atividade industrial

São Paulo — "A diminuição da produção em razão da perda nas safras, fará com que as indústrias encerrem suas atividades mais cedo, possivelmente em outubro, o que poderá provocar desemprego no setor. Esses problemas só poderão ser evitados com um novo aumento nos preços dos óleos alimentícios, embora o governo já tenha manifestado disposição contrária neste sentido", afirmou o presidente do Sindicato da Indústria de Azeites e Óleos Alimentícios do Estado, Sr. Alcides Jorge Vidigal.

Apesar da sensível redução na safra de soja, produto que responde por 90% da fabricação de óleos, acredita-se que não haverá falta no mercado interno. A indústria, sem dúvida, se sentirá muito da quebra de 4 milhões 500 mil toneladas na safra de soja, que caiu de 13 milhões para 8 milhões e 500 mil toneladas, disse o presidente do sindicato do setor.

O Sr. Alcides Vidigal salientou que o desempenho do setor no primeiro trimestre deste ano manteve-se no mesmo nível do registrado em 1977. "Se este ritmo for mantido até o fim do ano, o consumo de óleos alimentícios deverá girar de 900 a 1 milhão de toneladas".

Na exportação a situação é a mesma já alguns meses, visto que as vendas estão totalmente fechadas. No total, deveremos exportar 280 mil toneladas. Já no caso dos farelos, ainda existem algumas quotas que poderão ser preenchidas até o fim do ano".

O presidente do Sindicato de Azeite e óleos disse que este ano deveremos produzir aproximadamente 1 milhão de 100 mil toneladas de óleos, sendo 500 mil de soja, 480 mil de algodão, 100 mil toneladas e milho de 20 a 30 mil toneladas.

Transações de câmbio à exportação de café atingem a 24 milhões

São Paulo — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Caxex, informou que as transações de câmbio para exportações de café em grão, no corrente mês, até anteontem, atingiram o valor de US\$ 45 milhões 147 mil 302, o equivalente a Cr\$ 786 milhões 340 mil 820, e são relativas a 281 mil 252 sacas.

As maiores quantidades destinam-se, por número de sacas, aos seguintes países: Estados Unidos, 70 mil 075; Suécia, 25 mil 250; Alemanha Ocidental, 24 mil 591; Itália, 25 mil 075; Japão, 19 mil 900 e Dinamarca, Cr\$ 19 mil 61.

No mesmo período, a Caxex registrou fechamento de câmbio para embarque de 16 mil 093 sacas de café solível, no valor de US\$ 2 milhões 745 mil 644, o equivalente a Cr\$ 48 milhões 439 mil 643, sendo 14 mil 083 sacas destinadas aos Estados Unidos e 2 mil 10 para a Alemanha Ocidental.

A tendência de baixa nas cotações do café tipo 4 tornou-se mais acentuada anteontem, na praça de Santos, com o registro oficial de quedas variando de Cr\$ 40 a Cr\$ 50,04 por saca no disponível e de Cr\$ 30 por saca a termo.

Desde a semana passada, as cotações do café tipo 4 baixaram em média Cr\$ 200 por saca e o volume de negócios, segundo disseram os operadores da praça, continua muito reduzido.

A bolsa oficial de café fixou estas médias por 10 kg, no mercado disponível: estilo santos mole Cr\$ 356,66; riado duro Cr\$ 340,00 e sem descrição Cr\$ 326,66. Para negócios a termo, valerem as seguintes bases: junho Cr\$ 370; julho Cr\$ 380; setembro Cr\$ 400; dezembro Cr\$ 444; janeiro 79 Cr\$ 450; março Cr\$ 460 e maio Cr\$ 470, Cr\$ 470.

Produção mundial de cacau chega este ano a 24 milhões de sacos

São Paulo — A produção mundial de cacau deverá alcançar na atual safra 1 milhão 465 mil toneladas, correspondendo a 24 milhões 400 mil sacos de 60 quilos. O Brasil, com um total de 249 mil toneladas será o terceiro maior produtor mundial.

Essas informações foram divulgadas nesta capital pelo Divisão de Comunicações da Ceplac, citando previsões dos corretores ingleses "Gill e Duffus", que revelam uma alteração na liderança dos principais produtores, com a passagem de Gana para o segundo lugar, com 278 mil toneladas, e a Costa do Marfim para o primeiro, com 290 mil toneladas.

Gana liderava a produção mundial de cacau desde 1910, com uma produção que oscilava entre 350 a 450 mil toneladas anuais. A queda desta safra representa a maior baixa já registrada na produção desse país nos últimos 20 anos.

A Nigéria, que nos últimos 20 anos se mantinha como segundo maior produtor, estará colocada na quarta posição, atrás do Brasil, com uma previsão de 210 mil toneladas.

Os analistas ingleses da "Gill e Duffus" atribuem a queda geral na produção cacaueteira da África ao estado de abandono das propriedades agrícolas e ao desestímulo dos produtores com os baixos preços pagos pelo cacau no seu continente.

MINISTÉRIO DA MARINHA

COMANDO DO 5.º DISTRITO NAVAL

FORNECIMENTO DE GÊNEROS

O Comando do 5.º Distrito Naval, através do EDITAL n.º 024/1978, faz saber que às 14:00 horas do dia 10 de julho de 1978 estará recebendo propostas para fornecimento de gêneros alimentícios às Unidades Subordinadas ao 5.º DN na área de Florianópolis, durante os meses de AGOSTO, SETEMBRO e OUTUBRO de 1978. Maiores informações na Divisão de Intendência do Comando do 5.º DN, à Rua Nunes Machado S/N, no horário de 09:00 às 16:30 horas.

FRIGORÍFICO SEARA S/A.

CGC-MF. 86.261.337/0001-10 — SEARA — S.C. INSC. EST. 250.225.565

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas do Frigorífico Seára S/A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de junho de 1978, às 10 horas na sede social, sita à Av. Paludo S.N. na cidade de Seára, (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1 — Aumento do capital social de Cr\$20.500.000,00 para Cr\$ 23.700.000,00 com aproveitamento de reservas legais.

- 2 — Conseqüente alteração estatutária.
- 3 — Outros assuntos de interesse social.

Seára, 19 de junho de 1978 — A DIRETORIA.

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

LOJAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

terral vende aluga

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

CASAS

BARREIROS — Casa de alvenaria em rua lajotada contendo 02 dormitórios, sala grande, BWC social e cozinha decorada, terreno com 360 m2. Isto tudo por apenas Cr\$ 10.000,00 em suaves prestações.

TRINDADE — Excelente residência contendo 03 dormitórios (suíte), living, sala de jantar, BWC social decorada, cozinha decorada, dep. comp. empregada, área de serviço, garagem e churrasqueira. Armários embutidos em todos os quartos. Preço Cr\$ 865.000,00 a combinar V-260-CS.

BARBADA — Ótima casa de alvenaria muito bem localizada, contendo 03 quartos, sala, BWC, social, cozinha, área de serviço e garagem. Terreno muito bom, construída em estilo colonial. Preço de ocasião Cr\$ 510.000,00 sendo em prestações de apenas Cr\$ 4.500,00 mensais. V-263-CS.

COQUEIROS — Excelente residência com área de 460 m2 com 04 quartos (suíte), hall, lavabo, salas de estar e jantar, sala de TV, copa, cozinha, área de serviço, dep. comp. empregado, possui sauna, piscina, churrasqueira, sistema KS de telefone etc. Preço e forma de pagamento a combinar. V-296-CS.

KOBRASOL — Excelente residência de alvenaria medindo 132 m2 contendo 03 quartos (suíte) amplo living, sala de jantar, BWC, cozinha decorada, área de serviço, dep. comp. empregada e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 com apenas Cr\$ 50.000,00 de entrada. V-318-CS.

APARTAMENTOS

COQUEIROS — Ótimo apto. contendo 03 dormitórios, amplo living, BWC social e cozinha decorados até o teto, área de serviço e garagem. Isto tudo por apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo de poupança a combinar. Financiamento garantido pela CEESA. V-159-AP.

COQUEIROS — Excepcional apto. com 02 dormitórios, sala, BWC, cozinha, dep. comp. empregado e garagem. Preço de ocasião com prestações de apenas Cr\$ 1.500,00 mensais. V-136-AP.

CAMPINAS — Você poderá adquirir o seu tão sonhado apto. por apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e suavíssimas prestações. Aptos. com 02 quartos, amplo living, BWC e cozinha decorada, área de serviço e garagem. Aberturas em alumínio — Ed. Irmãos Vilas Boas.

CENTRO

L-125 — Ótimo apto. c/03 dormitórios, sala, cozinha, depend. de empregada, armário, c/armários embutidos em todas as depend. e c/ar cond.

L-116 — Apto. c/01 qto., sala, BWC e cozinha — ótima localização.

L-072 — Apto. c/02 qtos., sala, cozinha, todo acarpetado e c/telefone.

L-110 — Apto. c/03 qtos., sala, cozinha, BWC, c/telefone, cortinas e armários embutidos.

L-076 — Casa c/04 qtos., 02 salas, 02 banheiros, cozinha, dependência de empregada completa, c/armários embutidos, garagem p/02 carros, para residência e ou escritório.

L-073 — Ótima res. c/01 suite, 02 dormitórios, salão social, sala de vis., escritório, cozinha, dep. de empregada, c/área de serviço, quintal, canil dispensa, garagem e TELEFONE.

L-070 — Sala p/escritório, toda acarpetada, c/telefone e BWC e 51m2.

L-068 — Sala, cozinha e BWC — Somente p/comércio.

L-080 — Sala c/41m2 térrea e sobreloja com 26m2, BWC, cozinha e c/TELEFONE.

BAIRROS

L-120 — CAMPINAS — Apto c/02 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área de serviço, depend. de empregada, c/sinteko e garagem.

L-105 — JARDIM ATLANTICO — Apto c/03 qtos., sala, cozinha, BWC e área de serviço.

L-104 — TRINDADE — Ótima residência possuindo 02 pavimentos, sendo que a parte superior c/03 dorm., sala, cozinha, BWC e Terraço. Parte térrea c/sala, BWC, cozinha, garagem, sauna, salão de festa, dependência de empregada, churrasqueira e c/TELEFONE.

L-098 — ESTREITO — Casa c/02 pavimentos, possuindo 02 salas, 01 dormitório, BWC, copa, cozinha, PAVIMENTO SUPERIOR C/02 dorm. BWC, hall de entrada, c/armários embutidos.

L-090 — TRINDADE — Casa c/03 dorm., 02 salas, cozinha, BWC, dispensa, garagem p/02 carros, quintal c/pomar.

L-095 — BARREIROS — Casa c/02 qtos., sala, copa, cozinha e BWC.

CASAS

ESTREITO — Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 550.000,00 — Fin.: 450.000,00 — CS — 484-EST.

SÃO JOSÉ — Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem — Preço: 370.000,00 — com financiamento — CS-328-SJO.

SANTA MÔNICA — Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira — Preço: 554.000,00 — Fin.: 236.000,00 — CS-468-JSM.

COQUEIROS — Casa com dois hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kit-tineta nos fundos — Preço: 1.100.000,00 a combinar — CS-437-COQ.

BARREIROS — Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. — Preço: 500.000,00 — Financ.: 330.000,00 — CS-306-BAR.

CAPOEIRAS — Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 650.000,00 — Financ.: 280.000,00 — CS-390-CAP.

BOM ABRIGO — Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, depósito, dependência completa para empregada, garagem p/dois carros — Terraço — Preço: 1.676.127,00 — Fin.: 830.082,00 — CS-439-BAB.

COQUEIROS — Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. — Preço: 1.300.000,00 — Fin.: 894.000,00 — CS-451-COQ.

BARREIROS — Casa com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem — Preço: 344.060,00 — Financ.: 294.060 — CS-375-BAR.

CAMPINAS ? Casa com sala, três dormitórios, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 180.200,00 — CS-447-CAM.

TRINDADE — Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. — Preço: 289.000,00 — Financ.: 170.000,00 — CS-450-TRI.

APARTAMENTOS

CENTRO — Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. — Preço: 570.000,00 — Poupança: 90.000,00 — a combinar — financ.: 480.000,00.

TERRENOS

SERRARIA — No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo, financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE